

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 250; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 60 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colunas ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PAVO DA INSTITUIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Interesses de Coimbra

Dum nosso assinante, recebemos a seguinte interessante carta:

Meu caro amigo: — Permita-me que vindo recordar tempos idos, o venha massar, e lhe tome um pouco do seu jornal, que ha tempos assino, tão somente pelo muito amor que tenho a Coimbra, e ser ele o unico que trata com carinho as cousas desta terra, e quem a valer se interessa pelo seu progresso.

Não nasci aqui, pouco aqui vivi a não ser como estudante, mas aqui nasceu meu pai, aqui tenho avós, tios, etc., no cemiterio desta linda terra, e confesso não sei porquê, mas quero-lhe mais do que a queela em que nasci, e por isso gostava que ela, que tem direito a regalias e a ser tratada com mais amor e carinho por todos que nela vivem, estivesse tão desamparada e com tantas faltas que não um verdadeiro crime consentis-las.

No ultimo numero do seu jornal, refere-se V. com muita razão ao abandono dos serviços de viação, e realmente são eles de modo tal que não tem classificação.

A parte baixa da cidade, o coração da cidade, está inhabitavel, porque o desenvolvimento comercial que já hoje é grande e muito maior deve em breve ser, obriga as familias que ali viviam a procurar casa nos bairros novos; e destes, ninguém trata!!!

A falta de ligação da linha electrica, de Santo Antonio com a Estrada da Beira, chega a ser um crime.

Neste trajecto, seguindo a Avenida Dias da Silva, ha inumeros terrenos onde se podem fazer construções, e em que a Camara poderia adquirir terrenos expropriados, e depois de fazer o arrendamento e exgote vender, obrigando todos que edificassem a ter na frente dos seus predios um pequeno jardim e a construírem casas tipo portuguesas, o que tornaria um bairro lindo e comodo, e estou certo ganharia dinheiro com essa transacção.

A municipalização da viação é uma asneira, mas visto que teimam nela, porque não pensa a Camara nos passes anuais por zonas?

Assim, quem visse para o Calhazé, tomaria o passe dali até à Baixa, outra zona da Baixa para os Olivais.

O nosso jornal está inteiramente ao dispor de todas as pessoas que sinceramente se interessam pelo progresso, prestigio e bom nome da cidade, que nas suas colunas encontrarão sempre espaço para tratarem da defesa dos seus interesses e aspirações.

Quando a criação da Sociedade dos Amigos de Coimbra, julgamo-la desnecessaria, desde que existe a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, fundada pela propria cidade em 1909, exclusivamente para fomentar o seu progresso moral, social e material e da sua região. Quem activamente queira trabalhar, pode entrar para os seus corpos gerentes e ai dar as suas provas, que serão devidamente apreciadas.

Todavia, se alguém ha que queira dedicadamente auxiliar a sua Direcção em algumas iniciativas uteis para o desenvolvimento da cidade, esse alguém temos a certeza que será sempre atendido e recebido com a consideração e estima que merecem as pessoas bem intencionadas e prestimosas.

E' esta a nossa opinião.

BARBARIDADE

A proposito da noticia que publicamos com aquêla titulo, recebemos um officio do secretario da Sociedade Protectora dos Animais, informando que a direcção daquela Sociedade entregou o caso á policia de investigação, afim de ser conhecido o carroiro que infligiu maus tratos aos bois de que era condutor.

Estas pequenas zonas ajudariam os habitantes destes bairros, a Comara sabia com que contava, e quem ali visse sabia o que gastava.

Qualquer deles, quando saísse da sua zona, pagaria como qualquer outro passageiro, com que ninguém se importaria.

Outra cousa que em Coimbra muito deixa a desjar são os telefones, porque devido á falta de mais um quadro, e são centenas de pessoas privadas dessa regalia, que, embora actualmente seja por um preço elevado, muito convém.

Braga conseguiu agora esse melhoramento, pois aqui, onde ha pedidos quasi ha 4 anos, ninguém pensa nisso, ninguém se importa

A Propaganda de Coimbra a que espero em breve pertencer, e onde poder, defender tudo que seja bem desta terra, muito tem conseguido, porém, não pôde fazer tudo, e por isso torna-se preciso, e até urgente, que a ela se juntem os amigos de Coimbra e abstraindo por completo a baixa politiquis, para o engrandecimento da terra trabalhem.

Parece-me que não será mau no seu jornal levantar-se a campanha para se formar a sociedade dos amigos de Coimbra, onde todos, sem distincção de classe e de ideais politicos, se unissem, e discutido e aprovado um programa de ressurgimento de Coimbra, com metodo e são criterio, se trabalhasse com amor, para obrigar toda a gente a visitar Coimbra, e a conseguir que quem a visitasse se sentisse bem aqui e se demoras-se, o que creio não será difficil.

Ai fica a opinião dum amigo de Coimbra, sem valor, mas que está pronto a ajudar em tudo que possa, aqueles que queiram pensar a valer no levantamento desta cidade, unica no país, onde tudo se pode fazer e conseguir.

Se m'o consentir, voltarei ao assunto, mas tratando cada caso de per si, e vendo se consigo deles me ocupar pela forma que julgo ser possivel executar em-se.

Creia-me sempre, amigo certo, — Tze-Tze.

Compra de palacete

O sr. Delmiro Anibal de Lima, importante industrial desta cidade, comprou o palacete que se encontra no cimo da antiga rua das Fargas e que pertenceu ao sr. dr. Pessoa, que já ha anos reside em Lisboa, constando-nos que o sr. Delmiro de Lima o vai habitar.

EX VASIONISTAS ILUSTRES Mata de Vale de Canas

Desde ontem que se encontra nesta cidade o sr. Conde de Gábarda, de Saragoça, acompanhado de sete pessoas de familia, demorando-se em Coimbra dois dias. O sr. Conde, que é coronel de cavalaria do exercito espanhol, está hospedado no Hotel Avenida e viaja com o carnet F da Agencia de viagens "El Turismo", de Madrid, trazendo como guia um empregado da Empresa Promotora de Turismo, da Figueira da Foz, cujo director, o sr. tenente coronel Pestana de Vasconcelos, representante daquela Agencia na Figueira, deve vir na proxima terça feira a esta cidade, demorando-se alguns dias, a fim de preparar os serviços das excursões de esportivos de distincção que, como já informamos, chegam a esta cidade nos dias 20 e 21 do corrente.

DR. ROCHA BRITO

Acompanhado de sua esposa partiu ontem para o Rio de Janeiro, a bordo do S. Vicente, o sr. Dr. Rocha Brito, ilustre professor da Universidade de Coimbra e nosso respeitavel amigo, que vai em missão official e gratuita estudar os processos profilacticos contra o desenvolvimento da lepra e hospitalização dos leprosos.

Ao ilustre professor desejamos uma feliz viagem.

Interesses do Municipio

Foi a Lisboa tratar de assuntos respeitantes ao emprestimo de 400 contos para os serviços municipalizados, o sr. engenheiro Micaelis de Vasconcelos, constando-nos que a Caixa Geral dos Depositos não se tem deixado vencer até hoje pelos desejos da Camara, apesar das inumeras idas a Lisboa com esse fim, do sr. chefe da secretaria.

Para os serviços municipalizados, tem-se feito ultimamente muitas compras a credito.

Falta de retretes

Dum nosso presado assinante recebemos a carta seguinte, abordando um assunto que já aqui tratámos, mas que até hoje não mereceu ser atendido. Eis a carta:

Sr. Director: — A v. que tem sido e é em extremo defensor dos interesses e bom nome da nossa Coimbra, me dirijo, convencido de que não negará o seu nunca desmentido amor e carinho para as iniciativas que se levantem, para que os visitantes partam bem impressionados quando deixam a nossa terra. Porém, muitas faltas existem por cá e uma, entre outras, merece ser mencionada.

V. sabe que durante estes ultimos dias, Coimbra tem sido muito visitada por centenas de pessoas que aqui veem no intuito de gosar os nossos lindos panoramas, e ainda admirar as preciosidades artisticas que os seus muséus encerram.

A falta de umas retretes no bairro alto, tanto para homens como para senhoras dão origem a certos comentarios que nada honram, e sucede muitas vezes senhoras e cavalheiros pedirem aos moradores deste bairro licença para entrar em suas casas com tal fim. Acha isto bonito? Não se poderia remediar esta falta? Creio bem que com a vontade que sempre tem manifestado se poderá fazer qualquer coisa.

Peço desculpa a v. de roubar este tempo precioso. — De v., etc., Um seu assinante e morador no bairro alto.

O seu aproveitamento para efeitos de turismo. Vão ter execução imediata os projectados melhoramentos.

Vão ter execução imediata os projectados e importantes melhoramentos a introduzir na Mata de Vale de Canas, para efeitos de turismo.

O sr. Ernesto Navarro, ilustre Ministro da Agricultura e dedicado amigo dos progressos de Coimbra, acaba de aprovar o respectivo projecto e concedeu a verba necessaria, tendo já sido ordenado superiormente á Circunscrição Florestal desta cidade que proceda á expropriação dos terrenos necessarios para esse fim.

A actual serventia da Mata, que, em virtude do seu violento enlaidramento, tornou sempre difficil o acesso a tão aprazivel e pitoresco recinto, será substituída por um amplo e suave arruado, parece que de mais de 1.200 metros de extensão, terminando por uma espaçoza rotunda, que ficará voltada para a estrada de Penacova e para o Mondego, e por forma a disfrutarem-se dali os mais variados e empolgantes panoramas.

O sr. Ministro da Agricultura, como se vê, não se esqueceu do compromisso tomado com a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, quando, no principio do ano corrente, s. ex.ª veiu a esta cidade tomar parte no Congresso Economico, que tão brilhantemente se realizou nos Paços do Concelho.

O que se vai fazer agora é a primeira parte da antiga e conhecida pretensão da referida e prestigiosa colectividade, que ha muito e insistentemente vem afirmando a necessidade de converter a Mata num pequeno Bussaco, por isso muito convir ao futuro progresso e desenvolvimento de Coimbra, como centro de turismo. A outra parte, que, segundo nos consta, tambem tem o valioso e dedicado patrocinio do sr. Ministro da Agricultura, compreende o prolongamento da Mata até ao planalto de Belo Horizonte, o que lhe dará uma area aproximada de 200.000 metros quadrados.

A Sociedade de Defeza e Propaganda, que já ha anos a esta parte vem fazendo uma larga propaganda da realização dum interessantissimo plano de melhoramentos naquele tão lindo arrabalde, considera o que agora ali se vai inicialmente fazer, da maior importancia e alcance para o futuro da Coimbra.

Coimbra Commercial & Industrial

Dantas Guimarães, Lda.

Por escritura lavrada nas notas do notario desta cidade sr. dr. Diamantino Calisto constituiu-se uma nova sociedade comercial, por quotas, sob a firma Dantas Guimarães, Lda., para a exploração do commercio de comissões, consignações e conta propria e neste ultimo ramo, mais especialmente, do de panos e atalhados, em linho e algodão, por atacado, achando-se a sua sede instalada na rua Visconde da Luz, 22-1.º.

A nova sociedade é constituída pelos nossos respeitaveis amigos, srs. Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Manuel Joaquim Guimarães Junior, Manuel José Dantas Guimarães e P. rísio Simões Monteiro, individualidades muito conhecidas na praça de Coimbra e que nos meio commerciaes de Lisboa e Porto gosam do mesmo prestigio, que muito os distingue e honra.

Ver mais noticias na 4.ª pagina

Coliseu Figueirense

Acentua-se um grande entusiasmo nesta cidade pela corrida de amanhã, no Coliseu Figueirense, que será á antiga portuguesa e na qual tomarão parte os cavaleiros amadores Honorato Sepulveda e João Branco Nuncio, e o grande artista Sirão da Veiga, que tão festejado tem sido.

Bandarilharão os nossos melhores artistas, sendo os 10 touros corridos da Casa Cadaval.

A praça será lindamente engalanada, tomando parte na corrida 4 bandas de musica.

Val ser uma tarde de festa a de amanhã na Figueira da Foz, tanto mais que uma parte da receita se destina á Obra da Figueira, uma das mais belas instituições de beneficencia daquela cidade.

Por isto e ainda pela grandiosa festa que ali se proporcionou, a empresa do Coliseu Figueirense, e nomeadamente o nosso presado amigo, sr. Manuel Luiz Gonçalves é digno do aplauso e da simpatia do povo da Figueira Foz.

Para o anuncio que publicamos na secção respectiva chamamos a atenção dos nossos presados leitores.

Aos incautos

Um tesouro que fez aparecer outro tesouro

A obra duma quadrilha de ciganos

Apesar das sucessivas noticias que aparecem nos jornais, não ha meio de certa gente se precaver contra os vigaristas que dia a dia vem cometendo uma serie interminavel de roubos.

Agora coube a vés ao moleiro Manuel Mariano, do Casal dos Penedos, S. Paulo de Frades.

Ha dias apareceram-lhe lá em casa duas ciganas, dizendo-lhe que na sua casa existia oculto um grande tesouro.

O moleiro e a mulher ficaram embasbacados com tal «revelação» e ansiosos por conhecerem logo o sitio onde se encontrava o tesouro, já tão cubicado.

Disseram-lhes, porém, as ciganas ser preciso para isso — porque um tesouro faz aparecer outro tesouro — que elles reunissem todos os objectos de ouro e dinheiro que possuissem afim de lhes fazerem umas rezas.

O moleiro e a mulher que julgaram ir encontrar libras, como quem encontra milho num celeiro apoz as colheitas, immediatamente se despojaram dos seus adornos de valor que consistiam em 2 cordões de ouro, um crucifixo, uma medalha, avaliados em 1.200\$00 e mais 170\$00 em dinheiro que as gatas fingiram meter numa arca, que pregaram apoz terem feito as oraçõesinhas, prometendo voltar daí a 8 dias.

Mas o moleiro que não via aparecer nem o tesouro nem aquelas que lhe propuzeram a «felicidade» resolveu-se a abrir a arca e — oh deceção — o ouro e o dinheiro tinha-se transformado em 3 pequenas pedras e numa fatia de brôa já bolorenta!

O moleiro appareceu depois na inspecção da policia dando conta do logro em que tinha caído e imputando a culpa do sucedido á mulher e esta áquele.

Mas vamos que o moleiro, ri-se ao mesmo tempo com a historia do tesouro e do ardil em que caiu.

Caso interessante: os dois cordões agora roubados já ha tempo tinham sido subtraídos e mais tarde apreendidos pela policia de investigação.

Ganancia insaciavel

Atravessa o nosso país um dos periodos mais graves da sua existencia em virtude dos variados e importantissimos problemas que se apresentam para resolver.

As questões economica e financeira, social, politica e ainda doutra natureza, preocupam seriamente os governos. Principalmente a carestia da vida, que é a crise da fome, é a mais grave de todas sem que se veja atenuar sequer as difficuldades que a complicam, antes pelo contrario concorrendo cada vez mais para o seu agravamento.

Sabemos muito bem que tudo isto se prende por uma cadeia, e puchada esta tudo se move no mesmo sentido.

São diversas as causas da carestia dos generos, a principiar pelos das subsistencias, e fazendas de vestuario, mas indubitavelmente apossou-se de muitos negociantes a febre da ganancia, ganhando ou antes exgotando a magra bolsa dos freguezes. Artigos que tem em casa ha muito tempo vendem-os como se fossem chegados agora e portanto sujeitos ao preço mais elevado. Não ha uniformidade e igualdade de preços. Cada um vende pelo mais que pode, sem nenhuma consideração pelos pobres consumidores.

Assim é que se criou em Portugal essa nova classe a que se chamam «novos-ricos», que rapidamente apareceram proprietarios, gosando á regalia, sem nada lhes faltar para se julgarem felizes, não se importando de saber que uma grande parte da sua fortuna foi adquirida pelo commercio ilicito, dinheiro tirado da magra bolsa de gente que precisa, que vive na indigencia.

Esta situação agrava-se muito mais ainda pelo desplane com que se vende gato por lebre, se fornecem generos avariados e falsificados que só servem para prejudicar a saude.

Por toda a parte se vê tudo isto.

Infelizmente os casos sucedem-se com frequencia.

Para que tudo volte á sua normalidade ou, pelo menos, que caminhe para diminuir a gravidade deste estado, é necessario que se ponha ponto na ganancia e sejam todos razoaveis nas suas transacções, dignos e honestos, para que não forneçam ao publico generos que só podem servir para guano, nem tenham exigencias de preços elevados.

E' bem sabido que não é isto somente o preciso para se restabelecer o equilibrio economico, mas já é um grande passo dado. Que entrem a razão, o bom criterio e a justiça em acção e bem depressa. (Continua na 4.ª pagina)



**Praça de touros
na
FIGUEIRA DA FOZ**

**Domingo, 17 de Setembro
Deslumbrante corrida á an-
tiga portugueza**

Em benefício da Obra da Figueira (Asilo dos velhos e creanças)
onde são corridos pela primeira vez

10 touros todos pupos

pertencentes á CASA CADAVAL

Na corrida entram: Neto, Andarilhos, Carecas, Papagaios, Banda de Chameleiros, Arautos, Passavantes, Criados de Cana e Moços de estribeira á Azemoia com a caixa das farpas.

CAVALEIROS

João Branco Nuncio, Honorato Sepulveda

e o artista

SIMÃO DA VEIGA

Bandarilheiros

A. Gama Lobo, Antonio Bobone, João Malhó da Costa, Rafael Gonçalves, Francisco Gonçalves, Mario Galazans e Joaquim Durão

Moços de forcados e valente Grupo de Santarem

Compso dos srs. Antonio Abreu (cab.), Benjamin J. rdin, José Maria Antunes, Joaquim Aguiar, Joaquim Verissimo, Manuel Cabedo, Francisco Que. oz e Antonio Simões.

Campinos

Ex.^{mos} Srs. Pedro de Abreu, Jaime Godinho, Francisco Neto, Joaquim Matos e Emilio de Aguiar

4 - Bandas de Musica - 4

A praça achar-se-ha lindamente ornamentada por um dos mais habéis decoradores, que vem expressamente para este fim

PREÇOS — Camarotes, 80\$00; Cadeiras, 14\$00. — **Sombra:** Barreiras, 12\$00; Contra-barreiras, 10\$00; numerada, 8\$00; Geral, 6\$00; — **Sol:** Barreiras, 3\$50; Contra-barreiras, 3\$00; Bancada-geral, 2\$50; Galerias, 2\$00. — Senhas de camarote, 12\$00.

Para correr atraz do tempo perdido!

O doente sabe avaliar perfeitamente o tempo que a doença lhe faz perder, mas nem sempre o meio melhor para o poder recuperar. Publicamos em seguida uma carta, que recebemos da Sr.^a D. Guilhermina A. Costa, que reside em Lisboa, na travessa do Punil, n.º 7, segundo andar, a fim de que as pessoas que sofrem de anemia, neurastenia, fraqueza geral, e de todas as perturbações resultantes d'essas causas, taes como: dores e outros incomodos do estomago, dores de cabeça, insomnias, saibam que um meio excelente de recuperar o tempo perdido, consiste em se submeterem o mais breve possível ao tratamento das Pilulas Pink.

Os primeiros resultados d'esse tratamento não se fazem esperar, na realidade. Sob a acção das Pilulas Pink, como o sangue se torna mais rico e generoso, as perturbações organicas desaparecem, dissipa-se a cór macilenta do rosto, e de dia para dia se vai notando um aumento bem frisante da actividade vital.

«E' com a mais viva satisfação, — escreve-nos a Sr.^a D. Guilhermina A. Costa, — que venho dar parte a V. de uma nova prova da efficacia das suas Pilulas Pink.

«Quando me comecei a tomar, achava-me doente ha muito tempo, e nada fóra capaz até então de melhorar o meu estado de saúde. Chegára mesmo a perder de todo a esperança de me curar. Mas hoje, as Pilulas Pink operaram uma transformação completa. Hoje, sinto-me feliz de viver, pois que estas boas Pilulas me restituíram a saúde. Quiz escrever-lhe esta carta, a fim de que as pessoas que sofrem como eu propria sofri, saibam o que as Pilulas Pink fizeram em meu benefício.»

Entramos numa quadra do ano, particularmente penosa e dura para os anemicos, para os debilitados, para todos aqueles cujo sangue carece de força. Eis, pois, o momento em que os doentes podem tirar o maior proveito das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5\$300 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

**Farmacia Nazareth
Santa Clara - Coimbra**

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃS

**18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA**

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-ORIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Aos coimbricenses

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.

Diarias a preços modicos. Todo o serviço de cozinha é á portugueza, havendo o maximo rigor no aceso por todo o hotel.

Almoços e jantares abundante mente servidos com vinho á descrição, por 4\$00 esc.

Pensão completa com vinho 10\$00.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Fonseca & Bástista, Limitada

Por escritura lavrada no dia 27 de Julho de 1922, nas notas do notario de Coimbra Bacharel Jaime Corrêa da Encarnação, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, na forma dos artigos seguintes :

PRIMEIRO

A sociedade, cuja duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde o dia onze de Julho do corrente ano, adota a firma de Fonseca & Bástista, Limitada, tem a sua séde em Coimbra, na rua da Moeda, n.º 89-A, onde existe o unico estabelecimento; podendo, porém, estabelecer sucursais em qualquer outro ponto do país.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio de comercio de mercearias e ferragens, por grosso, e bem assim qualquer outro ramo de comercio que resolvam explorar, com excção do ramo bancário.

TERCEIRO

O capital social é de sessenta e um contos e corresponde á soma das quotas dos socios, que são :

Do socio Moisés da Fonseca . . .	46:000\$00
Do socio Carlos Bástista	5:000\$00
Do socio Adriano Pousadas	10:000\$00

§ PRIMEIRO

A quota do socio Moisés da Fonseca é representada pela diferença entre o activo e passivo do seu estabelecimento comercial existente na referida loja sita na rua da Moeda, n.º 89-A, constante do balanço de 11 de Julho do corrente ano, cujo activo transfere para esta sociedade com o encargo do respectivo passivo.

§ SEGUNDO

As quotas dos socios Carlos Bástista e Adriano Pousadas encontram-se integralmente realisadas em dinheiro e já deram entrada na Caixa Social.

QUARTO

Nenhum socio poderá ceder a sua quota a extranhos sem previamente a oferecer á sociedade, e, por intermedio desta, tambem aos outros socios, tendo aquela em primeiro logar, e estes em segundo, o direito de preferencia na sua aquisição pelo valor que lhe foi atribuido no balanço a dar nessa occasião.

§ PRIMEIRO

Se a sociedade a não quizer e mais de um socio a pretender, será ela dividida pelos pretendentes na proporção das suas quotas pela forma legalmente possivel.

§ SEGUNDO

Em qualquer dos casos, que a quota seja adquirida, será o seu pagamento efectuado em duas prestações trimestrais, e iguais, representadas em letras aceites pela sociedade com o juro de oito por cento ao ano.

QUINTO

Durante a vigencia da sociedade nenhum socio poderá, individualmente, ou associado com outrem, negociar nos mesmos artigos que a sociedade explorar.

SEXTO

As deliberações serão tomadas por trez quartas partes do capital social.

SETIMO

A gerencia, com dispensa de caução, fica a cargo dos socios Moisés da Fonseca e Carlos Bástista.

§ UNICO

As compras serão efectuadas de comum acôrdo entre ambos os socios gerentes; e a caixa e escrita ficam a cargo do socio Carlos Bástista; prestando o outro socio toda a sua actividade para desenvolvimento da sociedade.

OITAVO

Para que a sociedade fique validamente obrigada torna-se necessario que os respectivos documentos sejam, em nome dela, assinados pelos dois gerentes.

§ UNICO

Nenhum dos gerentes poderá usar da firma social em actos extranhos á sociedade, nomeadamente em letras de favor fianças, abonações e semilhantes, sob pena de responder pelos prejuizos a que der causa.

NONO

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos socios.

DECIMO

Ocorrendo a morte ou interdição de qualquer socio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdicto, os quais, emquanto a quota se achar indivisa, exercerão em comum os respectivos direitos, nomeando entre si quem os represente na sociedade, mas sem atribuições de gerencia.

DECIMO PRIMEIRO

Anualmente será dado um balanço em data de trinta e um de Dezembro e que deve estar concluido e fechado até ao fim do mês seguinte.

DECIMO SEGUNDO

Os lucros liquidos apurados no balanço terão a seguinte applicação.

Cinco por cento para formação e reintegração do fundo de reserva legal até prefazer cincoenta por cento do capital social.

E os restantes noventa e cinco por cento para dividir pelos socios na proporção das suas quotas.

DECIMO TERCEIRO

Os socios renunciam, por si, seus herdeiros ou representantes, ao direito de requerer imposição de selos e arrolamento dos haveres sociais; e aquele dos socios que transgredir este compromisso perderá o direito á sua quota social.

DECIMO QUARTO

Para todas as questões emergentes deste contracto entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fóro da comarca de Coimbra com expressa renuncia a qualquer outro.

DECIMO QUINTO

Em tudo o mais omissio regulará as leis applicaveis e especificadamente a de 11 de Abril de 1901.

O Notario ajudante,

J. A. Pereira de Vasconcelos

Aumento de capital e alteração do pacto social da firma

Fonseca & Bástista, Limitada

Por escritura lavrada pelo notario de Coimbra, Bacharel Jaime Corrêa da Encarnação, no dia cinco de Agosto de mil novecentos e vinte e dois, e por deliberação unanime dos socios, foi alterado o pacto social da firma Fonseca & Bástista, Limitada, desta cidade, constituído por escritura lavrada pelo mesmo notario no dia 27 de Julho de 1922, com aumento de capital que foi subscrito por José da Cunha, socio agora admittido.

Ficaram, pois, alterados os artigos terceiro, setimo e oitavo do referido pacto social, assim redigidos:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de setenta e um contos correspondente á soma das quotas dos socios que são

Do socio Moisés da Fonseca . . .	46:000\$00
Do socio Carlos Batista	5:000\$00
Do socio Adriano Pousadas	10:000\$00
Do socio José da Cunha	10:000\$00

SETIMO

A gerencia, com dispensa de caução, fica a cargo dos socios Moisés da Fonseca e Carlos Batista.

§ UNICO

As compras serão efectuadas de comum acôrdo entre os dois gerentes, e a caixa e escrita ficam a cargo do socio Carlos Batista.

O socio Pousadas prestará toda a sua actividade para o desenvolvimento da sociedade; e o socio José da Cunha prestará os serviços que lhe forem determinados pela gerencia.

OITAVO

Para que a sociedade fique validamente obrigada, basta que os respectivos documentos sejam, em nome d'ela, assinados sómente por um dos dois gerentes.

Em tudo o mais continua em pleno vigor o exposto na referida escritura de 27 de Julho de 1922.

O notario ajudante,

J. A. Pereira de Vasconcelos.

Quando V. Ex.^a quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

**Electrotécnica de Coimbra, L.da
Rua Ferreira Borges, 42-1.^o
COIMBRA**

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

“CONDOR”

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

POSSEREM As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

SEGUROS

Portugal Previdente

Companhia de seguros fundada em 1907
que oferece

Toda a garantia

São seus banqueiros e principais acionistas, a quem podem ser pedidas as referencias

Borges & Irmão

Esta empresa participa a todos os seus amigos, acionistas e segurados que nomeou seu agente nesta cidade a conceituada firma comercial desta praça Fernandes Tomaz & Miranda, com séde na rua Direita, 10-1.º, a quem incumbe por isso, a partir desta data, todo o expediente e cobrança dos seus negocios.

Séde, Lisboa - R. do Alecrim, 10-1.º

SEGUROS

SINISTROS PAGOS. 214.659\$64

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13

Peregrinos Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada) n.º 8 - COIMBRA

DOENÇAS DOS OLHOS
JULIO MACHADO
Mudou o seu consultorio para a AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93. COIMBRA

Antiguidades

Moveis, Louças, Relogios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.

Vende Saraiva Nunes
Casa do Sal



E incontestis que a Manteiga Mineira, não contém excesso de sal nem óleo e nem ingrediente algum que altere a sua pureza. Quem a comprar não é enganado. Depósito na rua da Soita, 119. Desconto para revenda.

Costureiras em sua casa

A fabrica de malhas do Calbabe, dá trabalho para fóra a quem se apresentar a pedi lo com a competente apresentação idonea.

MUDANÇA

Aos meus ex.ººº freguezes participo que mudei a minha oficina para a Rua da Gala n.º 11 e 13. Coimbra, 9 de Setembro de 1922.

José Rodrigues Tondela,

Sapodol

Produto Alemão que produz economia de 50 a 75% de sabão. 1 pacote de SAPODOL é igual a 5 kilogramas de sabão.

Vendem em COIMBRA: Magno & Costa, Limitada, 5 Largo da Freiria, 6.

Arrematação

No dia 24 do proximo mez de setembro, pelas 12 horas, na Rua da S. fia, 95-2.º, escritorio do advogado Dr. Ambrosio Neto, ha de se proceder á venda particular, e serão entregues, a quem mais vantagens oferecer, os seguintes:

Predios

1.º Casas de habitação, com telheiro, eira, patio, terra de semeadura com arvores de fruto e 47 oliveiras e 3 poços de agua nativa, no sítio de Albergaria, freguesia de Antanhol.

2.º Um pinhal, com mal, no sítio do Marcanor, ref. rda freguesia de Antanhol.

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington e Royal
Preço, 6\$00. — R. Direita, 10-1.º

Mata, vinha, terra de sementeira

Vende-se uma extensa mata, com muitas dezenas de milhares de eucaliptos e outras arvores, vinha, boas instalações vinícolas, e terras de sementeira, com agua, em magnifico local atravessado pela estrada de Taveiro a Condeixa. Falar na Praça do Comercio, 11, 1.º andar.

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculos publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira da Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a epoca de 1922. Camarotes, barr-iras etc., cobrando só o premio de 20% de locação.

Recomendas pe'o telefone, telegrama ou postal para a fabrica da Cordeiro, Bairro Novo - Figueira da Foz.

La Femme-Chic

Atelier de Modista
R. Ferreira Borges, 25-2.º.

Direcção de uma modista de 1.ª ordem. Fazem-se os mais elegantes vestidos em todos os generos, o rigor da Moda, a preços relativamente baratos. Seriedade e rapidez.

Bebam Vinho Verde "SACRISTÃO"

Qualidade superior. Unicos Depositarios em Coimbra. MAGNO & COSTA, LIMITADA, 5, Largo da Freiria, 6.

COFRE
Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º



Precisa-se dum homem de boa conduta para porteiro. Prefere-se reformado. Informações na Gazeta de Coimbra.

AUTO AMERICANA

Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Telefone 394

O melhor e mais cómodo automovel de aluguer, marca **BUICK** de 7 lugares

SERVIÇO PERMANENTE

Predio em Ceira

Vende-se um predio composto de 2 andares, lojas para comercio, pateo, quintal e agua para regas, situado num dos melhores locais de Ceira.

Recebe propostas em carta fechada, para a compra do predio, Francisco Lopes Castilho, morador no Sobral de Ceira, onde se prestam esclarecimentos. 2

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1896
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 825.127\$299
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 95.853\$753
Total. 921.021\$052

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos; terrestres; tamultos

grêves; cristais; agricolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Molestias do pelo e feridas cronicas

usam **SUPURA-COHA** (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

Depositarie em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Praia, 101, e em todas as farmacias do pais.

Passa-se Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envidraçada, prestando-se para outro ramo de negocio.

Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

Tipografia e Encadernação

Trespasam-se ou vendem se separadas, as oficinas de Alberto Viana. Para tratar com o mesmo no Largo da Sé Velha - Coimbra. X

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Pirofóro



Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:

Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Palha dos Salgados

em armazem, aos melhores preços, vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

ESTRADA DA BEIRA, 5

COIMBRA

Entre-se no regimen do trabalho e ninguem se envergonhe nem desconsolle de trabalhar muito, desde que lhe remunerem suficientemente o seu esforço.

Venha a boa razão em auxilio desta causa, que é justa, que é santa, para que o país readquiria a disciplina social, tão profundamente agravada pela desordem.

Haja paz porque sem ela não pode haver povo feliz, e concorram todos como podem para o restabelecimento da normalidade de tão pavorosa situação.

Este papel pertence a todos, principalmente aos que vivem do negocio e que trabalham.

Enquanto isto se não fizer Portugal viverá horrorosamente assediado de dificuldades, com a fome a bater ás portas de muita gente que nunca pensou que chegaria a semelhante estado.

Não fecharemos este artigo sem reclamar as mais rigorosas providencias das autoridades sanitarias contra a falsificação e adulteração dos generos de consumo, e á applicação das leis mais rigorosas aos delinquentes que estão envenenando o povo, vendendo gato por lebre.

ACTOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
A menina Aurinda Castro Reis
A manha;
Agosto Tavares d'Almeida
Segunda-feira:
Dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes.
Lutz Carlos da Fonseca
José Martins Dias Pereira
Peditores do casamento
Pelo sr. João Paraiço Pereira, foi pedida em casamento, para o seu empregado João dos Santos Correia, o ex.º sr.ª D. Maria Emilia de Oliveira Barbosa, gentil filha do sr. Americo Freitas Barbosa, já falecido e da ex.ª sr.ª D. Vianina Oliveira Barbosa.

Casamentos
Realizou-se na quarta-feira o casamento do sr. Manuel Clemente de Miranda, que reside ha muitos anos em Africa, com a sr.ª D. Rosa da Encarnação Correia de Miranda.
Foram padrinhos, por parte do noivo a sr.ª D. Diana Matos Martins e o sr. Manuel Rodrigues Martins, e por parte da noiva D. Palmira Videira de Melo e o sr. Dr. Henrique Videira de Melo.

No final do acto civil, em casa dos pais da noiva, foi oferecido um delicioso copo d'agua.
Aos noivos, que seguiram para o norte, desejamos uma prolongada lua de mel.

Doentes
Encontra-se retido no leito o sr. Dr. Francisco Ferraz Pontes, juiz aposentado.

Partidas e chegadas
Partiram para a Figueira da Foz os srs. Abilio Augusto Vieira e Joaquim Antonio de Moura.
— Regressou a Coimbra o sr. Aires Barata Lima.

Os actos de vandalismo no convento de Semide

O inspector da policia de Coimbra continua trabalhando activamente na organização do processo acerca dos actos de vandalismo praticados no extinto convento de Semide.

Esta investigação foi iniciada em virtude de officio de 29 de Julho findo, dirigido ao inspector da policia pela Direcção Distrital de Finanças, tendo já a policia apurado responsabilidades que, segundo nos consta, vão atingir um individuo que ali disfructa de grande influencia. E assim tendo-se propalado que esta investigação obedecia simplesmente a intuições politicos, o inspector da policia enviou o processo em questão ao governador civil, affirmado de s. ex.ª ter conhecimento dos casos já averiguados.

Iluminação electrica

Consta-nos de boa fonte que só para Novembro ou Dezembro, serão mais tarde, é que será possível haver iluminação electrica em Coimbra.

Todavia, parece que, dentro de poucos dias, vão começar a ser colocados nas praças e ruas da cidade o respectivo material de iluminação, postes, armazones, lampadas, etc.

DIZ-SE POR AI

Que o sr. David Agria, fogoso arauto do juizo final desta Republica, está escamado a valer com o Povo, seu irmão, por que este, mudo é insensível ás suas tonitroantes imprecações, continua a dormir a sono solto a sesta no seu ripanço habitual;

— que ou é do nosso pensar ou a sua prosa avergalhada tem qualquer coisa de azar...

— que ha já quem chame ao mesmo sr. o Profeta Jeremias como devida homenagem ás suas videntes profecias apocalipticas;

— que o mesmo sr. Profeta ao que parece, fervoroso adepto das teorias darwinistas, deixou tudo embasbacado com aquela tirada fumegante e rabiosa de ó bestas, o demônios de forma humana;

— que, aquela doce e celestial afirmação de que os republicanos não fazem mal nem sequer a um morcego, a um corvo ou a um reptil, essa, é que nem com calda de marmelo á mistura, foi capaz de ser engulida por muita e boa gente.

E' o não fazem...

— que, finalmente, a Divina Providencia, se dignou iluminar com um raio da sua excelsa graça, a macissa cachimonia dos nossos illustres vereadores, pois já se veem alguns arcajos procedendo á obra de reparação do negregado cano de esgoto da rua de Montarroi;

— que, por tal, os moradores do sitio, em ação de graças, por terem sido o ouvido nas suas impetrações, pensam em realizar um Te-Deum laudamus como justo louvor á clemencia municipal;

— que se não fosse a inergica acção do illustre chefe do districto, que quasi impoz á força o começo das obras, ainda as mesmas não teriam sido realizadas;

— que não se sabe ainda por quanto tempo os moradores teriam que sofrer o amaldiçoado pivete;

— que ainda na vespera alguém que ali passou a horas mortas, ouviu uma triste voz cantar em tom piangente a seguinte quadra sentimental;

De um crime que desconheço
As penas estou a sofrer
Ha já um ano que patolego
Não posso já mal, padecer.

— que toda a gente se está queixando da maneira irregular e pessima como está organizado o abastecimento de carne á população desta cidade;

— que qualquer mortal perde quasi um dia da sua vida para nos talhos conseguir ser aviado;

— que os tais arrematantes, fornecedores, ou quer que é, quando lhes dá na real gana, com o maior descaramento aumentam os preços constantes das tabelas sem que ninguem lhes vá á mão;

— que o desajoro é tanto que até se diz que eles matam as rezes que lhes convem e como melhor adrega aos seus interesses gananciosos;

— que a fiscalisação camarária, tal como eia vai sendo feita, é uma autentica ficção, quasi uma ignobil burla, commetida em prejuizo dos interesses do publico consumidor;

— que se não houver quem a peito tome uma rigorosa fiscalisação, haveremos de chegar a tempo de pagar a carne ao peso do ouro;

— que já se diz que breve virá o dia em que a haveremos de querer e ela não aparecerá no mercado;

Polycarpo Pevida,

Mictorios a estroçarem-se

E' de absoluta necessidade que a Camara mande pintar os mictorios da Praça da Republica e do Largo das Ameias, que são os melhores da cidade, mas que se estão a estragar por falta de cuidados de conservação, o que é bastante para lastimar, pois hoje não seria facil arranjar-se outros por menos de cinco ou seis mil escudos.

O seu actual aspecto, cheios de ferrugem e prestes a esburacarem-se por falta de conservação, ha já alguns anos, é detestavel.

Vende-se uma coleção de A B C a R. em estado novo. Nesta redacção se diz.

Sociedade das Malhas, Limitada COIMBRA

Aumento de capital e admissão de novos socios

Conforme escritura lavrada em 17 de Junho ultimo pelo notario Dr. Jaime Corréa da Encarnação, foram alterados os artigos 2.º e 6.º do pacto social, pela forma seguinte:

ARTIGO 2.º

O capital social é de dois mil contos representado pela soma das quotas seguintes, já integralmente realizadas:

- Antonio Braz dos Santos, 80.000\$00;
- Dr. José de Castro Falcão Guedes Pinto Corte Real (Conde de Fijó), 55.000\$00;
- Manuel Antunes da Silva Pereira, 60.000\$00;
- Francisco Cruz, 50.000\$;
- Padilha, Rebelo & C.ª, Limitada, 50.000\$00;
- Abilio da Cunha Cardoso dos Reis e Costa, 50.000\$00;
- Dr. Guilherme Alves Moreira, 40.000\$00;
- Dr. Sebastião Horta e Costa, 40.000\$00;
- Joaquim de Araujo Lacerda Junior, 40.000\$00;
- Dr. Basilio Soares da Costa Freire, 40.000\$00;
- Dr. Candido Soto Maior, 32.000\$00;
- Abilio Marques, 30.000\$;
- João Mendes, 30.000\$00;
- Antonio Augusto Garcia de Andrade, 30.000\$00;
- D. Maria Rebelo Calado, 25.000\$00;
- Antonio Augusto Neves, 20.000\$00;
- Dr. Francisco de Freitas Cardoso e Costa, 20.000\$00;
- Dr. José Maria Cardoso, 18.000\$00;
- Antonio Ruivo da Costa, 16.000\$00;
- João Mascarenhas Viana de Lemos, 14.000\$00;
- Adriano Marques, 14.000\$;
- Dr. José Alberto dos Reis, 12.000\$00;

LIVRARIA NEVES

Esta livraria, na rua Candido dos Reis, continua a ser a unica casa nesta cidade que vende sellos e mais valores selados, no que presta um grande serviço ao publico.

JULGAMENTO

Sob a accusação de ter transgredido a lei n.º 922, respondeu ante-ontem o sr. Abel Ceada, socio da firma Coudel, Ceada & C.ª, Limitada, que foi condenado na multa de 1.000\$00 e em 20\$00 de imposto de justiça.

Obituario

Faleceu no Hospital da Universidade a sr.ª D. Maria da Piedade Cruz e Sousa, irmã do rev.º José Alfredo Cruz e Sousa, de Tortozendo, Covilhã.

Faleceu ontem nesta cidade a sr.ª D. Maria Madalena Canavarro Vasco.

A sua morte foi profundamente sentida, pois a falecida aliava ás suas qualidades uma bondade extrema.

A familia enlutada, e em especial a sua filha D. Maria Isabel, enviámos a expressão sincera dos nossos sentimentos.

- Joaquim da Costa Neto, 11.000\$00;
- D. Maria Adelaide Santos, 11.000\$00;
- D. Antonia Moreira Freire Veloso da Costa, 10.000\$00;
- Dr. Pedro Mascarenhas de Lemos, 10.000\$00;
- D. Carlos de Sacadura Bote Pinto de Mascarenhas, 10.000\$00;
- Fernando Pinto de Campos Magalhães Mexia, 10.000\$00;
- D. Augusta Gaspar Formosinho, 9.000\$00;
- Antonio Augusto Machado, 5.000\$00;
- Dr. Frederico Lopes da Silva, 50.000\$00;
- D. Berta Cabral Moncada, 48.500\$00;
- Dr. Antonio Maximo Branco de Melo, 40.000\$00;
- Manuel dos Santos Sá Pinto Soto Maior, 23.000\$00;
- D. José Tavares Pinto Ferrão, 20.000\$00;
- Dr. Manuel da Costa Alemão, 20.000\$00;
- D. Maria Ermelinda Pais de Moraes Costa Alemão, 20.000\$00;
- D. Maria Rita Novais de Castro, 20.000\$00;
- Dr. José Maria da Costa, 20.000\$00;
- Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, 20.000\$00;
- D. Sofia Olimpia Bessa de Carvalho, 20.000\$00;
- D. Olimpia Sofia Bessa de Carvalho, 20.000\$00;
- Antonio Maria Pereira Guimarães, 20.000\$00;
- Francisco Saraiva Lobo da Costa Refoios, 20.000\$00;
- Dr. Roberto Vaz de Oliveira, 18.000\$00;
- D. Antonio Luiz Gomes, Filho, 18.000\$00;
- D. Maria Emilia Branco de Melo Quadros, 18.000\$00;
- Dr. Manuel de Aguiar Basto, 17.000\$00;
- Dr. Joaquim Vaz de Oliveira, 15.000\$00;
- Joaquim Fernandes de Carvalho, 15.000\$00;
- Albino de Figueiredo, 15.000\$00;
- Manuel Joaquim de Figueiredo, 15.000\$00;
- Dr. Antonio Rodrigues Mendes Moreira, 15.000\$00;
- D. Maria Quiteria de Almeida Vasconcelos, 14.500\$;
- Alexandre Magno Couto de Almeida, 12.000\$00;
- Dr. Lino Xavier Pereira Machado, 12.000\$00;
- Padre Antonio Lopes Cortez Froes, 12.000\$00;
- D. Maria José Costa, 11.000\$00;
- Dr. Manuel Antonio de Seabra, 10.000\$00;
- Dr. José Sebastião Cardoso de Menezes Pinheiro d'Azevedo, 10.000\$00;
- D. Maria Celiva Sauvayer da Camara, 10.000\$00;
- Dr. Bernardo Botelho da Costa, 10.000\$00;
- Antonio Ferreira Esteves Junior, 10.000\$00;
- Albino Maria de Carvalho Moreira, 10.000\$00;
- D. Virginia Alves Osorio, 10.000\$00;
- Dr. José Fradique de Melo Menezes e Castro, 10.000\$;
- Albano Augusto de Seabra, 10.000\$00;

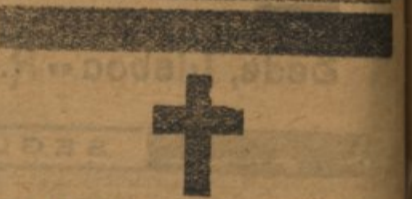
- Custodio José da Costa, 10.000\$00;
- Dr. Carlos de Melo Leitão, 10.000\$00;
- Antonio Gaito, 10.000\$;
- Luiz de Novais Guedes Rebelo, 10.000\$00;
- João Serra, 10.000\$00;
- José Gomes Tinoco, 10.000\$00;
- Manuel Fernandes de Carvalho, 10.000\$00;
- Sebastião Alves Barreto, 10.000\$00;
- Dr. Gilberto Veloso da Costa, 10.000\$00;
- Dr. Arnaldo Moniz Bordalo de Vilhena, 10.000\$00;
- Julio de Freitas, 10.000\$;
- D. Maria da Conceição de Castro e Lemos de Alarcão, 10.000\$00;
- Filipe Pais Fidalgo, 10.000\$00;
- Joaquim Gonçalves d'Araujo, 10.000\$00;
- José Rodrigues Marques, 10.000\$00;
- D. Tereza de Jesus Ribeiro de Lima, 9.000\$00;
- Francisco Lopes Fernandes, 9.000\$00;
- Dr. Eugenio d'Albuquerque Sanches da Gama, 8.500\$;
- Dr. Macario da Silva, 8.000\$00;
- Jaime Constantino da Terra Mesquita, 8.000\$00;
- D. Maria Eugenia Manique de Melo Correia, 8.000\$;
- Dr. João de Sacadura Bote Corte Real, 8.000\$00;
- Manuel Alves Cepas, 7.500\$00;
- Manuel Antunes Cepas, 7.500\$00;
- D. Maria Tereza de Melo Nobre Ribeiro Gomes, 7.000\$;
- Dr. José da Silva Neves, 7.000\$00;
- Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, 7.000\$00;
- Dr. Jaime Rebelo Costa Arnaut, 6.000\$00;
- D. Maria José Margarido, 6.000\$00;
- D. Isabel da Silveira e Lorenna (Condessa do Prado), 6.000\$00;
- Dr. Rodrigo da Silva Araujo, 6.000\$00;
- D. Maria de Lourdes de Abreu Castelo Branco, 5.500\$;
- João Henriques Lopes, 5.000\$00;
- Dr. Alvaro da Costa Machado Vilela, 5.000\$00;
- José Rodrigues Pereira, 5.000\$00;
- Augusto Carlos da Terra Mesquita, 5.000\$00;
- Dr. Elisio de Azevedo e Moura, 5.000\$00;
- D. Maria de Sampaio Coelho e Sousa, 5.000\$00;
- Dr. João Duarte d'Oliveira, 5.000\$00;
- Joaquim Mendes Macedo, 5.000\$00;
- Pedro Ferreira Dias Bandeira, 5.000\$00;
- José da Costa Henriques, 5.000\$00;
- Dr. Antonio Alberto Torres Garcia, 5.000\$00;
- José de Pina Cabral, 5.000\$00;
- D. Maria Eugenia Sanches da Gama, 5.000\$00;
- Carlos de Bessa Tavares, 5.000\$00;
- Dr. José Antonio Cid de Oliveira, 5.000\$00;
- Alvaro de Mendonça e Povoas, 5.000\$00;
- D. Maria Batista Samora Moniz, 5.000\$00;
- Luiz Borges Bandeira de Melo, 5.000\$00;
- Dr. Fernando Balta Bis-saia Barreto Rosa, 5.000\$00;
- José Marques Pinto, 5.000\$00;
- D. Luiza Furtado de Melo Mesquita Ger ldes de Bourbon Barata de Távora, 5.000\$00;
- D. Maria José Soares de Albergaria, 5.000\$00;

- D. Maria Urbana Monteiro Soares de Albergaria, 5.000\$00;
- D. Maria de San José Soares d'Albergaria Tavares de Castro Corte Real, 5.000\$00;
- Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca, 5.000\$00;
- Alfredo Cesar da Silva Cardoso, 5.000\$00;
- D. Francisca Borges de Lacerda Freitas, 5.000\$00;
- Dr. Guilherme Augusto de Barros, 5.000\$00;
- D. Maria da Encarnação Ramos, 5.000\$00;
- D. Arminda Borges Almeida, 5.000\$00;
- Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, 5.000\$00;
- José Vaz Colaço, 5.000\$00;
- Dr. Manuel José Fernandes Costa, 5.000\$00;
- Albano das Neves e Sousa, 5.000\$00;
- D. Delmira de Freitas Costa, 5.000\$00;
- Dr. Luiz Antonio Martins Raposo, 5.000\$00;
- Fernando Bessa Tavares, 5.000\$00;
- Manuel Correia Esteves Ferrer, 5.000\$00;
- Manuel Diniz Barata Lima, 5.000\$00;
- D. Maria Ermelinda Gomes Ribeiro, 5.000\$00;
- D. Maria Feliciania Correia de Lacerda de Almeida e Vasconcelos, 5.000\$00;
- D. Maria Joana de Albuquerque Branco de Melo, 5.000\$00;
- D. Maria Rita dos Reis, 5.000\$00;
- D. Maria de Melo Furtado Caldeira G-raldes (Condessa de Proença-a-Velha,) 5.000\$;
- Augusto de Sá Vieira de Seabra, 5.000\$00.

No artigo 6.º é iliminado o paragrafo 1.º passando o paragrafo 2.º a 1.º e o 3.º a 2.º.

Em tudo o mais continúa em pleno vigor o exposto na escritura de 30 de Dezembro de 1920.

O Notario Ajudante,
J. A. Pereira de Vasconcelos.



Madalena Canavarro FALECEU

Maria Elisa Canavarro, Maria Isabel Canavarro, Vasco Canavarro, José de Sousa Canavarro, Mercedes Ventilari Canavarro, ausentes e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento de sua querida e chorada filha, mãe, sobrinha e prima, cujo funeral se realiza hoje pelas 16 horas da tarde, saindo o prestito funebre da rua Corpo de Deus, 22-2.º.

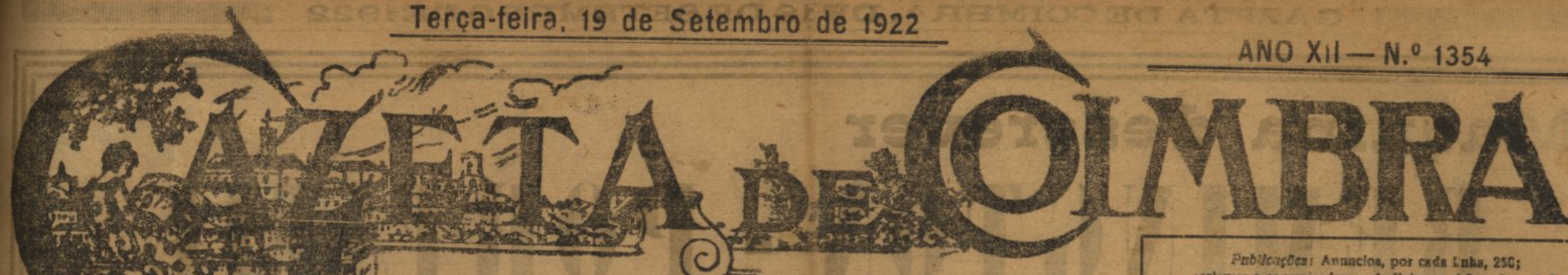
Ações Do Banco Agrícola, vendem-se no escriptorio de Diogo Soares, Rua do Corpo de Deus, n.º 40. X

Dactilografã precisa-se no escriptorio da firma Otto Blener & C.ª Lda, á rua Ferreira Borges, 175-2.º, que saiba de correspondencia comercial e facturas.
• Prefere-se sabendo alemão.
Carta escrita pela propria até ao dia 22 do corrente.
Não estando nas condições é escusado apresentar-se. X

Marçano Precisa-se. Nesta redacção X

Marçano Com pratica de mercearia oferecerei; dá fiador. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um carroço para puchar um animal. X



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 250; reclamos e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 6 0 (Para as assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipographia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 281) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sábados

Interesses de Coimbra

Muito obrigado pela publicação do meu artigo, no seu jornal de 16, e pelo amabilidade do que em nota dessa redacção me diz, e abusando do seu acolhimento, aqui me tem de novo a massal-o.

Efectivamente, tendo sido fundada em 1909 a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, parece á primeira vista um excesso crear a Sociedade dos Amigos de Coimbra, no entanto, eu creio que uma coisa completaria a outra e nunca seria de mais.

Na Sociedade dos Amigos de Coimbra, eu desejaria ver todas as pessoas sem distincção de classe, e em que todos eles se fizessem representar em qualidade e numero, e assim a direcção dessa sociedade, dividir-se-ia em diferentes secções, composta de tres a quatro individuos cada uma, e em que cada secção tratasse apenas da sua especialidade e numa secção conjunta, mensal ou quinzenal, expozesse os seus trabalhos que seriam apresentados á direcção para serem revistos, discutidos e depois apresentados em assembleia geral mensal para seguimento a direcção se entender com as entidades que lhe podessem dar andamento e validade.

Assim, nós teriamos um maior trabalho produzido, orientado em bases solidas, estudado e visto sem paixões, e grande seria então o trabalho da direcção para conseguir a sua efectivação.

A classe operaria, em quasi toda a parte, do nosso país, não pensa nem ao de leve em dar o seu esforço intelectual ás sociedades, de propaganda e ás sociedades que se interessam pelo bem das terras em que vivem, e assim preferem tudo, a esse trabalho do que só bem lhes poderiam resultar.

A par desta classe, quasi todas as classes que só se habituam á sua comodidade, sem que para ela queiram concorrer com o minimo sacrificio de trabalho, a não ser o dizerem mal de todos e de tudo.

E' raro ver no nosso país algum interessar-se e ter amor ás suas terras, pensar no engrandecimento da sua arte ou industria, e nem deixar de ser indiferente, a tudo e a todos.

Aqui, em Coimbra, acentua-se essa negligencia por uma forma bem sensível, e assim vemos pela de parte, cousas que com outro feição de pessoas, seriam uma verdadeira mania.

Se fosse possível agregar-se á Sociedade Propaganda de Coimbra a Sociedade Amigos de Coimbra, ou dar a elasticidade possível á Propaganda, seria talvez o preferível para se orientar pela forma que penso, e creio seria um bem, e dele resultariam sem duvida dias bem felizes para toda esta Coimbra, que tem direito a ocupar no nosso país um lugar de destaque.

Imaginamos a realização do que penso, e começasse a funcionar, com amor e interesse as secções dos industriais de louças, ferralheiros, marceneiros, pintores, engenheiros, escultores, etc. e em pouco teriamos imensas cousas a registar grandiosas para a nossa terra.

Assim, poderia Coimbra ter permanentemente uma exposição das suas manufacturas o que se alcançaria com relativo dispendio, e que em breve daria um resultado, enorme, porque essa exposição permanente, além do estímulo que com certeza despertaria, tendo bem organizada, e com método sem ter o luxo de muito pessoal e de muitos directores re-

munerados, teria a enorme vantagem de toda a gente que visitasse Coimbra a ir ver, e com certeza fazia as encomendas, na propria exposição, onde as pagava, recebendo-as directamente do fabricante. Mesmo para a gente que vive, sempre em Coimbra seria um bem porque nela encontraria tudo do que precisava, sem ter d'andar a perder um tempo precioso á procura, e muitas vezes não encontrar por não ter quem lhe indique onde deve dirigir-se.

Esta exposição, teria entrada franca dois dias na semana e nos restantes seria paga uma pequena entrada, dez centavos por exemplo, por cada pessoa, e nas vendas ou encomendas ali realizadas, o productor pagaria meio por cento ou mesmo um por cento, sobre o valor da encomenda. Estou certo que ninguém de bom grado deixaria de concordar com essa prestação, e mesmo porque tem a vantagem de não precisar de ter loja para venda dos seus artigos, bastando-lhes apenas a oficina, e um deposito, quando muito.

Além dessa exposição permanente, deveria haver todos os anos em que se realizam as Festas da Rainha Santa, uma exposição districtal, mas não como a deste ano, em locais diversos, mas num só local, e tratado com antecedencia bastante, e com cuidado de forma a melhor efeito produzir do que a deste ano.

Essa exposição, devia fazer-se um pouco genero de feira franca em que os productores ao apresentarem os seus generos, indicassem as porções disponiveis e os preços da venda, de forma que quem quizesse, podesse adquiri-los directamente ao produtor.

Outra necessidade absoluta que existe em Coimbra é a construção de bibliothecas ou antes, casas de leitura onde o operario se podesse distrair, e em que todas as semanas os nossos homens cultos, fizessem umas palestras praticas, sobre a nossa historia, sobre artes e officios, enfim sobre assuntos praticos, e por uma forma que o auditorio o podesse perceber, e dessas palestras tirasse um proveito seguro.

Essas casas de leitura poderiam ter como estímulo, o possuírem um livro para inscriçao dos nomes dos leitores, e as obras que pediam para ler, e no fim do ano, um premio aos mais assíduos, que consistiriam na publicação dos seus nomes nos jornais de forma a ser bem conhecido e a estimular os indifferentes.

Sei que de principio a frequencia seria pequena, mas estou convencido que pouco a pouco ella iria crescendo, se quem as dirigisse soubesse faze-lo com bastante carinho.

Explorando o animatografo, podiam expôr-se nessas casas de leitura, juntamente com as palestras feitas em que o conferente mostrasse exemplos do que falava, assim eu creio, se conseguiria muito, e talvez quem sabe, que muito pouco tempo decorrido o numero de leitores fosse grande.

As escolas industriais praticas, gratuitas e á noite, são tambem duma necessidade absoluta, e tornam-se uma necessidade de cuja falta todos nos ressentimos, e aqui onde ha artistas que podem rivalisar com os bons artistas estrangeiros, pena é que não existam essas escolas, mas como as casas de leitura, por bairros, e em quantidade, para que não houvesse necessidades de quem

as quizesse frequentar ter de percorrer muito tempo e ainda muitas vezes distrair-se no caminho e deixarem de as frequentar por ter mais encontros.

Neste genero de desenvolvimento intelectual, eu creio, breve se poderia ir mais longe, e pouco e pouco conseguir um grande incremento na industria e nas artes.

Conheço, sei bem, que só com muito boa vontade e tenacidade, acompanhado dum enorme esforço de trabalho, se pode conseguir este meu plano, mas creio bem ser facil de conseguir, especialmente agora, neste periodo que estamos atravessando, porque todos devem ver a necessidade absoluta de muito produzirmos e de nos aperfeiçoarmos nos nossos trabalhos afim de podermos assegurar-nos a nossa vida futura, e muito especialmente a nossa independencia e nacionalidade.

Os divertimentos a pandega desenfreada, em que quasi todos se estão entregando, levam-nos a em breve nos afundarmos num lamçal de que tarde poderemos sair, se sairmos.

Se não trabalharmos, se não desenvolvermos as nossas industrias, mal de todos nós e muito especialmente de nossos filhos.

Vai esta longa, e por isso até breve. Desculpe V. e os seus benevolos leitores, o tempo que lhes toma o

TZE-TZE.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fozem anos, hoje:
D. Juia Correia Reis
D. Idalina Correia Rosa
João Antonio dos Santos
Amanhã:
Tenente Alexandre de Moraes
Diamantino Ribeiro Arrobas

Óbitos
Foi operado, nos Hospitais da Universidade, pelo distinto clinico sr. Dr. Angelo da Fonseca, o sr. José Maria d'Oliveira Matos, antigo deputado.
O sr. estado é satisfatorio.

Partidas e chegadas
Para a Granja, o sr. dr. Alvaro de Matos.
— Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Lucilla Ferreira Pinto Basto.
— Para a Louzã, a sr.ª D. Maria José Sacadura Sousa Pinto.
— Para Ceta, a sr.ª D. Emilia Tudeia de Sousa Lemos e Napolés.

TRANSCRIÇÃO

O Popular, semanario independente de New Bedford, Mass, nos Estados Unidos da America, no seu numero de 24 d'Agosto proximo, passado, deu-nos a honra de transcrever do nosso jornal, o artigo do nosso presado colaborador sr. Alfredo Loureiro, intitulado "Recordando".

O Popular, que é hoje pelo seu tamanho e excelente aspecto grafico um jornal superior aos nossos diarios da Metropole, deu-nos deste modo e ao nosso colaborador a honra que agradecemos.

ORDEM TERCEIRA

A esta benemerita instituição foram enviados os seguintes doativos:

Dum anonimo, 20\$00.
Da Leitaria Conimbricense, 10 litros de leite para os doentes.

Pela Universidade

Tomou já posse de professor ordinario da Faculdade de Medicina, o sr. Dr. Gualdino da Silva Baltazar Brites, que ficará a reger a cadeira de Histologia.

O 1.º tenente sr. Alvaro Freitas Morna foi autorisado a prestar, no Observatorio Astronomico de Coimbra, os serviços compatíveis com a sua situação de capitão do porto da Figueira da Foz.

O ensino na Universidade de Coimbra

De A Patria, diario de Lisboa, no numero de domingo, 17 do corrente:

Sabe-se que violenta campanha se tem feito contra o ensino universitario de Coimbra.

A questão Lopo de Carvalho não faltou o aspecto de um ataque da Escola de Lisboa contra a velha Faculdade de Medicina do Mondego.

Pois senhores: três alunos da Medicina de Coimbra, dos que a Lisboa vieram fazer acto de formatura, obtiveram aqui as mais altas classificações, que foram não só em relação á bitola Coimbra, mas ainda em relação e bem contrastante, á bitola de Lisboa.

Um dos alunos obteve 20 valores e os dois restantes, 19, cada um.

Supomos que não são vulgares estas classificações na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Mas que o fossem, verificasse-se a tal diferença de nível intelectual e pedagógico entre as duas Universidades, de que na Camara dos Deputados ha tempos se falou, ou não existe, ou é favoravel a Coimbra.

Com o que nos congratulamos faustosamente, sem ironia para a Escola de Lisboa.

O que dizem a isto os detractores da nossa gloriosa Universidade?

A Patria, como se sabe, é dirigida pelo sr. dr. Nuno Simões, um dos mais brilhantes parlamentares e republicano de sempre.

O depoimento de s. ex.ª não pode ser, pois, mais precioso, e por isso mesmo o registamos com satisfação.

O coreto da Avenida

E' da mais absoluta necessidade que a Camara mande pintar o coreto da Avenida Navarro, de contrario depressa e completamente se estragará por falta de cuidados de conservação, como tambem está acontecendo aos mictorios da Praça da Republica e do Largo das Ameias, que são os melhores da cidade.

O seu aspecto, por falta de pintura, já é muito desagradavel.

O Passal de Santo Antonio e a Quinta do Lagar do Seminario

Em virtude da Camara dos Deputados se ver forçada a tratar, nas suas ultimas sessões, quasi exclusivamente das propostas de finanças e das novas subvenções dos empregados publicos, não chegaram a entrar em discussao na mesma Camara os projectos de lei relativos á cedencia do Passal de Santo Antonio ao Ministerio da Justiça, para nele ser instalada a Tutoria da Infancia, e da mata do Lagar do Seminario ao Ministerio da Agricultura, para nela serem estabelecidos os viveiros e campos experimentais da Circunscriçao Florestal desta cidade.

Só em Outubro, quando o Parlamento reabrir, entrarão em discussao, contando-se que sejam aprovados, pois tem os pareceres favoraveis e unanimes das respectivas commissões parlamentares, e com esses pareceres estão de acordo os ministros e relatores dos referidos projectos.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tanto se tem interessado pelo assunto, consta-nos que renovará as suas reclamações nesse sentido, perante os deputados e senadores deste circulo e ministros da Justiça e da Agricultura.

Uma praça de touros em Coimbra

E' um empreendimento de futuro. Principais condições do seu exito. Com as hesitações havidas até hoje só se tem perdido tempo e dinheiro

Segundo as nossas informações, o grupo que pretende construir nesta cidade uma grande praça de touros, está nas disposições de intensificar os seus trabalhos, para fazer subscrever com rapidez todo o capital necessario, tendo a maior esperança de o conseguir brevemente.

As indecisões havidas até hoje, não sabemos em que se possamiliar, pois se ha iniciativa de exito seguro — é a de uma praça de touros em Coimbra.

Como se sabe, no centro do país, só ha uma importante, a da Figueira, mas esta mesmo, tirando as quatro ou cinco touradas da epoca de banhos, está sempre fechada.

A privilegiada situação que Coimbra gosa em relação ao centro do país, onde ha um grande numero de aficionados desses espectaculos, deve ser um dos melhores estímulos para qualquer empreza que tente realizar tal iniciativa. Depois, na cidade, ha uma mocidade numerosissima e exuberante de vida e de alegria, factor este tambem importante e que, decisivamente, deve concorrer para que as touradas de Coimbra alcancem rapidamente fama de brilhantes, pelo entusiasmo e calor que revestirão, contribuindo tambem para atrair as multidões tão necessarias ao exito duma boa exploração da praça. Desde que esta seja grande e de construção moderna e confortavel, e portanto em condições de nela se poderem realizar touradas de primeira ordem, ninguém receie do exito do empreendimento.

As touradas, por exemplo, que se realizassem no domingo e segunda-feira do Espirito Santo e no dia 23 de Agosto, seriam sempre grandes touradas em Coimbra, bem assim todas as que se efectuassem no mez de Julho. Nos anos de festas da Rainha Santa, então, nem falamos.

Quando as touradas fossem organisadas com elementos de primeira ordem e se lhes fizesse um bom e inteligente reclamo, até de Lisboa e Porto viria muita gente assistir a elas. Ninguém tenha duvidas disso, principalmente depois que esta cidade tem certos estabelecimentos confortaveis e está em via de tambem ser dotada com luxuosos restaurantes e hotéis, elementos estes indispensaveis a uma cidade com as aspirações e a importancia de Coimbra.

Enfim, com as hesitações havidas até hoje, só se tem perdido tempo e muito dinheiro, porque se trata, repetimos, duma iniciativa do mais seguro exito, para quem com competencia, senso pratico e intelligencia, a saiba convenientemente levar á pratica.

E' esta a nossa opinião.

VIAÇÃO ELECTRICA

Recebemos copia duma carta que foi dirigida ao director dos serviços municipalizados, dando conta duma occorrença passada na noite de 17, que ia tendo as mais funestas consequências, pois esteve imminente um choque com os electricos da Universidade e Calhabé.

Diz-se na referida carta que depois disto "seguiu-se a costumada discussao do pessoal e as manobras muito vulgares em casos destes."

"Foi muito comentado o caso que, tendo (dizem) 4 revisores para 6 carros... e não sei quantos fiscaes, não tivesse aparecido um empregado superior."

JUSTA ESTRANHEZA

INTERESSES DO MUNICIPIO

Em Coimbra, raramente se vê o presidente da Comissão Executiva da Câmara, ou qualquer dos seus membros, irem a Lisboa tratar directamente dos mais importantes interesses do Municipio, junto das repartições do Estado ou de qualquer outra entidade, facto este que ha muito tempo causa na cidade a peor das impressões e os mais geraes e desagradaveis reparos.

Os funcionarios do Municipio, ora este, ora aquele, é que quasi sempre são encarregados de tratarem dos mais importantes assuntos, deixando em toda a gente a impressão de que eles é que são os vereadores e estes os funcionarios.

E' o que ultimamente, por exemplo, se tem dado com as negociações para o novo emprestimo de 400 contos, de que tem andado a tratar em Lisboa, com a Caixa Geral dos Depositos, ora o sr. chefe da secretaria, ora o sr. Micaelis de Vascoicelos, engenheiro consultor dos serviços municipalizados.

Então para que foram eleitos os srs. vereadores?

Sómente para fazerem o honroso papel de verbos de encher?

Em Coimbra, veem-se cousas que não se veem em mais nenhuma parte!

E' uma terra muito infeliz com os homens que a servem; mas felizes seremos se, para os Paços do Concelho, não fór, dentro de poucas semanas, quem faça peor... Tudo é possível...

SUFRAGIOS

Na igreja da Sé Velha celebrou-se ontem missa de requiem e libera-me, por alma do saudoso professor da Faculdade de Direito, Dr. Guilherme Alves Moreira.

A este acto assistiram, além da familia do extinto, alguns professores da Universidade, o pessoal do Instituto Juridico, etc.

— Na igreja de Santa Cruz, tambem ontem foi celebrada missa por alma da menina Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres, saudosa filha do nosso amigo sr. José Maria Teixeira Fanzeres.

Este piedoso acto foi tambem muito concorrido.

Daquele nosso amigo recebemos a quantia de 50\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, comemorando assim a data do 2.º aniversario da morte de sua chorada filha.

Com a mesma intensão recebemos do nosso amigo sr. Herminio Bernardo Loureiro a quantia de 10\$00 com destino ao Hospital da Ordem Terceira.

Em nome dos pobres contemplados os nossos agradecimentos.

COIMBRA ADMIRADA

Coimbra tem sido muito visitada, durante os meses de Agosto e Setembro. Aos seus monumentos e principalmente do Mosteiro da Padroeira, tem-se dirigido milhares de visitantes, na sua maioria, hespanhoes, que muito tem apreciado o lindo panorama que se disfruta do alto de Santa Clara. Coimbra, impõe-se á admiração dos estrangeiros, pelas suas belezas naturais e pela grandiosidade dos seus monumentos que figuram no primeiro plano dos mais importantes, do nosso país.

DESASTRE

Faleceu no Hospital da Universidade, o sr. Fernando Rodrigues, de 58 anos, de Miranda do Corvo, que, em virtude de desastre, fracturou a columna vertebral.

Maquina d'escrever

REMINGTON - PORTATIL

Com teclado universal — : — Pronto e prestações

Rua Ferreira Borges, 119

EM COIMBRA

"Bureau de tourisme,"

O sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos, que, como representante da agencia *El Turismo*, se encontra nesta cidade por causa dos excursionistas espanhols que chegam ámanhã ou quinta-feira, pretende, segundo nos informam, estabelecer em Coimbra um *Bureau de tourisme*, que grandes e muito apreciaveis serviços pode prestar a esta cidade e a toda a região central do país.

Esse escritorio de turismo, que s. ex.^a se esforça por montar, terá por principal fim atrair aqui nacionais e estrangeiros, para o que estará em relações directas e activas com as mais importantes agencias de viagens da Europa e da America, companhias de caminhos de ferro e de navegação, offices, sociedades e revistas de turismo, *bureaux de renseignements*, etc.

Com os hoteleiros, restaurantes, garages, alquilarias e outros estabelecimentos das terras dignas de serem visitadas, terá o *Bureau* entendimentos e contratos, para evitar abusos e facilitar as excursões dos turistas que viajem com o seu *carpet*, tornando assim mais praticos e agradaveis os passeios a Coimbra e á região central do país.

No *Bureau*, encontrarão os forasteiros, quer nacionais, quer estrangeiros, todas as informações de que careçam para bem se orientarem, assim como roteiros, cartas itinerarias, albums, fotografias, recordações, *ciclonas*, etc.

Como nos países estrangeiros, todos os serviços prestados pelo escritorio aos turistas, serão pagos por preços tabelados. Ainda não está escolhida casa para tal fim; porém, consta-nos que o sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos vai entrar em negociações com os proprietarios dum grande e luxuoso estabelecimento da baixa, prestes a ser inaugurado, podendo acontecer que o *Bureau* venha a ficar instalado numa das suas dependencias, e que, se assim fór, tornará o referido estabelecimento o *rendez-vous* obrigado de todos os turistas que venham a Coimbra e á sua região.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra consta-nos que está auxiliando valiosamente o sr. tenente-coronel Vasconcelos na consecução de fim em vista.

Obituario

Faleceu o sr. Antonio Maria dos Santos, distribuidor postal rural.

Era natural desta cidade, filho do falecido industrial Adriano dos Santos.

O extinto era geralmente estimado, sendo a sua morte muito sentida por todas as pessoas que com ele conviviam.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

BRASIL

Pretende-se saber o paradeiro do sr. Luiz da Silva Veiga, natural do Botão, concelho de Coimbra, que saíu de Portugal com destino á Provincia de Manaus.

Dirigir á redacção da *Gazeta de Coimbra*.

Armazem na baixa, precisa-se. X
Para tratar, José Pedroso Botas — Valado dos Frades.

Aluga-se uma casa na rua da Figueira da Foz, n.º 55. 3

Arrenda-se Casa nas Lages, junto á quinta das Canas. Informa Luis Alves, no local e Fotografia Rasteiro — Avenida Navarro. 1

Automovel Vende-se um *FORD* em perfeito estado de novo. Para tratar na Rua das Padeiras, 39. 4

Ações Do Banco Agrícola, vendem-se no escritorio de Diogo Soares, Rua do Corpo de Deus, n.º 40. X

Bom negocio Trespasa-se o Café e Pastelaria Galvão com o negocio das Aguas de Luso, situado na rua Fernandes Tomaz, (antiga rua das Fongas n.ºs 2, 4, 6) por motivo da retirada para Luso. Já tem instalações a electricidade. X

Casa Vende-se, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, á beira da estrada que segue para o Espinhal; magnifico local para habitação ou para commercio. Trata, José Tavares de Castro na mesma. 2

Casa precisa-se por arrendamento. José Pedroso Botas — Valado dos Frades. X

Dactilografista precisa-se no escritorio da firma Otto Biener & C.ª Lda, á rua Ferreira Borges, 175-2.º, que saiba de correspondencia comercial e facturas. Prefere-se sabendo alemão. Carta escrita pela própria até ao dia 22 do corrente. Não estando nas condições é escusado apresentar-se. X

Escritorio Precisa o Solicitador Ferreira Arnaldo. 1

Escritorio Empregado ofereco-se com pratica. Carta a esta redacção com as iniciaes S. L. 3

Empregada Deseja-se senhora ou menina. Carta pelo seu punho a esta redacção com as iniciaes A. C. M. com todas as indicações para a resposta e dizendo os conhecimentos que possui. X

Fogão de fogo circular, vende-se um novo. Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Loja trespasa-se á entrada da rua da Sofia, tem 2 portas e bastante fundo, podendo servir para qualquer estabelecimento. Dá informações o mestre de obras Antonio Pedro. X

Mobilia de escritorio Compra-se uma sendo boa. Dirigir á rua Ferreira Borges, 34 2.º D. X

Marçano Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Marçano Com pratica de mercearia ofereco-se; dá fiador. Nesta redacção se diz. 4

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Oficina de Torneiro Vende-se toda a existencia em globo ou se parada e trespasse da casa. Tratar na Rua das Padeiras, n.º 39. 3

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Precisa-se costureira de roupa branca no Colegio Lusitano, Pateo da Inquisição, n.º 25. X

Predios Rusticos Arrendam-se tres, com casa de habitação nas imediações de Coimbra, bem como a terra de um oil val. Referencias do dia 23 em diante, a Antonio Henriques de Miranda, Béce d'Anarda, 10 — Coimbra. 3

Perdeu-se gratifica-se bem quem entregar bengala malaca meio uso com cabo pau santo e prata aos quadradinhos. Nesta redacção se diz. 2

Quarto aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Quinta Toma-se de arrendamento. Nesta redacção se diz. 4

Refrigerantes do Sameiro Revende *A Brasileira*, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Serralheiro Mecanico Precisa-se sabendo trabalhar ao torno. Dirigir-se ou indicar referencias e ordenado a C. Dupin & C.ª — Ltria. X

Trespasa-se A antiga farmacia Silva, sita na Rua da Sofia, 80 e 82. Presta-se para qualquer ramo de negocio. Tratar na Rua da Sofia, 71, Casa Colonial Lda. 1

Trespasa-se situada num dos melhores locais da cidade, uma ampla casa de habitação, podendo servir para pensão. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se ás agulhadas ou em conjunção — em leilão, quando se anunciar, ou particularmente até ao dia 24 deste mês, do que desde já se aceitam propostas. Boas terras lameiras e de sementeira, com muita agua e arvores de fructo, no lugar de Fala, tendo uma grande frente para a estrada deste lugar, que tambem serve para construção de casas. Trata-se na antiga Quinta da Brasileira, em Pé de Cão, h je denominada Quinta do Pombal, ou em Coimbra, na Rua Ferreira Borges, 103-2.º 43

Vende-se uma carroça para puchar um animal. 2

1.º andar No melhor local da baixa, trespasa-se. Dirigir á rua da Liberdade, 95 rez do-chão, Figueira da Foz. 3

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,"

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

FOR SEREM As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

A Central de Produtos Quimicos, Limitada, de Coimbra

Por meio deste se avisam todos que até á data presente se julguem credores da referida firma, a apresentarem as suas contas devidamente autenticadas, afim de serem embolsados, na casa sede de Lisboa, rua da Prata, n.º 237-1.º 1

Fitas para maquinas de escrever
Underwood, Remington e Royal
Preço, 6\$00. — R. Direita, 10-1.º

Bebam Vinho Verde "SACRISTÃO,"
Qualidade superior.
Unicos Depositarios em Coimbra.
MAGNO & COSTA, LIMITADA
5, Largo da Freiria, 6.

Teatros e Touradas
Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculos publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira da Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a epoca de 1922.
Camarotes, barreiras etc., cobrando só o premio de 20%, de locação.
Ecomendas pe'o telefone, telegrama ou postal, para a tabacaria-Cordeiro, Bairro Novo — Figueira da Foz.

MUDANÇA
Aos meus ex.ººº freguezes participo que mudei a minha officina para a Rua da Gala n.ºs 11 e 13. Coimbra, 9 de Setembro de 1922.
José Rodrigues Tondela,

Sapodol
Produto Alemão que produz economia de 50 a 75% de sabão.
1 pacote de SAPODOL é igual a 5 kilogramas de sabão.
Vendem em COIMBRA: Magnó & Costa, Limitada, 8, Largo da Freiria, 6.

AUTO AMERICANA
Avenida Sá da Bandeira — COIMBRA
Telefone 394
O melhor e mais cómodo automovel de aluguer, marca **BUICK** de 7 logares
SERVICO PERMANENTE

Mucosan
Ultima maravilha da sciencia alemã
MUCOSAN
Poderoso anti-blenorrhagico
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas
PURGAÇÕES
MUCOSAN
Indispensavel na hygiene intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas
FLORES BRANCAS
Peçam um todas as farmacias
Deposito Geral em **COIMBRA**
Drogaria Vilaça, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

La Femme-Chic
Atelier de Modista
R. Ferreira Borges, 25 2.º.

Direcção de uma modista de 1.º ordem.
Fazem-se os mais elegantes vestidos em todos os generos, o rigor da Moda, a preços relativamente baratos.
Seriedade e rapidez.

COFRE
Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º X

Antiquidades
Moveis, Louças, Relogios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.
Vende: Saraiva Nunes
Casa do Sal

Predio em Ceira
Vende-se um predio composto de 2 andares, lojas para commercio, pateo, quintal e agua para regas, situado num dos melhores locais de Ceira.
Recebe propostas em carta fechada, para a compra do predio, Francisco Lopes Castilho, morador no Sobral de Ceira, onde se prestam esclarecimentos.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 250;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 6 1/2
(Para os assinantes 30% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctva.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZICAO, 27 (tel. 331) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

UM VALOR ESCONDIDO
A Mata de Vale de Canas

A proposito dos melhoramentos
que lhe vão ser introduzidos. Opiniões
autorizadas sobre a sua im-
portancia para Coimbra

Como noticiamos no penulti-
mo numero, foi superiormente or-
denada a expropriação dos terre-
nos necessarios para a realisação
dos projectados melhoramentos
na linda e tão pitoresca Mata de
Vale de Canas, de cujo valor a
Sociedade de Defeza e Propaganda
de Coimbra vem fazendo, ha
cerca de quatro anos a esta parte,
a mais activa, intelligente e simpá-
tica propaganda, com o melhor
proveito da cidade, que já tantos
e tão relevantes serviços lhe deve.

Feitas as expropriações, come-
çarão immediatamente os trabalhos
da sua valorisação, para o que
acaba de ser concedida pelo sr.
Ernesto Navarro, illustre Ministro
da Agricultura e grande amigo
desta cidade, a necessaria dota-
ção, a instantes e justas reclama-
ções da referida e prestigiosa co-
lectividade.

A Circunscrição Florestal, com
sede nesta cidade, que tem como
Director e Sub-Director os distin-
tos e activos engenheiros silviculto-
res, srs. Barjona de Freitas e
João Camacho, está sinceramen-
te empenhada na rapida execução
do projecto, que s. ex.ª superior
e competentemente elaboraram.

A Mata, que muito pouca gente
em Coimbra conhece (triste é
ter de o confessar), dista tres qui-
lometros e meio de Santo Anto-
nio dos Olivais e espreguiça-se
numa graciosa e verdejante en-
costa, subjacente ao tão falado
planalto de Belo Horizonte, que
liga a 187 metros de altitude, e
de cujos pontos mais elevados
se alcança, em dias claros, uma
admiravel linha de horizonte, que
vai do Penedo de Góes e Serra
da Lousan, aos vastissimos cam-
pos de Montemor, ao Cabo Mon-
dego, ao Oceano, até ao Farol de
Aveiro.

Entre as especies arboreas que
povoam a Mata, predominam o
cedro, a acacia e o eucalipto, atin-
gindo muitas destas arvores 60,
70 e 80 metros de altura, e apre-
sentando algumas grande espes-
sura.

Agua tambem ali abunda, sen-
do ferrea a de um nascente, mas
anda muito perdida.

A Mata, escondida e despre-
zada como tem estado, pouco ou
nenhuma estima tem tido para o

desenvolvimento local; porem,
depois de convenientemente va-
lorizada e realisdos certos e in-
dispensaveis melhoramentos nas
proximidades, tornar-se-ha um
dos maiores e mais apreciaveis
factores do progresso da cidade,
como centro de turismo.

O sr. Ministro da Agricultura,
ao visita-la pela primeira vez no
mez de Março do ano corrente,
quando ali foi a convite da So-
ciedade de Defeza e Propaganda,
mostrando-se muito bem impres-
sionado com a sua beleza, obser-
vou que — no estrangeiro, se ela
estivesse ás portas duma cidade
da importancia de Coimbra, ha
muito que estaria arranjada e dis-
posta por forma a atrair irresistivel-
mente os turistas.

O sr. dr. Alberto de Oliveira,
nosso Ministro na Argentina, que
ali passou em Maio de 1915, afir-
mou — que a Mata era uma joia
de valor, e que Coimbra, se a
conhecesse e dela tratasse, teria ne-
la um pequeno, mas encantador
Bussaco.

O sr. Vilaça da Fonseca, actual
presidente da Comissão Executi-
va da Camara, ao vê-la pela pri-
meira vez em Março do ano cor-
rente, ficou tão agradavelmente
surpreendido — que se confessou
um criminoso, por já ha mais
tempo ali não ter ido, residindo
em Coimbra ha tantos anos!

A Mata tem uma superficie
de cerca de 80.000 a 100.000 me-
tros, e é, como se sabe, proprie-
dade do Estado. Com o prolon-
gamento que a Sociedade de De-
feza e Propaganda pretende que
lhe seja dado, pretensão com que
parece concordar o sr. Ernesto
Navarro, ficará com uma superfí-
cie de 200.000 metros.

Ligada um dia á cidade pela
viação electrica, que, como se sa-
be, já chega aos Olivais, Coimbra
ficará possuindo, no seu mais lin-
do e pitoresco arrabalde, uma das
mais atraentes e formosas estan-
cias de descanso e de recreio do
nosso país, desde o momento que
ali se realice o interessante plano
de melhoramentos esboçado pela
Sociedade de Defeza e Propaganda,
a que nos referiremos num
dos proximos numeros.

Coimbra, emfim, tem ali o seu
Bussaco, e isto diz tudo!

Progressos locais
O Teatro - Casino

A ante-proposta ainda não
foi aprovada pela Camara

Fez ontem cinco mezes que
á Camara foi entregue a ante-
proposta para a construção nesta
cidade dum teatro-casino, sem
que até hoje tenha tomado qual-
quer deliberação sobre tão im-
portante assunto!

Parece que a Camara, para se
justificar, alega que a Comissão
de Consulta ainda não emitiu o
parecer, tendo-lhe este sido pe-
dido ha mais de 4 mezes!

Será isto verdade?
Depois, queixem-se de novo
dos nossos justissimos reparos e
dos do publico, que já vai vindo
em tão prolongada demora um
reservado proposito de impedir
a realisação de tão importante
melhoramento.

Emfim, tivemos sempre muito
mais satisfação em louvar do que
em censurar, mas, francamente,
o que se está passando com a
ante-proposta do teatro-casino,
pertence a responsabilidade a
quem pertencer, — já vai passa-
do das marcas.

Ha cinco mezes que se aguarda
da deliberação da Camara!!!
Assim, como é que Coimbra
ha de progredir?

Preguntamos mais uma vez.

A Camara Municipal, as Obras
Publicas, não sabemos bem a
quem compete este assunto, qual-
quer destas entidades já lançou
os seus misericordiosos olhos para
um imminente perigo que existe
em Montes Claros, no troço de
estrada que das Almas da Con-
chada se dirige ao Matadouro?

Nós já preguntamos isto mes-
mo, aqui ha tempos, esperando
que algum desse providencias
para tão imminente perigo; mas
como nada se fizesse até agora,
resolvemos insistir até que sejamos
atendidos. Pois é necessario, da-
rem-se providencias e que elas
se não façam demorar.

Quem percorrer essa estrada,
no troço que acima indicámos,
encontrará nela uma parte que
domina quasi a pique uma funda
depressão do terreno, contiguo á
estrada, da altura de cerca de uns
30 metros.

Sem qualquer resguardo o pe-
rigo de algum cair para o precipi-
cio é imminente.

Muito especialmente de noite
o perigo é gravissimo. Qualquer
transeunte descuidado, que não
conheça o sitio, uma criança, ou
mesmo algum que transitando
pela berma da estrada lhe acon-
teça escorregar um pé, está irrem-
ediavelmente perdido porque
caindo nesse fundo precipicio,
nem a alma se lhe aproveitará.

Veja-se, analise-se o que refe-
rimos, e ver-se-ha que não exage-
ramos.

Aquilo, conforme está, é que
não pode continuar. Quem es-
tas linhas escreve, teve ensejo de,
no mesmo local, aqui ha dias, es-
tar prestes a presenciar uma des-
graça, que por sorte, por um ver-
dadeiro milagre, se evitou.

E' necessario que se providen-
cie, e quanto antes, para que o
local seja convenientemente res-
guardado.

Assim como está, é que não
pode continuar, voltamos a dizer.
E estamos dispostos a não largar
de mão o assunto, até que sejam
dadas as necessarias providencias.

No Botão caiu duma figueira
o sr. Manuel Pinto, proprietario,
de 70 anos, fracturando a coluna
vertebral.
Recolheu ao Hospital da Uni-
versidade.

DIZ-SE POR AI

Que o doce e indispensavel
assucar, nas lojas comerciais de
Coimbra, está a trepar de uma
maneira pavorosa;

— que já se está por ai
vendendo a quasi tres escudos o
quilo, com sintomas assustadores
de vir ainda a trepar mais;

— que quem agora o não
quizer pagar por esse preço, dis-
so se arrependêr póis que virá
a paga-lo quasi pelo dobro, ou
mais até;

— que não tardará muito
em que ele desaparecerá do mer-
cado porque almas bemtezejas es-
tão tratando de o aferrolhar...;

— que os outros generos
alimenticios tambem se preparam
para um salto vertiginoso;

— que assim, por este an-
dar, tarde não virá a dia em que
os nossos ricos ordenados não
chegarão nem para o pitrol;

— que vão outra vez resus-
citar por isso as malditas bichas
de tão nefasta memoria;

— que é bem certo o dita-
do que em casa onde não ha pão,
toda a gente ralha e ninguem tem
razão;

— que, afinal, esta coisa de
subvenções, bem medidas as con-
sequencias, vem agravar mais
ainda as circunstancias financeiras
dos que ganham limitados
ordenados;

— que não tardará muito
que o escudo português esteja
equivalente á autentica coroa da
Austria;

— que, não ha que ver, só
o regimen de refeições por com-
primidos nos poderá valer nesta
altiva e dolorosa circumstancia;

— que, valha-nos o Santo
do meu nome, isto é nau arrom-
bada a que não pode já dar-se
concerto...

Policarpo Poivido.

Cousas da Camara

A ponte de Ceira

Jaz na alfandega do Porto

Há já alguns mezes que o
material da nova ponte de Ceira
está na alfandega do Porto, sem
que a Camara se lembre de o
mandar despachar, a fim de o
fazer seguir o seu destino, como
veem ha muito reclamando as
populações interessadas na sua
construção.

Sempre o interminavel des-
mazelo da nossa Camara a
manifestar-se em mil actos de boa
e activa administração!...

Que infelicidade, a desta ter-
ra!

Excursionistas espanhóis

Por comunicação da agencia
El Turismo, de Madrid, sabe-se
que ficaram adiadas, em virtude
de circunstancias imprevistas, as
excursões annunciadas para os
dias 21, 22 e 23 do corrente mês.
Realisar-se-hão em data proxima,
parece que ainda este mês.

Falta de casas

Tristes contrastes

Na correspondencia do Porto
para o Diario de Noticias de ter-
ça-feira, diz o correspondente
que naquela cidade, já não são
poucas as pessoas que dormem
sobre os bancos das praças pub-
licas por falta de casas, e outras
sob barracas de lona, nos arra-
baldes.

Em Coimbra, tambem pouco
falta para assistirmos ao mesmo
triste espectáculo.

E todavia ha por ai cães de
regaço e gatos que dormem de-
baixo de bons telhados e em cam-
basas bem tófas...

Contrastes desta vida.

No Convento de Semide
Um arrolamento misterioso

Por informações que até nós
chegam, sabemos que na ultima
semana apareceram em Semide
2 individuos que, intibulando-se
agentes da policia, percorreram
as dependencias do convento, de-
morando-se de preferencia na sac-
ristia do mosteiro onde mostra-
ram desejos de analisar as al-
faias religiosas que ali se guar-
dam para serviço do culto.

Satisfeitos que foram os seus
desejos, não tardou muito que
os referidos agentes mandassem
encaixotar as referidas alfaias, re-
tirando tambem do Sacrario a
porta de prata que o veda e que
igualmente foi encaixotada com
as outras preciosidades já refe-
ridas.

Avisados os membros da Jun-
ta da freguesia de Semide da
ocorrença que ali se estava dan-
do, acorreram eles quasi todos a
este templo para se inteirarem da
veracidade de tal noticia, verifi-
cando com grande espanto que
os paramentos mais preciosos da
igreja estavam com effeito já en-
caixotados com toda a segurança
e prontos até para sair para a
capital.

Perante um tão inesperado
como estranho procedimento, os
membros daquela Junta opuse-
ram-se a que fossem retiradas
dall as referidas alfaias, aconsel-
hando os mesmos agentes a des-
sistir do seu proposito antes que
o povo da freguesia tivesse co-
nhecimento deste facto, o qual
poderia originar as mais graves
consequencias.

Perante tal attitude, os alud-
dos agentes desistiram do seu
proposito, garantindo todavia que
os paramentos por eles escolhi-
dos haviam de seguir para Lis-
boa.

Desconhecendo por completo
a verdadeira entidade das pessoas
que se apresentaram em Semide
para retirar as alfaias que ainda
hoje ali se guardam, restos duma
opulencia grandiosa que tanto
distinguiu aquele convento, e que
por diversas vezes foi arrolada a
prefeito de ser guardada nos mu-
seus da capital, é dever nosso
chamar a attenção da autoridade
superior deste distrito para que
se oponha a este abuso, não per-
mitido que os paramentos da
igreja de Semide dali sejam reti-
rados para Lisboa, como se pre-
tende, e que, dado o caso de cor-

rerem perigo por falta de segu-
rança, eles sejam antes deposita-
dos no Museu Machado de Cas-
tro da nossa terra, onde ficariam
bem ao abrigo de atrevidas pre-
tensões.

Não nos devemos esquecer de
que o recheio dos antigos con-
ventos do nosso país deu sempre
tanto pasto aos ambiciosos.

O convento de Semide, prin-
cipalmente, foi uma vitima dessa
gente sem escrupulos, afirmando-
se ali claramente que por motivo
do ultimo arrolamento foram da-
quella casa religiosa desviadas
muitas e valiosas preciosidades
com o título de seguirem para
o Museu das Belas Artes de Lis-
boa, e que afinal nunca chegaram
ao seu destino.

O pouco que ali ficou, e que
só a instancias do falecido Bispo-
Conde não foi retirado por ser
indispensavel ao culto, tem mere-
cido até hoje o mesmo respeito
das pessoas encarregadas da sua
conservação, cujo zelo é digno
de registro.

Embora essas preciosidades
estejam sob a responsabilidade
da Junta de freguesia de Semide,
o que é certo é que a sua guarda
e conservação está ha mais de
25 anos a cargo dumas bondosas
recolhidas daquele extinto mos-
teiro que as tem tratado com toda
a solicitude e dedicado zelo.

A elas se deve a sua boa con-
servação e, quem, sabe, se a elas
tambem se deve a sua existencia.

Se retirá-las, pois, daquela fre-
guesia é cometer o maior dos
absurdos, desviá-las para Lisboa
é cometer um crime a que enérgi-
camente nos havemos de opôr,
respeitando assim a nossa divisa
que nos obriga a tratar com todo
o ardor da defeza dos interesses
não só desta cidade, mas ainda
de todo o distrito em que Semide
está incluído.

E' assim que compreendemos
a nossa missão.

Já depois de composta esta
noticia sabemos que uma comiss-
ão delegada da Junta de Semide
e da sua população, foi para Lis-
boa a fim de tratar deste assun-
to, empenhando-se em que dali
não sejam retirados os objectos
do culto pertencentes á sua igreja.

Até hoje esses objectos, em-
bora encaixotados, ainda não se-
guiram para Lisboa, havendo es-
peranças de que não sairão.

ver a iluminação electrica, que
veio substituir a luz mortifica do
gaz que tão mal nos iluminava.

Os figueirenses podem gabar-
se de não terem razão para an-
darem aos encontros de noite
pelas ruas. Infelizmente não po-
dem dizer o mesmo os coimbrin-
censes que continuam a viver
metidos dentro dum pote de azeit-
onas, numa absoluta escuridão.

Ha sitios em que esta cidade
se acha bem iluminada, mas a
luz falta completamente na estr-
ada de Buarcos, onde nem sequer
existe um candieiro de petroleo
a dar luz a uma estrada tão con-
corrida de noite e onde já se não
encontra uma casa para ser alu-
gada por banhistas.

Dizem alguns banheiros e ne-
gociantes que o mês de Setem-
bro tem sido este ano inferior em
concorrença ao Setembro dos
outros anos e que o mês de Ago-
sto foi magnifico pela grande afflu-
encia e animação dos espanhóis.

Não admira, visto eles esta-
rem aqui vivendo quase de graça.

Por isso muitos se deixaram
ficar por cá, gosando á regalada,
sem fazerem questão de preço
em tudo quanto comprem.

Joga-se por aqui desalmada-

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarias
Fazem annos, hoje:
D. Maria do Ceu Mamede Lopes
João Vilaça da Silva
Amanhã:
Dr. Joaquim Mendes dos Remedos
Dr. Alvaro Pinto de Magalhães

Santa Casa da Misericórdia

Actos de benemerencia

A sr.ª D. Gloria Castanheira,
irmã benemerita desta prestimosa
Instituição de caridade, dignou-
se remeter, á sua Mêsá Adminis-
trativa a quantia de mil escudos
destinados a enviar este ano á
praia de Buarcos as orfãs da
Santa Casa, para uso de banhos
do mar.

As referidas crianças serão
lustradas no antigo Paço do Bis-
po, propriedade hoje pertencente
ao rev.º conego Tomaz Fernan-
des Pinto, digno vice-reitor do

Seminário, que de bom grado
a cedeu para aquele effeito.

— Tambem o sr. dr. João Au-
gusto Ornelas, ex-orfão da Santa
Casa e digno medico militar em
Novo Redondo (Africa Occiden-
tal), enviou 150\$00 á Mêsá da-
quella instituição para serem dis-
tribuidos no dia 5 de Outubro
pelos alunos mais applicados dos
dois collegios, manifestando o ca-
ridoso bemfeitor o seu desejo de
que os premios a conferir sejam
entregues com a possivel soleni-
dade, e assim designados:

Premio Republica: 60\$00 para
o aluno com melhores habilita-
ções literarias;

Premio Brito Camacho: 50\$00
para o aluno com melhores habi-
litações profissionais;

Premio 5 de Outubro: 40\$00
para a orfã com melhores habi-
litações em artes ou officios.

Actos destes registam-se com
o devido louvor, merecendo por
isso o nosso aplauso.

Maquina d'escrever

REMINGTON - PORTATIL

Com teclado universal

Pronto e prestações

Rua Ferreira Borges, 119

mente. Dizem alguns antigos adeptos do jogo que ele não tem as virtudes que muitos lhe querem atribuir; que a Figueira não tira do jogo o que podia tirar, começando por o pessoal empregado ser quase todo espanhol. Fala-se de muitos que tem perdido, e de raros que tem ganhado, a não serem os banqueiros.

Não ha que estranhar. A Voz da Justiça, em cuja redacção existe alguém que se tem mostrado amigo de Coimbra, dava ha dias a sua opinião acerca da Insua dos Bentos, entendendo que ela deve ser destinada a uma grande avenida e não a um hotel. Esta opinião justifica-se agora visto na Estrela ir ser construido um grande hotel de turismo.

Eu sigo o parecer de muitos figueirenses que antigamente diziam que não se podia prejudicar qualquer melhoramento por motivo do local. Faça-se bem que seja na cabeça dum lhinoso — diziam — quando foi escolhido o sitio para o mercado, que muitos condenavam onde ficou.

A Figueira está em maré de diversões, com touradas todos os domingos. No domingo realizou-se uma corrida á antiga portuguesa em beneficio dos asilos da Obra da Figueira.

Digam dela os que puderam comprar camarotes a 80 escudos, e logares a 14500, 12500, 10500, 8500 e 6500.

Parecia uma tourada só para espanhóis e novos ricos mas não foi assim porque teve uma enchente á cunha. A tourada foi a melhor da época.

Os comboios de Coimbra trouxeram no domingo para aqui alguns milhares de pessoas.

Tem havido bastante peixe, mas ultimamente tem rareado. Já aqui ouvi pedir 2 mil reis por um quarteirão de sardinhas!

O mercado é abundante, mas tudo se vende por bom preço. Quem se não segurar tem de comprar tudo muito caro.

Nota-se uma grande falta de policia para evitar abusos na estação da parte dos carroceiros, que levam caro e falam com o rei na barriga.

A Figueira está, cheia de luxo. Não é só no Casino, mas na praia, nos passeios e nos teatros, onde se vêem vestidos de seda, rendas e brilhantes.

Que diferença dos antigos tempos em que as senhoras andavam por aqui com *matinées*, cabelo caído sobre os ombros, sapatinho de praia, e varinha para se encostarem! — A.

Fitas para maquinas de escrever
Underwood, Remington e Royal
Preço, 6\$00. — R. Direita, 10-1.

DESASTRE NO CAMINHO DE FERRO

Em virtude de desastre no caminho de ferro veio para o hospital desta cidade o ferroviario José de Sousa Monteiro, de Caçarias, que ficou com as pernas esmagadas e quasi separadas do tronco.

O infeliz que chegou aqui em estado comatoso faleceu momentos depois de ter dado entrada no hospital.

Obituario

Subitamente, faleceu ante-ontem nesta cidade o estimado comerciante, sr. Adelino Amado Filipe, cuja morte foi muito sentida, pois o extinto gosava de gerais sympathias.

A familia enlutada as nossas sympathias.



Mais 5 minutos!...

Depois de uma noite, durante a qual em vão procuraste conciliar o sono, sentias ao romper da madrugada uma especie de entorpecimento apodrar-se de vós, mas que bem longe está de ser o bom e agradável repouso, restaurador das forças perdidas. É pura e simplesmente a prostração do sistema nervoso extenuado. Por isso mesmo, ao soar a hora do levantar da cama, sentis-vos quebrados, aniquilados, e supplices cinco minutos de tregua a quem vem recordar-vos que é tempo e momento de sair do leito.

Quem é frequentemente sujeito ás ansónias, deve concluir que os seus nervos, em consequencia de excessos de fadiga, ou simplesmente por causa do empobrecimento do sangue, deixaram de possuir a resistencia necessaria para manter o equilibrio fisico. A medida de prudencia a adotar immediatamente, para evitar que semelhante estado se agrave, é seguir o tratamento das Pilulas Pink.

Com effeito, estas boas pilulas possuem propriedades poderosas, como tónicas do sistema nervoso e como regeneradoras effectivas do sangue. Não tardarão, pois a acalmar o organismo e a restituir-lhe um excelente funcionamento. Assim, as forças do doente ir-se-ão reconstituindo progressivamente, voltará o equilibrio necessario, e o sono reparador tornará as noites serenas e tranquilas.

Pode dizer-se, de uma maneira geral, que as Pilulas Pink são o mais precioso dos medicamentos, para os amemicos, neurastenicos, debilitados e fatigados em excesso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5\$300 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

BRASIL

Pretende-se saber o paradeiro do sr. Luiz da Silva Veiga, natural do Botão, concelho de Coimbra, que saiu de Portugal com destino á Provincia de Manaus.

Dirigir á redacção da Gazeta de Coimbra.

Antiquidades

Moveis, Louças, Relogios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.

Vende: Saraiva Nunes
Casa do Sal

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada) n.º 8 — COIMBRA

La Femme-Chic

Atelier de Modista
R. Ferreira Borges, 25 2.º

Direcção de uma modista de 1.º ordem.

Fazem-se os mais elegantes vestidos em todos os generos, o rigor da Moda, a preços relativamente baratos.

Seriedade e rapidez,

Armazem na baixa, precisa-se.

Para tratar, José Pedroso Botas — Valado dos Frades. X

Aluga-se uma casa na rua da Figueira da Foz, n.º 55. 2

Ações Do Banco Agricola, vendem-se no escriptorio de Diogo Soares, Rua do Corpo de Deus, n.º 40. X

Bom negocio Trespasa-se o Café e Pastelaria Galvão com o negocio das Aguas de Luso, situado na rua Fernandes Tomaz, (antiga rua das Fungas n.ºs 2, 4, 6) por motivo da retirada para Luso. Já tem instalações a electricidade. X

Casa Vende-se, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, á beira da estrada que segue para o Espinho; magnifico local para habitação ou para commercio. Trata, José Tavares de Castro na mesma. 1

Casa precisa-se por arrendamento, José Pedroso Botas — Valado dos Frades. X

Dactilografista precisa-se no escriptorio da firma Otto Biener & C.ª Lda, á rua Ferreira Borges, 175-2.º, que saiba de correspondencia commercial e facturas. Prefere-se sabendo alemão. Carta escrita pela própria até ao dia 22 do corrente. Não estando nas condições é escusado apresentar-se. X

Empregado oferece-se com pratica. Carta a esta redacção com as iniciaes S. L. 2

Empregada Deseja-se senhora ou menina. Carta pelo seu punho a esta redacção com as iniciaes A. C. M com todas as indicações para a reposta e dizendo os conhecimentos que possui. X

Empregado Com pratica do negocio de vinhos precisa-se n.º arm. z.º manexo á HOSPEDARIA DEMOCRATICA — Traversa da Rua Nova. 3

Fogão de fogo circular, vende-se um novo. Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Loja trespasa-se á entrada da rua da Sofia, tem 2 p.º r.ºs e bastante fundo, podendo servir para qualquer estabelecimento. Dá informações o mestre de obras Antonio Pedro. X

Mobilia de escriptorio Compra-se uma sendo boa. Dirigir á rua Ferreira Borges, 34 2.º D. X

Marçano Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Oficina de Torneiro Vende-se toda a existencia em globo ou se para a e trespasse da casa. Tratar na Rua das Padeiras, n.º 39. 2

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado, X

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,"

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

FOR SEREM As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Precisa-se costureira de roupa branca no Colegio Lusitano, Pateo da Inquisição, n.º 25. X

Precisa-se de 6 contos sobre hipoteca em predios nesta cidade. Dirigir carta a J. M. C. a esta redacção. X

Predios Rusticos Arrendam-se tres, com casa de habitação nas imediações de Coimbra, bem como a terra de um olival. Referencias do dia 23 em diante, a Antonio Henriques de Miranda, Bâco d'Anarda, 10 — Coimbra. 3

Perdeu-se e gratifica-se sobre quem entregar bengala malaca meio uso com cabo pau santo e prata aos quadradinhos. Nesta redacção se diz. 4

Quarto aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Quinta Toma-se de arrendamento. Nesta redacção se diz. 3

Refrigerantes do Sameiro Revende A Brasileira, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Serralheiro Mecanico Precisa-se sabendo trabalhar ao torno. Dirigir-se ou indicar referencias e ordenado a C. Dupin & C.ª — Liria. X

Trespasa-se situada num dos melhores locais da cidade. uma ampla casa de habitação, podendo servir para pensão. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se ás agulhadas ou em conjuncto — em leilão, quando se annunciar, ou particularmente até ao dia 24 deste mês, do que desde já se aceitam propostas. Boas terras lameiras e de sementeira com muita agua e arvoredos de fructo, no lugar de Fala, tendo uma grande frente para a estrada deste lugar que tambem serve para construção de casas. Trata-se na antiga Quinta da Brasileira, em Pé de Cão, hoje denominada Quinta do Pombal, ou em Coimbra, na Rua Ferroira Borges, 103 2.º 12

Vende-se em leilão, no proximo domingo, dia 24, ás 12 horas, expleñida madeira de encalpipti apropriada para pipas, fondagens ou carros. Este leilão será feito no port. de S. Silvestre sendo a madeira vendida num só lote ou em separado, á vontade dos pretendentes. O sinal é de 20 por cento no acto da arrematação. 2

Vende-se uma carroca para ser puchada por um animal. S.ª retharia Narciso de Melo-Rea Direita. 3

Vendem-se Dois moihos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Possoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

1.º andar No melhor local da baixa, tres passa se. Dirigir á rua da Liberdade, 95 rez-do-chão, Figueira da Foz. 2

Bebam Vinho Verde "SACRISTÃO," Qualidade superior. Unicos Depositarios em Coimbra. MAGNO & COSTA, LIMITADA. 5, Largo da Freiria, 6.

COFRE Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º X

Declaração O abaixo assinado declara que desta data em diante não se responsabilisa por qualquer divida contraida por sua mulher Maria Luiza de Andrade Corvo Sales. Coimbra, 20 de Setembro de 1922. Fernando I. acto da Costa Sales

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra

Mucosan
Ultima maravilha da sciencia alemã
MUCOSAN
Poderoso anti-blenorrhagico
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas PURGAÇÕES
*** ***** ***
MUCOSAN
Indispensavel na hygiene intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas FLORES BRANCAS
Pegam em todas as farmacias
Deposito Geral em COIMBRA
Droguaria Vilaça, S.ª.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 281

Fernandes Ramalho
Aureliano Viogas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Aos coimbricenses
Hotel-Paris
Rua da Liberdade
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ
O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.
Diarias a preços modicos.
Todo o serviço de cozinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no acoo por todo o hotel.
Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descrição, por 4\$00 esc.
Pensão completa com vinho 10\$00.
O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

A GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$25; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Interesses de Coimbra

Neste ultimo artigo apparecem algumas gralhas, e mesmo alguns erros que fizeram das suas, porém, o leitor desculpará a maior parte delas, mas outras, onde se diz "feito de pessoas, seriam uma verdadeira mania" deve ler-se "seriam um verdadeiro maná". Explorando o animatographo... justamente com as palestras feitas, em que etc." deve ler-se "com as palestras, fitas, em que etc.", mas isto acontece, e só quem não anda metido nestas lides é que não sabe o que custa a revisão.

Continuando na serie do que me propuz tratar, *Interesses de Coimbra*, venho hoje tratar do assunto viação, devido a uma conversa que ontem ouvi, quando passeando no electrico para tomar um pouco de fresco, caí em seguir até ao Calhabé já noite.

Os palradores, de certo não sabiam que junto deles vivia o escrevichador destas palestras, e assim tive o prazer de saber que ao menos para aqueles dois alguma cousa fiz que merecia o seu aplauso.

A conversa versava sobre a ideia que expuz no meu primeiro artigo sobre passes por zonas, e a proposito diziam os tais amigos que nunca se haviam lembrado de tal, e que se por acaso chegam até ao empregado incumbido pela Camara de tratar desses assuntos, seria capaz de os pôr em execução e seria um bem para todos, e dum grande alcance (sic).

Imagine, dizia um, eu vivo quasi no meio da cidade, mais caro, com menos comodidades que você, pois que tenho de vir de manhã, depois almoçar, ir jantar, e muitas vezes á noite voltar.

Porquanto me ficava só o electrico?

E assim se houvesse esses passes, eu adquiria, um para mim e outro para a creada vir á praça, e garanto-te, imediatamente sairia do centro da cidade.

Realmente o assunto parece-me digno de estudo, e que daria além duma grande comodidade para o publico, grande interesse para a Camara, porque seria uma receita certa, com uma sensivel baixa de despesa, porque evitava bilhetes, que hoje é uma verba importante.

Assim, deveria a Camara estabelecer, passes anuais, por zonas, sendo uma da Baixa ao Calhabé, outro da Baixa aos Olivais, outro da Baixa para a Universidade, e outro da Baixa para a Estação Velha, e ainda uns passes para creados, de qualquer parte até ao mercado; porém, esses terminando a sua validade ao meio dia, ou uma da tarde.

Além disso, deviam os carros começar a trabalhar ás 6 horas no verão, e no inverno ás 7, e as ultimas carreiras, tanto para os Olivais, como para a Universidade e Calhabé, a saírem da Praça 8 de Maio á meia noite, recolhendo todos á Alegria depois dessa hora.

Em Lisboa e no Porto, ás 6 da manhã, funcionam todos os carros, e duram até á 1 da noite, e francamente tem sempre gente, e aqui estou certo o mesmo aconteceria e pouco custaria experimentar.

A viação electrica em Coimbra luta com muitas deficiencias, pois além de ter uma restricção grande, e do seu desenvolvimento ser quasi nulo, por falta de linhas, existe a grande falta de carros, e que segundo ouvi dizer

brevemente se fará sentir muito mais, porque os que existem estão velhos e como tais caçados.

Eu sei como o cambio está, é quasi impossivel adquirir novos carros lá fora, mas não seria para tentar ver se a nossa industria, os fazia?

As carrocerias, creio bem, não teriam grande dificuldade, porque com franquesa quando se apresentam carrocerias de automoveis e carros de parrelha como a nossa industria apresenta, não pode haver dificuldades em fazer estas, e o resto, com as fabricas que já temos e com os artistas que possuímos, não será possivel conseguir que a nossa industria execute este trabalho?

Creio bem que sim, e depois, o que perderia a Camara, em abrir um concurso para tal fim?

Eu sei que para muita gente esta minha ideia provocará o riso, e com certeza dizem, *este julano é doido*, mas a par disso, quaos artistas não dirão, podia-se fazer tudo aqui, e sem dificuldade, e confesso, eu creio bem que sim.

E depois, em Portugal, a viação electrica, ha-de ter um desenvolvimento grande, e convenco-me que não será tarde o dia em que especialmente Coimbra tenha uma rede importante, porque se apparecer uma Camara que pense em trabalhar a valer em favor desta cidade, teremos a area da cidade imenso aumentada, e a viação electrica terá de percorrer tudo não sendo de extranhar que se possa alogar até ao Senhor da Serra, o que seria um passeio lindo e, convenco-me, bastante concorrido, nas epochas bonitas do ano.

Descongestionar a cidade, abrir avenidas, incitando os capitalistas a empregarem o seu dinheiro, construindo, é uma necessidade que se impõe.

Coimbra está lutando com uma enorme falta de habitações, e gente ha que não vive em Coimbra porque não lhe é facil alugar casa onde viva.

Ora nos arredores de Coimbra ha muitas casas que podiam servir, quintas que seriam valorizadas, e tudo isto rapidamente aconteceria se houvesse transportes comodos e facéis para o centro da cidade.

E' preciso descongestionar tudo em Coimbra, porque tudo se ressentida da cidade ter ainda os centros dos tempos idos em que tudo era resumido e pequeno.

Assim o mercado, deveria subdividir-se fazendo um outro, mais na alta, mais perto do centro populoso.

Um mercado, por exemplo, junto á Quinta da Rainha, não seria de grande utilidade para a cidade alta, Olivais, Cumiada, Penedo, etc.?

Que fosse um pouco mais pequeno, mas coberto, feito com uma certa elegancia, cercado de lojas, que a Camara alugasse, e estou certo em breve a despesa seria coberta pela receita, e o juro desse dinheiro seria imenso recompensador, podendo bem administrado ser empregado em melhoramentos que são indispensaveis a uma cidade como esta.

Obrigat tudo a ir ao mercado que é pequeno e acanhado, além de desconfortavel, chega a ser um crime, e depois, com a enorme agravante de ser pessimamente tratado.

Quem ali vai de manhã num dia de chuva, fica horrorizado, não ficando menos admirado, quem num dia de sol tem de passar do mercado do peixe para o das hortaliças, pela dificuldade de atravessar a lagôa da porcaria, pôssa d'agua imunda e mal chei-

rosa, que a Camara ali conserva de sociedade com os farmaceuticos e medicos, pois, aquella lagôa da Porcaria, é uma especialidade, para desenvolver epidemias.

Mas nunca conferem as cousas camararias, tem de ser assim, e não mereceria a pena, por meia duzia de dias, a vereação pensar em fazer qualquer cousa acertada. Enfim, bem diz Gustavo Le Bon: "Une politique de groupe est toujours d'ordre inferieur. Les gouvernements populaires ne peuvent en avoir d'autre."

E até breve.

TZE-TZE.

ACTOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, In José Maria Henriques Filho.
Amanhã: D. Isabel Sant'Ana Ventura.
Segunda-feira: D. Emilia Sacadura de Castro e Almeida
D. Luiza Veiga
D. Maria José d'Abreu Pessoa
Amigo Sergio Carvalho da Encarnação
João Marques Perdigão Junior

Casamentos
Acaba de contractar matrimonio em Lisboa, por procuração, a sr.ª D. Placida Preciosa Pinto Coelho, filha do sr. José Victorino Fernandes Colopo, desta cidade, com o nosso vice-consul em Londres, sr. dr. Antonio Rebelo da Silva.

Nascimento
Diu d'Inz uma criança do sexo feminino a dedicada esposa do sr. Oscar Amorim.

Partidas e chegadas
Esteve em Coimbra, onde veio visitar seu pai e nosso amigo sr. Ricardo Diniz de Carvalho, que se encontra enfermo, o tenente-coronel medico e deputado, sr. dr. Francisco Diniz de Carvalho.
— Partida para as C. e Taipas, o sr. Daniel Batista.
— De O'iveira do Hospital, o sr. Eduardo Simões de Carvalho.
— De Aldeia de Matos, o sr. José Fernandes.

Tem razão!

Recebemos uma extensa carta dum amigo da *Gazeta*, na qual chama a nossa atenção para varias vergonhas que Coimbra encerra, mostrando-se indignado com aquela montureira que se encontra em frente do Jardim da Manga, e de se dar o caso da sua limpeza estar dependente das Obras Publicas, que tem a sua repartição junto dessa porcaria.

Tambem se refere o nosso correspondente ao facto de junto á Central Electrica se conservarem ha mezes, enormes montões de terra, tornando-se quasi intransitavel esse local, que é a entrada da rua d'Alegria.

Estamos convencidos, que serão dadas ordens immediatamente da parte do digno director das Obras Publicas, e quanto á rua d'Alegria como se trata da Camara será escusado contar com ela.

INTERESSES LOCAIS Ministro da Agricultura

Consta-nos que irá brevemente a Luso uma deputação representando todos os corpos gerentes da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, agradecer ao sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro da Agricultura, que ali se encontra a veranear, a dotação que s. ex.ª concedeu para os importantes melhoramentos da Mata de Vale de Canas, que sob o alto e valioso patrocínio de s. ex.ª se vão ali iniciar.

Mais nos consta que a referida colectividade pensa em render a s. ex.ª uma merecida homenagem.

CAFÉ SANTA CRUZ

Fei tirado o tapume do Café Santa Cruz, na Praça 8 de Maio, deixando ver já a frontaria daquelle grande e luxuoso estabelecimento, que honra Coimbra.

INICIATIVA DE FUTURO

Uma praça de touros em Coimbra

Corroborando o que aqui dissemos no nosso numero de terça-feira, informam-nos que a Empreza do Coliseu Figueirense tem distribuido 15 e 20% aos acionistas, o que, se for verdade, como cremos, nada nos admira, pois raras são as touradas que nele se realizam, que não tenham casas á cunha, sendo sempre de Coimbra e proximidades a maior parte dos espectadores.

Ninguém, pois, tenha a menor duvida; uma praça de touros em Coimbra, será uma iniciativa de exito seguro.

Depois, está sendo uma necessidade do nosso meio. Os novos cafés, pastelarias, restaurantes e hotéis, existentes e projectados, precisam prosperar que a cidade se anime cada vez mais, e as touradas, principalmente, muito concorrerão para isso. Por sua vez, uma praça de touros, para ter futuro, precisa que existam aqueles estabelecimentos, a fim de que encontrem as indispensaveis comodidades e confortos, os que aqui accorram para gozar esses espectaculos, e sem o que muitos não se arriscariam a sair de casa.

Ignoramos se o grupo do sr. Luiz Portugal levará ávante a iniciativa em que tanto se tem falado; porém, seja este ou outro, o que não deve é perder tempo, porque está perdendo dinheiro.

Que ninguém se prenda com o retratamento deste ou daquele, por que em Coimbra ha o costume velho de quasi ninguém se querer meter numa iniciativa nova para o meio, sem que alguém tome primeiro decididamente a dianteira. H-ja vista o que está acontecendo com os cafés, restaurantes, pastelarias e hotéis. É uma verdadeira investida, mas todos vivem e viverão!

O caminho, pois, é para a frente.

Coimbra é uma terra de grande futuro!

Faculdade de Direito

Foi já comunicado superiormente, á Faculdade de Direito de Coimbra, o regulamento ultima-mente aprovado, que diz respeito ao funcionamento das Faculdades de Direito.

Por essa lei, que entra immediatamente em vigor, são estabelecidas duas classes de alunos, ordinarios e voluntarios, sendo aos primeiros que tem frequencia obrigatoria conferidas diversas regalias, como menores propinas e menos provas a prestar. As matriculas são elevadas para três e cinco vezes mais.

Muséu de Arte Sacra

Já se encontra pronta a receber as preciosidades que constituam o *Tesouro da Sé* a antiga igreja de S. João de Almedina, cujas obras de adaptação já estão concluidas.

Tudo nos leva a crer, portanto, que a sua inauguração não se faça esperar, pois o director do Muséu Machado de Castro tem tambem á sua ordem a verba destinada para a sua instalação.

E tal se deve fazer quanto antes, pois os riquissimos objectos, onde ha verdadeiras maravilhas de arte, encontram-se ha 11 anos encaixotados, e quem sabe, se alguns deles já deteriorados.

O illustre director do Muséu Machado de Castro ha-de certamente activar os trabalhos de instalação daquelle grandioso muséu que os *touristes* procuram e a quem temos de dizer que se encontra encaixotado.

E' preciso acabar com esta triste verdade que os empregados do Muséu todos os dias tem de impingir aos visitantes

Estradas com mau olhar...

Estão neste caso as estradas de Penacova a Luz e do Pico do Mizarela. Para a conclusão da primeira faltam cerca de 3 kilometros e meio de extensão, e apazar de em 1919-20 e 1920-21 terem sido concedidas duas importantes dotações, ambas se perdendo por não terem sido applicadas dentro dos respectivos anos economicos, ou por outra qualquer causa; da segunda, estão os estudos em meio vai para dois anos, não obstante o sr. Administrador Geral das estradas ter concedido a verba necessaria para serem concluidas.

Como se sabe, uma e outra tem sido objecto de repelidas reclamações de algumas entidades, pela importancia que representam para a cidade e para a região, e por isso muito de lastimar é a demora que se tem dado com a realização destes dois melhoramentos.

Segundo nos consta, vai ser chamada, em representação, a atenção do sr. Ministro do Commercio e do sr. Administrador Geral, para a necessidade de se concluirem os trabalhos respeitantes ás duas estradas.

No leão da Liga Nacional de Instrução

Os alunos que desejarem frequentar as aulas deste nucleo devem requerer a sua matricula, e para isso dirigirem-se os pais ou os encarregados da sua educação á sede provisoria do Nucleo, na morada do seu presidente em Santo Antonio dos Olivais, Quinta da Mãozinha.

As aulas de instrução primaria e de educação civica começarão no proximo mês de Outubro e as de português, geografia e historia, logo que haja casa adequada para o seu ensino.

Está o mesmo Nucleo tratando de obter casa propria para a instalação duma escola de meninas, o que oportunamente será anunciado.

E' digna de todo o apoio e auxilio a Direcção do Nucleo da Liga Nacional de Instrução, que se não poupa a trabalho e a sacrificios para que aos pobres e operarios que não podem frequentar outros estabelecimentos de ensino, seja ministrada a instrução que tão necessaria é.

INCENDIO

Figueira da Foz, 22: — Hoje pelas 15 e meia horas, manifestou-se incendio num predio situado na rua Dr. F. A. Diniz, que faz esquina para uma travessa da rua Candeio dos Reis.

O incendio manifestou-se no sotam, e prontamente se extinguiu-se os socorros dos bombeiros não se fizeram esperar tanto, pois só passado meia hora, aproximadamente, é que compareceu o material. A falta de agua tambem bastante influuiu na extinção do sinistro; apesar disso, o publico muito trabalhou, conseguindo retirar do predio, todo o mobiliaria, roupas, etc., assim como do predio contiguo, deixando-os ambos completamente vazios.

No serviço de bombeiros destacaram-se alguns de Coimbra, entre eles os srs. Antonio Pinto, *chauffeur*, e Magalhães, que casualmente aqui se encontravam, e que muito contribuíram para que o predio não fosse pasto das chamas.

Felizmente não houve desastres pessoais. — C.

PRISÃO EM LISBOA

A' requisição da policia de Coimbra foi preso em Lisboa o *chauffeur* Ildio Martinho, accusado de ter furtado nesta cidade ao sr. dr. Almeida Rego, da linha Terceira, uma caixa com material cirurgico.

NA SERRA DA LOUSA

Iniciativas regionais

Na Lousã, tem-se realizado, nas salas do Club, algumas reuniões de capitalistas, comerciantes e industriais, com o fim de se constituir uma empreza para a construção dum hotel de turismo, num dos pontos mais pitorescos da Serra, parecendo que ha esperanças de se fazer subscrever o capital necessario para a realização dessa iniciativa.

Na Lousã, como em Penacova e em Belo Horizonte, junto á linda e tão pitoresca Mata de Vale de Canas, a construção de hotéis de turismo será um facto dentro de relativamente muito breve prazo de meses ou anos, porque é já hoje uma necessidade bem visivel e palpavel.

Esta necessidade tem sido creada pela corrente de ano para ano mais consideravelmente avolumada de forasteiros que visitam Coimbra, e que tende, naturalmente, a expandir-se pelos pontos mais pitorescos e dignos de serem conhecidos da sua região, que é considerada a mais linda de Portugal.

Em Arganil, no Mont'Alto, quer-nos parecer que tambem mais tarde se levantarão uns desses estabelecimentos, de que a Suíssa está tão semeada e nos oferece tão característicos modelos. O Mont'Alto sempre nos tem dito que é um dos pontos panoramicos mais belos deste distrito, existindo já ali um Santuario, uma linda estrada, e cremos que tambem arborisação escolhida e bastante cuidada, estando projectados alguns lindos arruamentos e parece que outros melhoramentos.

Os grandes hotéis de Coimbra é que canalizarão para esses ligeiros mas confortaveis hotéis de estação, a clientela que os ha de alimentar, e que, com o decorrer dos anos, se multiplicarão mais até chegarem á Serra da Estrela, que é a região montanhosa por excelencia do nosso pais, onde nada falta para se desenvolver o alpinismo, os sports de inverno e o turismo, como sejam altitudes, geleiras, lagôas, abismos, penhascos, horizontes, panoramas, caça, feras, etc.

A Serra da Estrela, quando tiver as comodidades e o conforto que lhe faltam, será a Suíssa portuguesa, sendo Coimbra a sua grande gare, como ponto forçado de convergencia dos turistas que ali se dirijam, principalmente do centro e sul do pais.

O movimento que já tão pronunciadamente se desenha na Lousã, ha de reflectir-se bem depressa noutros pontos da região, por espirito de imitação nuns, por ciúmes e inveja noutros, e por necessidade e ancia de progredir em alguns mais, embora com exito muito desigual.

Nesta cidade, segundo informações que temos, parece que está em via de organização uma grande Companhia, que tem por principal objectivo a construção de hotéis de turismo em tres pontos desta região e de um junto á Serra da Estrela, em S. Romão. Nessa Companhia consta-nos que serão incorporados alguns hotéis de Coimbra.

SPORT

FOOT-BALL

Parte esta madrugada para Mortagua o 1.º grupo do Avião Atletico Coimbra-Club, que vai jogar com o grupo da Escola-Livre.

Este desafio é um dos numeros do programa das festas da inauguração da carreira de tiro, á qual vai assistir o sr. ministro da Guerra.

Desejamos feliz viagem!

Maquina d'escrever

REMINGTON - PORTATIL

Com teclado universal — : — Pronto e prestações

Rua Ferreira Borges, 119

Convento de Tentugal
O antigo convento de N. S. do Carmo, de Tentugal, foi cedido á Misericórdia daquela vila para a instalação dum hospital.

COLISEU FIGUEIRENSE

Realisa-se amanhã neste redondel a ultima corrida desta época, organizada pelos distintos cavaleiros Simão da Veiga e Simão Luiz da Veiga Junior, e é dedicada aos clubs desportivos da Figueira e á colonia balnear.

Tomam parte além dos organizadores, os conhecidos amadores Octavio Bolone, D. Carlos de Mascarenhas, Artur Ribeiro e Mario Calazans, sendo o grupo de forçados de Vila Franca de Xira.

CONGRESSO

Vai realizar-se nesta cidade um congresso dos fabricantes de tecidos e operários de tecidos de cortumes.

ORDEM PUBLICA

Na Pampilhosa do Botão houve ontem alteração á ordem publica, tendo seguido para ali uma força de cavalaria da G. N. R.

FERIDO COM ARMA DE FOGO

O sr. Alberto Casteado, residente na Figueira da Foz, veio ontem ao Banco do Hospital da Universidade curar-se de dois ferimentos produzidos por dois tiros de pistola.

Obituario

Faleceu o sr. Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, antigo comerciante e grande proprietario, desta cidade.

O seu funeral foi muito concorrido.

O extinto deixou varios legados a alguns estabelecimentos de beneficencia desta cidade.

A familia enlutada as nossas condolencias.

NEOSAP

(INGLEZ)

Sabão que limpa tudo reunindo em si as qualidades de todos os outros produtos para limpeza, sólidos e líquidos

- LIMPA metais, talheres, vidro!
- LIMPA utensílios, móveis, louças!
- LIMPA pinturas e paredes!
- LIMPA automoveis e bicicletas!
- LIMPA utensílios de cozinha!
- LIMPA marmores, pedras, cantarias!

Limpa as mãos de quaisquer sujidades, tintas, etc.

A VENDA NA R. Ferreira Borges, 68-2.º

Importantes descontos aos revendedores

Mata, vinha, terra de sementeira

Vende-se uma extensa mata, com muitas dezenas de milhares de eucaliptos e outras arvores, vinha, boas instalações vinícolas, e terras de sementeira, com agua em magnifico local atravessado pela estrada de Taveiro a Ondaíga. Falar na Praça do Comercio, 11, 1.º andar.



Que aquele que nunca teve motivo para se queixar do seu estomago, levante a mão para o ar...

Em cada dez pessoas, não ha decerto uma só, que não tenha razão de se queixar do seu estomago. E, afinal, é uma cousa que facilmente se compreende. O estomago, o orgão do corpo humano submetido ao trabalho mais intenso, é naturalmente o que mais se fatiga. E, depois, o empobrecimento do sangue tem também bastante que ver no funcionamento do estomago. Por isso, as pessoas sujeitas a incomodos deste orgão costumam obter notaveis resultados com as Pilulas Pink, que oferecem a dupla vantagem de reconstituir a riqueza do sangue e de estimular, de modo singularmente energico, as funções desse proprio orgão.

O sr. Joaquim dos Santos Junior, residente em Lisboa, rua da Graça, 43, terceiro andar, cuja existencia foi, durante muitissimo tempo, uma serie ininterrupta de cruéis sofrimentos, diz-nos, na carta que em seguida transcrevemos, o grande bem que as Pilulas Pink lhe fizeram: «Fiz durante muito tempo, uso de um grande numero de medicamentos, para ver se conseguia melhorar o meu estado de saúde, que deixava muitissimo a desejar, mas tudo isso foi sem resultado. Completamente desanimado, já nao sabia o que havia de fazer, quando me resolvei a experimentar as Pilulas Pink, e devo dizer a v. que este bom medicamento não tardou a restabelecer-me completamente. Sofria ha bastante tempo de perturbações consecutivas a uma anemia profunda. Não podia comer coisa o que fosse, pois que o meu estomago funcionava muito mal. As Pilulas dissiparam todos os meus incomodos. Hoje como com imenso appetite e tenho muito bom aspeto.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5.000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 89 a 45, Lisboa.

Empreza Comercial de Coimbra Lda

Pelo presente se anuncia que a Empreza Comercial de Coimbra Limitada, foi dissolvida por escritura de hoje, lavrada pelo notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, tendo entrado em liquidação que deverá estar concluida em 31 de Dezembro de 1922.

Coimbra, 21 de Setembro de 1922.

A Comissão liquidataria,
Dr. José Simões Neves
Fernando da Costa Ferreira Lopes
Daniel da Silva
Francisco Pedro de Jesus
Pompeu Corte-Real.

Cooperativa Escolar

CONVOGAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL
São convidados os socios a reunir em assembleia geral, no edificio da Cantina Escolar, no dia 8 de Outubro, pelas 12 horas. Caso não appareça numero legal, fica desde já convocada para o dia 22 á mesma hora e no mesmo local.

Ordem do dia

Discussão e aprovação do relatório e contas da Direcção e resolver sobre os artigos 63.º dos Estatutos e 120.º, 121.º, 122.º e seguinte doCodigo Commercial.

Coimbra, 22 de Setembro de 1922.

O Presidente, Adriano de Nascimento.

SEGUROS

Portugal Previdente

Companhia de seguros fundada em 1907

— que oferece —

Toda a garantia

São seus banqueiros e principais acionistas, a quem podem ser pedidas as referencias

Borges & Irmão

Esta empresa participa a todos os seus amigos, acionistas e segurados que nomeou seu agente nesta cidade a conceituada firma comercial desta praça Fernandes Tomaz & Miranda, com sede na rua Direita, 10-1.º, a quem incumbe por isso, a partir desta data, todo o expediente e cobrança dos seus negocios.

Sede, Lisboa - R. do Alecrim, 10-1.º

CAPITAL E RESERVAS 1.240.799\$41

SINISTROS PAGOS 2.214.659\$64

SEGUROS

Aos Pais
INTERNATO E EXTERNATO
Recebe alunos para o Liceu e de admissão a este. Cuidados especiais com a classe infantil.
Tratar com F. J. Silva Neves, Rua da Trindade, 7. X

CAL
DE PRIMEIRA QUALIDADE
Fornece-se aos vagões postos na estação de Coimbra.
Pedidos á União Industrial e Commercial, Pampilhosa do Botão. X

Armazem
na baixa precisa-se.
Para tratar, José Pedroso Botas - Valado dos Frades. X

Escritorio
Empregado oferece-se com pratica.
Carta á esta redacção com as iniciais S. L. X

Aluga-se
uma casa na rua da Figueira da Foz, n.º 35. X

Empregada
Deseja-se senhora ou menina.
Carta pelo seu punho a esta redacção com as iniciais A. C. M. com todas as indicações para a re-posta e dizendo os conhecimentos que possue. X

Ações
Do Banco Agricola, vendem-se no escritorio de Diogo Soares, Rua do Corpo de Deus, n.º 40. X

Empregado comercial
Oferece-se com algumas habilitações, idade 17 anos; prefere ser interno
Carta á redacção a J. S. X

Bom negocio
Trespasa-se o Café e Pastelaria Galvão com o negocio das Aguardas de Luso, situado na rua Fernandes Tomaz, (antiga rua das Fongas n.º 2, 4, 6.) por motivo da retirada para Luso já tem instalações a electricidade. X

Escrita á maquina
Pessoa habilitada e possuidora de maquina sua, incumbe-se de todos os serviços desta especialidade, em sua casa.
Podendo dispor de uma a duas horas por dia, não re importa de ir escrever a qualquer escritorio. Também se incumbe de qualquer serviço de escrituração.
Dirigir á Rua João Cabreira, 47 ao sr. Augusto Queiroz, que presta todas as informações. X

Casa
precisa-se por arrendamento. José Pedroso Botas - Valado dos Frades. X

Empregado
de fogo circular, vende-se um novo.
Para tratar, com o sargento Gonveia, da Infantaria 35. X

Dactilografata
precisa-se no escritorio da firma Otto Biener & C.ª Lda, á rua Ferreira Borges, 175-2.º, que saiba de correspondencia comercial e facturas.
Prefere-se sabendo alemão.
Carta escrita pela propria até ao dia 22 do corrente.
Não estando nas condições é escusado apresentar-se. X

Fogão
de fogo circular, vende-se um novo.
Para tratar, com o sargento Gonveia, da Infantaria 35. X

Empregado
Com pratica do negocio de vias precisase um 2.º m anexo á HOSPEDARIA DEMOCRATICA - Travessa da R. N.º 2. X

Marçano
Precisa-se nesta redacção. X

Loja
trespasa-se á entrada da rua da Sofia, tem 2 portas e bastante fuado, podendo servir para qualquer estabelecimento.
Dá informações o mestre de obras Antonio Pedro. X

Mobilia de escritorio
Compra-se uma sendo boa. Dirigir á rua Ferreira Borges, 34 2.º D. X

Mobilia
de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Oficina de Torneiro
Vende-se toda a existencia em globo ou se para a e trespasse da casa.
Tratar na Rua das Padeiras, n.º 39. X

Precisa-se
Empregadas para serviço de Caixa e balcão.
Armazens do Chiado. X

Precisa-se
costureira de roupa branca no Colegio Lusitano, Pateo da aquisição, n.º 25. X

Precisa-se
de 6 contos sobre hipoteca em predios nesta cidade.
Dirigir carta a J. M. C. a esta redacção. X

Predios Rusticos
Arrendam-se tres, com casa de habitação nas imediações de Coimbra, bem como a terra de um olival.
Referencias do dia 23 em diante, a Antonio Henriques de Miranda, Beco d'Anarda, 10 - Coimbra. X

Quarto
aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Quinta
Toma-se de arrendamento.
Nesta redacção se diz. X

Rapaz para Farmacia
Precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever.
Rua da Ponte, 12-1.º - Santa Clara. X

Refrigerantes do Sameiro
Revende A Brasileira, unica depositaria destes refrigerantes em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 125. X

Serralheiro Mecanico
Precisa-se sabendo trabalhar ao torno.
Dirigir-se ou indicar referencias e ordenado a C. Dupin & C.ª - Liria. X

Trespasa-se
situação dos melhores locais da cidade, uma ampla casa de habitação, podendo servir para pensão.
Nesta redacção se diz. X

Vendem-se
as agulhas ou em conjunto - em leilão, quando se anunciar, ou particularmente até ao dia 24 deste mês, do que desde já se aceitam propostas. Boas terras lameiras e de sementeira, com muita agua e arvores de fructo, no lugar de Fala, tendo uma grande frente para a estrada desta local que também serve para construção e casas.
Trata-se na antiga Quinta d' Brazileira, em Pê de Cao, h. j. denominada Quinta do P. mbel, ou em Coimbra, na Rua Ferreira Borges, 103 2.º. X

Vende-se
em leilão, no proximo domingo, dia 24, ás 12 horas, esplendida madeira de eucalipto, apropriada para pipas, fundagens ou carros.
Este leilão será feito no porto de S. Silvestre sendo a madeira vendida num só lote ou em separado, á vontade dos pretendentes.
O sinal é de 20 por cento no acto da arrematação. X

Vende-se
uma carroça para ser puchada por um animal.
Serralheria Narciso de Melo, Rua Direita. X

Vendem-se
Dois molinos para cereaes com bancada em ferro.
Para tratar com Passos & Veiga, Terrreiro de Santo Antonio, n.º 1 - Coimbra. X

Vende-se
um predio de casas na Rua das Padeiras com folhas e tres andares.
Vende-se outro predio sito no Beco d's Canivetas composto de andar e aguas furtadas.
Para informações na Rua Visconde da Luz, 23 a 25. X

Vende-se
2 cadeiras de braços, 1 sofa estufado a seda, uma mesa de sala oval e 1 bengaleiro com espelho, 4 san fas e 2 reposteiros de seda, tudo em estado de novo.
Informa G mas Tinoco, Largo das Ameias, 10. X

1.º andar
No melhor local da baixa, trespasa-se.
Dirigir á rua da Liberdade, 88 rez-do-chão, Figueira da Foz. X

BRASIL

Pretende-se saber o paradeiro do sr. Luiz da Silva Veiga, natural do Botão, concelho de Coimbra, que saiu de Portugal com destino á Provincia de Manaus.
Dirigir á redacção da Gazeta de Coimbra.

Declaração
O abaixo assinado declara que desta data em diante não se responsabilisa por qualquer divida contraida por sua mulher Maria Luiza de Andrade Corvo Sales.
Coimbra, 20 de Setembro de 1922.
Fernando I-acto da Costa Sales

Passa-se
Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envitrada, prestando-se para outro ramo de negocio.
Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

Fitas para maquinas de escrever
Underwood, Remigton e Royal
Preço, 6\$00. - R. Direita, 10-1.º

Manuel Frota
Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.
Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Cabeça) n.º 8 - COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$25; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os org. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

O maior problema de Coimbra

A ELEIÇÃO DA NOVA CAMARA MUNICIPAL

Aproxima-se o dia 5 de Novembro, dia marcado pelo Governo para se realizarem as eleições das novas Camaras, que, como se sabe, entrarão em exercício das suas funções administrativas no principio do proximo ano de 1924.

Para poucos concelhos da provincia, ou talvez para nenhum, esse acto assumirá a grande e séria importancia que terá para o de Coimbra, e por isso mesmo imperiosamente nos cumpre chamar para ele, mais uma vez, a esclarecida e constante atenção de todos os munícipes, sem distincção de cores partidárias, que não nos preocupam ao escrevermos este artigo.

Dos homens que vão ser eleitos, dentro de poucas semanas, para governar, durante tres anos, o nosso Municipio, dependerá o avanço ou estacionamento, quando não o retrocesso, de todo o progresso da cidade, durante o mesmo periodo de tempo.

As Camaras estão para a administração dos concelhos, como o Governo está para a administração geral do país, porque ellas são os supremos governos das localidades, os governos dos Municípios.

Que ninguém se esqueça disto!

E' portanto absolutamente necessario pôr a frente da administração de Coimbra, homens competentes, de boa vontade e com grande espirito de sacrificio, porque são muitos, grandes e trabalhosos os problemas a resolver, e de cuja boa e acertada solução dependem o progresso, o prestigio, o bom nome e os creditos da cidade e do concelho.

O tempo das figuras decorativas, em que os vereadores quasi que só se limitavam a prestar este ou aquele favor politico a um compadre ou a um amigo, dentro dos recursos dos seus respectivos pelouros — já lá vai muito

longe, passou, não pode voltar!

Hoje exige-se mais, muito mais dos eleitos do Municipio de Coimbra, cuja administração, pela sua vastidão e complexidade, muito se assemelha á administração dum pequeno Estado.

Entregá-las nas mãos de homens sem aptidões e inativos, sem qualidades de trabalho e de iniciativa, sem ideias de administração moderna e amor ao progresso local e regional — será condenar essa administração a viver irremediavelmente arrastada, desacreditada e chasqueada por todos, porque nunca poderá ser impregnada de grandeza de visão e de alcance progressivo, como é preciso que seja, para que se torne util, fecunda e devidamente apreciada.

O presidente e vice-presidente da Comissão Executiva da nova Camara, principalmente, é forçoso que sejam homens que tenham dado largas e evidentes demonstrações do seu grande amor ao progresso de Coimbra, do seu comprovado bom senso, da sua inquebrantavel vontade, e do seu forte poder de iniciativa e de decisão, e estes homens que tenham activos e leais cooperadores.

Quando assim não seja, mal, muito mal irá a Coimbra!

Que ninguém se esqueça, pois, de agir, de influir, para que a nova Camara a eleger seja o que é absolutamente necessario que seja — uma corporação inteligente e dedicada, unida e consciente, instruída e educada, emfim, um corpo com cabeça e coração, com saber e sentimento, e, sobretudo, com vontade de trabalhar e de ser o mais possível util á causa do Municipio.

Eis o que lealmente pensamos e sinceramente sentimos sobre este magno problema, o maior entre todos os que podem intensa e ardentemente interessar a vida progressiva e dignificadora da cidade de Coimbra!

EM GENEBRA

Repartição Internacional do Trabalho

Em Genebra, está instalada a Repartição Internacional do Trabalho, proficientemente dirigida pelo eminente sociologo Albert Tomas, repartição cujo objectivo é congregar elementos para os estudos económico-sociais dos membros da Sociedade das Nações. Em Espanha é delegado officioso, pela sua velha amizade com Tomas, — o grande amigo de Portugal Don Antonio Fabra Ribas, que tem no nosso país o seu correspondente, Alvaro Nêves, — de quem recebemos as seguintes curiosas informações:

Contra o "antraz",

Desde a primeira conferencia interoacional do trabalho, realizada em Washington em 1919, que a precaução contra a molestia mortifera do "antraz" por meio da desinfecção de lã e pelos contaminados pelos esporos tem sido motivo de estudo da R. I. do T., tendo recentemente sido discutido pelo conselho de administração quando reuniu em Interlaken. Sobre o regulamentar internacionalmente a desinfecção de lã contendo esporos de "antraz", foi apresentado á 3.ª conferencia um projecto de convenção pelo qual os membros da Organização Internacional se comprometiam a mandar proceder á desinfecção. Mais foi resolvido, que nas atuais circunstancias, a R. I. do T. organisasse uma comissão consultiva composta dos representantes dos países industriais: Africa do Sul, Alemanha, Australia, Belgica, França, Grã-Bretanha, India, Italia, Japão, Espanha, Estados Unidos e Suecia — agregado por deliberação do citado conselho, — tendo esta emissão por fim examinar o problema sob todos os seus aspectos e apresentar um relatório em 1923. Preside á esta comissão sir William Middlesbrock, antigo presidente da comissão preventiva contra o "antraz" que funcionou em Inglaterra de 1913 a 1918, tendo descoberto os metodos mais eficazes de desinfecção que se executam atualmente na estação desinfectadora, de Liverpool.

Sobre emigração

Em 18 de Outubro proximo realisa-se a quarta conferencia internacional do trabalho, na qual se ventilará a definição mundial do "que é o emigrante?" estudando-se o problema emigratório em todos os seus aspectos. Não sabemos se Portugal será oficialmente representado na conferencia.

Por intermedio de D. Antonio Fabra Ribas já o nosso camarada de imprensa D. Francisco de Melo e Noronha enviou uma comunicação publicada no Rebate de 10 de Setembro, e o secretario da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem está escrevendo outra comunicação subordinada ao tema: "Do vocabulo "emigrante" na linguagem portuguesa".

5 d'Outubro

No quartel da G. N. R. da Cumeada, projectam-se grandes festejos de 4 a 6 de Outubro para comemorar o aniversario da proclamação da Republica, para o que all foi nomeada uma grande comissão da qual faz parte o capitão sr. Albuquerque, um dos iniciadores das festas a realizar.

O quartel será engalanado e profusamente iluminado, havendo fogo de artifício, kermesse, provas desportivas, etc.

Brevemente publicaremos o programa das festas que tanto interesse estão despertando naquele quartel.

Nos arrabaldes da cidade

Os melhoramentos da Mata de Vale da Canas

Afim de serem imediatamente expropriados os terrenos necessarios á realização dos importantes melhoramentos da Mata de Vale de Canas, cujo projecto já foi superiormente aprovado e mandado executar, officiou a Circunscrição Florestal desta cidade ao sr. D. legado do Ministerio Publico, pela sua velha amizade com Tomas, — o grande amigo de Portugal Don Antonio Fabra Ribas, que tem no nosso país o seu correspondente, Alvaro Nêves, — de quem recebemos as seguintes curiosas informações:

Segundo as nossas informações, os trabalhos para a realização dos projectados melhoramentos com-çarão dentro de muito breves dias, conforme o desejo do illustre Ministro da Agricultura, sr. Ernesto Navarro, tendo a Circunscrição Florestal tudo preparado com esse fim.

Além da verba já concedida para a efectivação da primeira parte do plano dos referidos melhoramentos, consta-nos que o sr. Ministro da Agricultura está nas disposições de conceder mais 80.000\$00 escudos, para se fazer o prolongamento da Mata, conforme a pretensão que, em nome da cidade, lhe formulou a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Ultimamente, são muitas as pessoas que em Belo Horizonte, proximo da Mata, tem adquirido terrenos para construções, constando-nos que já ha quem pense em ali estabelecer um hotel de altitude modelado pelos melhores da Suíça.

Tudo indica que a Mata está destinada a ser um valioso factor de progresso para a cidade.

Pela Universidade

O prazo da matricula no 2.º ano da Escola Normal Superior termina no dia 30 do corrente.

Convento de Semide

A proposito da noticia que ultimamente publicamos sobre o arrolamento feito por agentes de Lisboa no antigo convento de Semide, somos informados que as alfaias religiosas que all foram encaixotadas não seguem já para aquela cidade como se pretendia. Nem esse era o proposito da repartição de Finanças, nem tão pouco aqueles agentes tinham instruções nesse sentido.

O que se pretendeu foi averiguar se á face das noticias que vieram a lume sobre os roubos praticados no convento de Semide, as alfaias religiosas all existentes tinham sofrido qualquer dano.

Confrontado, porém, o respectivo inventario, verificou-se, felizmente, que todos os objectos estavam intactos, merecendo até louvores as senhoras encarregadas da sua guarda pela maneira inteligente e desinteressada como tem tratado da sua conservação.

Os mesmos paramentos vão ser descaixotados, continuando all para o fim a que se destinam, que é ao culto da respectiva igreja.

O governador civil atendeu o pedido que lhe foi feito pela inspecção de policia, requisitando ao ministerio do commercio dois engenheiros para procederem ao exame directo do Convento de Semide.

FESTIVIDADE

Realizou-se no domingo a festividade de N. S. da Piedade, no Tovim, que foi muito concorrida por gente da cidade.

Da igreja de Santa Justa saiu o cirio para a capela daquela povoação, levando grande acompanhamento de trens, cavaleiros, no qual tomou parte tambem a filarmónica de Taveiro.

Carta da FIGUEIRA

24 de Setembro: — Devem estar a regressar á Figueira os primeiros navios que foram daqui á pesca do bacalhau.

Que venham e venham depressa, que as familias dos pescadores estão ansiosas por eles e ansiosos estão tambem os banhistas que vêem subir todos os dias o preço ao bacalhau, que deixou de ser fiel e amigo.

A Figueira trás onse navios nesta pescaria, pertencentes a cinco companhias. E' este negocio o que dá melhores lucros a sociedades comerciais aqui fundadas. Nenhuma outra dá maior dividendo aos seus associados.

Realisa-se hoje a ultima tourada dada pela empresa do Coliseu Figueirense. Seguir-se-hão depois duas garraíadas pelos socios do Ginasio e da Naval, para fechar a época banheira deste ano.

Vamos entrar na semana da grande debandada dos banhistas de Setembro e com elles vai a animação desta época.

Não ha duvida de que o mês de Agosto este ano levou as lampadas ao de Setembro quer em concorrência, quer em animação. Faz falta o chilrear constante da colonia espanhola.

E' tão raro encontrar uma espanhola calada como um espanhol falando pouco, principalmente neste tempo em que a peseta e o duro vão trepando pelo cambio acima.

No mercado é interessante vê-los comprar sem fazerem questão de preços. Tudo lhes serve.

Safu ontem daqui para Lisboa o lugre Vasco da Gama, de 5 mastros, o maior navio veleiro construido em Portugal. Faz honras aos estaleiros da Figueira. Foi rebocado pelo vapor America.

Na cerca da Misericórdia está quase concluido um grande campo de jogos, que me dizem será um dos maiores do nosso país.

O campo da Murraceira fica longe e por isso foi preciso fazer outro.

Fiquel hoje assombrado com o estado de acoreamento em que se encontra o rio desde a ponte, proximo da estação do caminho de ferro, até á foz do Mondego. Se lhe não acodem com providencias urgentes a Figueira ficará sem movimento marítimo.

E anda-se ha tanto tempo a falar em melhoramentos da barra e porto da Figueira, com chuva. Amanheceu hoje com chuva. A Figueira tem tanto de belo com o sol, como de carrancuda e agreste com a chuva. E' que o sudoeste fustiga-nos e o mar torna-se furioso, parecendo querer engulir a terra. Ruge como uma fera.

Apesar disto eu adoro o mar pelo quadro variado e interessante que ele nos oferece, e só tenho que sentir que o meu amigo dr. Manuel Braga, o incansavel admirador da minha terra, não tenha pensado nunca em levar o oceano até Coimbra. Se isto estivesse na sua mão e dependesse da sua vontade, ha muito que se poderia vir de Coimbra á Figueira num hiate de recreio.

No ponto onde resido, á beira mar, eu consolo-me de manhã quando abro a janela de meu quarto e contemplo a enseada de Buarcos com barcos de pesca, navios aguardando a sua entrada na barra, na praia uma grande azafama de pescadores, banhistas a refrescarem o corpo na agua salina, e na estrada dezenas de varinas vendendo muitas vezes gato por lebre.

Vou recordar uma historia do meu tempo de rapaz:

Quando eu me encontrava com todo o vigor da minha mocidade, reunia-se aqui no mês de

Setembro um grupo de rapazes de Coimbra que sabiam gosar, afastados do bulicio dos casinos e da banca verde da roleta e da batota.

Havia então em uma das ruas da Figueira velha, um modesto estabelecimento de venda de tabacos, onde esses rapazes se reuniam durante as horas de maior calor para o cavaco alegre com a caixeira da loja, uma rapariga cheia de carnes, olhos ramalhudos e côr de pederneira, como se usa dizer.

Não seria uma formosura, mas era o que se chama uma boa mulher, muito alegre e divertida no seu trato.

Todos os rapazes desse grupo gostavam muito dela e para todos, sem excepção, ella não fazia diferença no modo como com elles convivia.

Teresa se chamava a tentadora rapariga, que sendo caixeira era tambem creada da dona da loja.

Durante três ou quatro anos esse grupo de rapazes teve ali, no mês de Setembro o seu ponto de reunião e para eles a Teresita foi sempre uma rapariga seria e honesta, gosando tambem desta fama em toda a Figueira.

Um ano em que cheguei a esta cidade para passar o mês de Setembro e comigo esse bom grupo de rapazes da minha terra, quase todos, desaparecidos já na paz do tumulo, procuramos a Teresita, mas a loja estava fechada. Tinha morrido a patrão e a Teresita tinha ido estabelecer um estanco por sua conta noutra rua.

Fomos procura-la e lá a fomos encontrar numa lojita com um sortido de tabaco que mal chegaria para meia duzia de fregueses fumar durante oito dias.

A Teresita já não parecia a mesma. Tinha perdido muito do viço da sua mocidade e já não era aquela rapariga animada de ouro tempo. Soubemos então que ella se tinha deixado sequestrar por um homem casado, motivo porque os rapazes de Coimbra se afastaram do estabelecimento.

No ano seguinte voltámos á Figueira e a Teresita já não existia.

Vendo-se abandonada pelo rapás a quem ella entregara todo o seu coração, uma noite dirigiu-se ao Forte e atirou-se ao mar.

Eis uma historia triste mas verdadeira que muitas vezes recordo com a saudade que nos deixa o melhor tempo da nossa vida, aquele que se passa sem pensar no modo como se ha-de ganhar o ceu sem grande trabalho. — A.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudon o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 —) COIMBRA

COMO CRANEO FRACTURADO

Deu ontem entrada no Hospital da Universidade, Beatriz do Cavacas, de 5 anos, natural de S. Paio de Gramagos, onde foi atropelado por um automovel.

A pobre creança ficou com o craneo fracturado.

EXPLOSÃO

Em virtude de explosão dum candieiro de acetilene num restaurante do Marco da Feira, foi receber tratamento ao banco do hospital, Joaquim do Amaral, de 21 anos, desta cidade, que ficou com horrosas queimaduras pelo rosto.

ECOS DA SOCIEDADE

Annuaire
Fazem anos, hoje:
D. Emilia Fernandes Martins de Carvalho.
Amanhã:
Joaquim Vieira de Carvalho
Nútrias e abagadas
Partiu para o Juncal, Douro, o sr. Cândido do Juncal.
De Trancoso partiu para Macela de Fornos d'Algodres o sr. Bernardino da Fonseca Lage.

DR. DOMINGOS PEREIRA

Acompanhado de sua esposa e filhinho, esteve nesta cidade o illustre presidente da Camara dos Deputados, sr. dr. Domingos Pereira, que na sua visita aos diversos museus e monumentos foi acompanhado pelo sr. dr. Dias Pereira, reitor do Liceu Dr. José Falcão.

SPORT

FOOT-BALL

Como havíamos noticiado foi o domingo passado a Mortagua o 1.º onze do Aviz Atlético Coimbra Club, que alcançou uma brilhante victoria, por 4 goals a 0.

Os jogadores do Aviz, trazem as mais gratas recordações do povo de Mortagua, que os tratam sempre agradavelmente.

Ao Aviz as nossas felicitações pelo resultado e oxalá que continuem com o mesmo ardor.

DEFESA DA CIDADE

As obras da muralha do Caes

Estas importantes obras, que tanto interessam á defesa da cidade contra as inundações do Mondego, e que começaram em 1915, depois da grande cheia de Janeiro, que tantos prejuizos causou, proseguem com certa actividade. A muralha deve ficar este verão construída até um pouco para baixo do ponto onde estão os depositos da Colonial Oil.

Em 1915, foi a Sociedade de Defesa e Propaganda que se interessou pela sua realização, tendo conseguido com este fim do sr. dr. Manuel Monteiro, então ministro do Fomento, uma dotação, para a execução do projecto que fôra mandado elaborar, a pedido da mesma prestigiosa colectividade, pelo sr. dr. Nunes da Ponte, ministro do Fomento do Governo Pimenta de Castro.

No principio do ano corrente, tambem a referida colectividade conseguiu que o sr. Lima Bastos, actual ministro do Commercio, concedesse nova dotação para prosseguimento dos trabalhos.

AS SUBVENÇÕES

Lavra grande descontentamento entre o funcionalismo publico em virtude do ultimo decreto sobre subvenções pelo qual muitos funcionarios ficam a receber menos do que atualmente.

Obituário

Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu no sábado à noite o interessante João, filho querido do nosso presado amigo e conceituado comerciante da nossa praça, sr. José Augusto da Silva Guimarães.

A infeliz creança que apenas contava 18 meses de idade, era o enlevo de seus pais que a idolatravam e cuja morte tão intensamente lhes feriu o coração.

Rodeado de todos os carinhos e prodigalizados todos os cuidados que a sciencia dispunha, tudo foi impotente para debelar o terrível mal que vitimou a malograda creança.

O seu funeral que se realizou no domingo, foi uma grande manifestação de saudade e de homenagem á familia dorida.

Foi muito concorrido, tendo-se encorporado nele representantes de diversas classes sociais e muitas creanças que sobraçavam lindos ramos de flores, coroas e bouquets que foram depositas sobre o pequeno ataúde.

Acompanhamos na sua dor a familia do infeliz Joãozinho.

— Na sua residencia, na Cumeada, faleceu a sr.ª D. Maria Comba de Araujo Teles, saudosa mãe do nosso amigo sr. Manuel José Teles.

— Causou-nos dolorosa impressão a noticia ontem aqui recebida da morte em Lagôa (Algarve) do distinto clinico desta cidade e nosso respeitavel amigo sr. dr. João Francisco Cavaco.

O illustre clinico era aqui muito considerado, gosando de gerais sympathias, não só pelo seu saber como pela nobresa do seu caracter.

Era tambem formado em Filosofia, exercendo o cargo de 2.º assistente da Faculdade de Sciencias.

Foi durante algum tempo medico na Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Quando estudante, foi presidente do C. A. D. C. tomando parte em diversos congressos catolicos.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Associação dos Artistas de Coimbra (Socorros Mutuos)

EDITAL

Em harmonia com as disposições do regulamento da aula noturna desta Associação, faz-se publico que a matricula para frequencia das referidas aulas se acha aberta desde o dia 1 a 16 de Outubro, para os socios e seus filhos, e para os não socios de 17 a 31 do referido mez, em todos os dias uteis das 19 ás 20 e meia horas (7 ás 8 e meia) na sede desta Associação.

Os alunos no acto da matricula depositarão 1 escudo (1\$00) que receberão caso frequentem devidamente as aulas, e dando 25 liras perderão o direito a esse deposito.

Igualmente se previne que os alunos tem de ser apresentados por socios e terem profissão.

Coimbra, 25 de Setembro de 1922.

O director da escola, José Augusto dos Reis.

30 contos

Precisam-se para desenvolvimento de negocio. Carta á GAZETA DE COIMBRA ás Iniciais, M. A.

BRASIL

Pretende-se saber o paradeiro do sr. Luiz da Silva Veiga, natural do Botão, concelho de Coimbra, que saiu de Portugal com destino á Provincia de Manaus.

Dirigir á redacção da Gazeta de Coimbra.

AMERICAN WRITING MACHINE, Co. NEW-YORK

Century

Formato Commercial n.º 10

é amaquina de escrever mais simples, sólida, elegante, e de preço inferior.

ANTONIO THEMIDO

Rua Ferreira Borges, 68-2.º

Grandiosos festejos no lugar das Torres do Mondego

Festa de promessa

PROGRAMA

Dia 30 de Setembro

Sabado — Começam os festejos pela anunciada musica das *Trez Figuras*, subindo ao ar pelas 22 horas um deslumbrante fogo de artificio e arraial.

Dia 1 de Outubro

Domingo — A alvorada será anunciada com uma salva de 21 morteiros.

— A's 10 horas, chegada da Filarmonica de Pé da Cão, que percorrerá as principais ruas do lugar, executando varias marchas e peças do seu repertorio.

— A's 11,30 horas, Missa Solene e *Te-Deum*, orando e subindo ao pulpito o reverendo padre Manuel dos Santos.

— A's 16 horas, *Te-Deum*, em que terá logar a saída da procissão, representada pelas confrarias deste Curato.

— A's 19 horas, arraial, iluminação e fogo preso.

— Dançará num pavilhão um rancho de tricanas habilmente ensaiadas para esse fim, fazendo-se ouvir nos intervalos a filarmonica que executará varias, peças do seu vasto repertorio.

Dia 2

Segunda-feira — A alvorada anunciada com morteiros e foguetes e pela musica das *Trez Figuras*.

— A's 11 horas, Missa cantada e sermão.

— A's 16 horas, arraial com a arrematação de fogos e ofertas dos paroquianos, continuando as danças das tricanas e fogo de artificio.

Dia 3

Terça-feira — Terminam as festas ao som do *Zé Perera* e com foguetes.

NOTA — Estes festejos são feitos de promessa, pelo sr. João Simões Ventura, oferecidos aos SS. e S. Sebastião, e auxiliados pelos paroquianos, e contando ainda com a comparsa dos forasteiros, que quizeram occorrer a estas festas.

Anuncio

Los credores de Adriano Cerqueira Bâtista, da Mealhada, á data da falencia em 1916.

Na qualidade de procuradores deste sr., pedimos a todos que se julguem seus credores anteriores ao mez de Maio de 1916, data da sua falencia, o que ainda estejam desembolsados, de apresentarem as suas contas no prazo de 15 dias a contar desta publicação, para assim se poder resolver sobre a sua reabilitação.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos signatarios, para a rua do Bomjardim, 115-2.º.

Porto, 22 de Setembro de 1922.

Francisco Viegas
Manuel Figueiredo.

Participação

Manuel Martins Ribeiro, morador que foi na Rua do Visconde da Luz, aonde teve a sua ourivesaria, mudou para a sua casa na Couraça de Lisboa n.º 17, aonde podem ser procurados alguns concertos que ainda se acham em seu poder.

Coimbra, 23 de Setembro de 1922.

Empresa Commercial de Coimbra Limitada Em Liquidação

Estando a proceder se á liquidação do activo e passivo desta Empresa, convidam-se todos os seus credores a apresentarem as suas contas no escritorio social, no prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Coimbra, 24 de Setembro de 1922.

A Comissão Liquidataria,
Dr. José Simões Neves
Fernando da Costa Ferreira Lopes
Daniel da Silva
Francisco Pedro de Jesus
Pompeu Corte-Real.

Empresa Commercial de Coimbra Lda

Pelo presente se annuncia que a Empresa Commercial de Coimbra Limitada, foi dissolvida por escritura de hoje, lavrada pelo notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, tendo entrado em liquidação que deverá estar concluida em 31 de Dezembro de 1922.

Coimbra, 21 de Setembro de 1922.

A Comissão liquidataria,
Dr. José Simões Neves
Fernando da Costa Ferreira Lopes
Daniel da Silva
Francisco Pedro de Jesus
Pompeu Corte-Real.

Madeiras Estrangeiras
VENDE:
Antonio Themido
R. Ferreira Borges, 68-2.º
COIMBRA

Guarda Nacional Republicana Batahão n.º 5

Conselho Administrativo

Este Conselho Administrativo faz publico que no dia 10 do proximo mez de Outubro, pelas 14 horas, se deverá proceder á venda em hasta publica, no quartel do Patio da Inquisição, de 4 cavalos e 1 muez julgados incapazes do serviço desta G. N. R.

Quartel em Coimbra, 25 de Setembro de 1922.

O Tesoureiro, José do Nascimento Franco, tenente.

Aviso

Prevenimos todos os nossos estimados clientes e amigos que José Vicente dos Santos nunca foi nem é nosso empregado.
Magno & Costa, 5 - Largo da Freiria-6. — Coimbra.

Colegio Internato dos Carvalhos CARVALHOS (GAIA)
O melhor colegio de campo do norte do país
Curso completo dos Liceus, Curso Primario, Curso Commercial. Movimento escolar 300 alunos. Exames officiaes, 84.
Alunos aprovados 83, sendo 6 com distincção.
Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto, nos exames do ano findo.
Cuidados especiais com a educação moral dos alunos.
Alimentação sádia e abundante com a mais modica anuidade.
Abre a 16 de Outubro. Pedir prospectos á Direcção.
Padre Antonio Luis Moreira.
Padre João Ferreira Guedes de Moraes.
Manuel Moreira Reimão.

Fitas para maquinas de escrever
Underwood, Remigton e Royal
Preço, 6\$00. — R. Direita, 10-1.º

Armazem na baixa, precisa-se.
Para tratar, José Pedroso Botas — Valado dos Frades. X

Ações Do Banco Agricola, vendem-se no escritorio de Diogo Soares, Rua do Corpo de Deus, n.º 40. X

Bom negocio Trespasa-se o Café e Pastelaria Galvão com o negocio das Aguas de Luso, situado na rua Fernandes Tomez, (antiga rua das Fungas n.º 2, 4, 6) por motivo de retirada para Luso. Já tem instalações a electricidade. X

Casa precisa-se por arrendamento, José Pedroso Botas — Valado dos Frades. X

Cão Foi encontrado na sexta-feira, um cão de estimação preto com malhas brancas e amareladas. Tem coleira sem indicação do dono. Pode ser procurado no quartel da Guarda Republicana, á Comiada, ao soldado n.º 86. X

Dactilografada precisa-se no escritorio da firma Otto Biener & C.ª Lda, á rua Ferreira Borges, 175-2.º, que saiba de correspondencia commercial e facturas. Prefere-se sabendo alemão. Carta escrita pela propria até ao dia 22 do corrente. Não estando nas condições é escusado apresentar-se. X

Empregado Com pratica do negocio de vinhos precisa-se no armazem anexo á HOSPEDARIA DEMOCRATICA — Travessa da Rua Nova. X

Escrita á maquina Pessoa habilitada e possuidora de maquina sua, incumbem-se de todos os serviços desta especialidade em sua casa. Podendo dispor de uma a duas horas por dia, não se importa de ir escrever a qualquer escritorio. Tambem se incumbem de qualquer serviço de escrituração. Dirigir á Rua João Cabreira, 47 ao sr. Augusto Queiroz, que presta todas as informações. X

Empregada Deseja-se senhora ou menina. Carta pelo seu punho a esta redacção com as iniciais A. C. M., com todas as indicações para a resposta e dizendo os conhecimentos que possui. X

Empregado commercial Oferece-se com allias gomas habilitações, idade 17 anos; prefere ser interno. Carta á redacção a J. S. X

Fogão de fogo circular, vende-se um novo. Para tratar, com o sargento Gonçova, de Infantaria 35. X

Individuo com longa pratica estando disponível de manhã ás 12 horas, e de tarde das 3 em diante, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Loja trespasa-se á entrada da rua da Sofia, tem 2 portas e bastante fundo, podendo servir para qualquer estabelecimento. Dá informações o mestre de obras Antonio Pedro. X

Meninas para a Escola Normal aceita-se 2 em casa particular e muito respeitavel. Informa-se na Praça do Comercio, N.º 4. X

Mobilia de escritorio Compra-se uma sendo boa. Dirigir á rua Ferreira Borges, 34 2.º-D. X

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Marçano Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Precisa-se costureira de roupa branca no Colegio Lusitano, Pateo da Inquisição, n.º 25. X

Predios Rusticos Arrendam-se tres, com casa de habitação nas imediações de Coimbra, bem como a terra de um olival. Referencias do dia 23 em diante, a Antonio Henriques de Miranda, Bêco d'Anarda, 10 — Coimbra. X

Precisa-se de 6 contos sobre hipoteca em predios nesta cidade. Dirigir carta a J. M. C. a esta redacção. X

Perdeu-se no domingo, Avenida, um cinto de senhora, pedindo se a quem o achou o favor de o entregar nesta redacção. X

Quinta Toma-se de arrendamento. Nesta redacção se diz. X

Quarto aloga-se. Nesta redacção se diz. X

Rapaz para Farmacia Precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12-1.º — Santa Clara. X

Refrigerantes do Sameiro Revende A Brasileira, unica depositaria destes refrescos em Coimbra, 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Trespasa-se situada num dos melhores locais da cidade. Uma ampla casa de habitação, podendo servir para pensão. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um predio de casas na Rua das Padeiras com lojas e tres an-dares. Vende-se outro predio sito no Beco dos Canivetas composto de andar e aguas furtadas. Para informações na Rua Visconde da Luz, 23 a 25. X

Vendem-se ás agulhas, conjuncto — em leilão, quando se anunciar, ou ritricularmente até ao dia 24 deste mes, do que de já se aceitam propostas. Bons terras lameiras e de sementeira com muita agua e arvores de fructo, no lugar de Fala, tendo uma grande frente para a estrada deste lugar, que tambem serve para construção de casas. Trata-se na antiga Quinta de Brasileira, em Pé de Cão, h. denominada Quinta do Pombal, em Coimbra, na Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Vende-se 2 cadeiras de braços, 1 sofá estudado a seda, uma meza de oval e 1 bengaleiro com espelho, 4 sanfias e 2 repositores de seda tudo em estado de novo. Informa Gomes Tinoco, Largo das Ameias, 10.

Vende-se uma carroça para ser pedida por um animal. Serrelharia Narciso de Melo, Rua Direita.

Vendem-se Dois metros de cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Passos & Vaga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 4 — Coimbra.

1.º andar Na Rua Visconde da Luz ou Ferreira Borges, pretende-se alugar dando-se trespasse, carta com indicação a esta redacção ás iniciais A. B.

Aos Pais INTERNATO E EXTERNATO Recebe alunos para o Liceo de admissão a este. Cuidados especiais com a classe infantil. Tratar com F. J. Silva Neves, Rua da Trindade, 7.

CAL DE PRIMEIRA QUALIDADE. Fornece-se aos vagões postais na estação de Coimbra. Pedidos á União Industrial Commercial, Pampilhosa do B.º

NEOSAP (INGLEZ) Sabão que limpa tudo reunido em si as qualidades de todos os outros produtos para limpeza, solidos e liquidos. LIMPA metais, talheres, vidros! LIMPA oleados, moveis, louças! LIMPA pinturas e paredes! LIMPA automoveis e bicicletas! LIMPA utensilios de cozinha! LIMPA marmores, pedras, cantarias!

Limpa as mãos de quaisquer sujidades, tintas, etc. A VENDA NA R. Ferreira Borges, 68-2.º

Importantes descontos aos revendedores

Aos conimbricenses

Hotel-Paris Rua da Liberdade Rua da Saudade FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo. Diarias a preços modicos. Todo o serviço de cozinha é portugues, havendo o maximo rigor no acao por todo o hotel. Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descreição, por 4\$00 esc.

Pensão completa com vinho 4\$00. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE Não falha. Garantia-50 Farmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos.

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$25; Reclames e comuricados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os res. assinantes 20% de desconto).

e movimento A viação electrica em Coimbra

A receita da viação electrica desta cidade tem aumentado constantemente e por forma tão extraordinaria, que tendo sido no ano da sua inauguração, em 1911, de 23.615\$78, foi em 1921, dez anos depois, de 246.019\$70, quer dizer, onze vezes superior, com as mesmas linhas e com os mesmos carros!

No ano corrente, a sua marcha ascendente parece que ainda se acenturará mais, tudo levando a crer que excederá 300.000\$00 escudos!

Apezar disto, porém, a viação electrica em Coimbra tem vivido quasi em constante regimen deficitario, que em grande parte se deve attribuir á sua deficiente exploração e tambem á sua precaria administração.

A construção da via dupla da baixa á Praça da Republica e das linhas de Santa Clara, Alpenduradas-Calhábé, Matadouro-Montarroi e Cumeada-Olivais, é o pinho da gerencia tecnica deste serviço, que faria aumentar ainda em proporções muito maiores a sua receita, principalmente pondo-se em circulação mais seis carros, ou, pelo menos, quatro.

Mas quando será isto possível, se a Camara não tem dinheiro, nem quem lho empreste? E, se assim é, havemos de eslar, com enorme prejuizo para o progresso e desenvolvimento geral da cidade, eternamente limitados aos sete estafados kilometros de linhas existentes?!

E' este um problema que a nova Camara terá absoluta necessidade de resolver com grandes delongas, porque é um dos mais importantes para o futuro do Municipio.

Além das referidas linhas, porém, que são da mais urgente necessidade e da maior importancia, outras ha, como as da Portela, Chão do Bispo-Arheiro, e tambem a de Belo Horizonte, que de ano para ano mais se impoem e que serão de grande rendimento no futuro.

Uma poderosa companhia arrendataria não deixaria por certo de as construir, e tambem a das Torres, para subir um dia pela projectada estrada de ligação da Mizarela com Belo Horizonte e com a Mata de Vale de Canas, bem assim a da Volta da Conraria e a de Sernache, porque disporia de capitais e de poder de iniciativa que ás Camaras inteiramente faltam.

Hoje, já a ninguém oferece a menor duvida de que á viação electrica em Coimbra está destinado um grande e muito prospero futuro, desde que esteja em mãos que a saibam convenientemente desenvolver e explorar.

bido para 1.958.349, no ano de 1921, e no ano corrente, ha esperanças de que os bilhetes vendidos atinjam mais de 2.000.000! Que outros indicadores são precisos, para verdadeiramente se avaliar do prospero futuro da viação electrica em Coimbra?

Em face da sua clara e tentadora evidencia, estamos absolutamente convencidos de que não faltariam companhias poderosas que tomassem esse serviço de arrendamento, com o compromisso de serem construídas, dentro de breve praso, todas as linhas que acima deixamos indicadas, e que são imperiosamente urgentes e necessarias para a expansão e progresso geral da cidade.

O Municipio tarde ou nunca as fará, porque não tem iniciativa, nem vintem...

Mr. Paul Mesplé

Depois duma longa ausencia na Europa Central e nos países balcanicos, onde foi numa missão de que o encarregou o governo do seu país, regressou finalmente a França o nosso querido amigo e illustre cronista internacional da *Gazeta de Coimbra*, Mr. Paul Mesplé, noticia que nós recebemos com o mais justificado jubilo, pois nas colunas da nossa modesta folha que se, ex.º tão brilhantemente tem honrado, aparecerá no proximo numero mais uma das suas interessantes cronicas.

Nesta aprecia o illustre diplomata a situação da Austria e a atitude da Inglaterra, perante a situação do Oriente, apreciações estas ditadas por um alto criterio e douta proficiencia, e por quem de *visu* apreciou aquela situação. E' uma agradável noticia que damos aos nossos estimados leitores, que conhecem já de sobejo o nome do nosso illustre colaborador e um dos maiores amigos do nosso país, por cuja propaganda se tem interessado muito pouco.

A Mr. Paul Mesplé, dirigimos as nossas saudações mais affectuosas e lhe testemunhamos mais uma vez o penhor da nossa muita estima e gratidão.

A obra da nossa Camara

A incuria da nossa Camara não se manifesta apenas dentro da cidade. O concelho tambem é victima daquele terrivel flagelo, como se vê da noticia que passamos a transcrever d'*O Seculo*:

Souzela — Ha muito que *O Seculo* em correspondencia de Souza, vem chamando a atenção da Camara Municipal de Coimbra para o estado de ruina da ponte dos Frades, em Souza, e de outras em igual estado sobre o rio do Botão, sem que até agora aquela edilidade tenha providenciado.

Hoje, pelas 3 horas, abateu a cortina da ponte dos Frades, numa extensão de vinte metros, quando pela referida ponte passava um carro com madeira, guiado por Antonio Joaquim, da Granja de Penacova. Muro, carro e bois tudo foi parar ao rio, ficando o veículo em estilhaços e os animais bastante feridos.

E' geral a indignação contra a Camara, que tem em completo abandono as estradas e pontes da freguesia de Souza onde nem ao menos o produto da contribuição do braçal ali tem sido aplicado.

Convento de Semide

Somos informados que o sr. Eurico de Campos, digno Inspector da Policia de Investigação Criminal, deu já por conclusos os seus trabalhos referentes aos roubos praticados no antigo convento de Semide.

Num bem elaborado relatório que aquele funcionario vai entregar ao sr. Governador Civil do distrito, encontram-se devidamente documentadas as investigações a que ali procedeu, apurando no seu consciencioso trabalho todas as responsabilidades que pertencem aos inculcados aquelles indecorosos desvios, cuja gravidade muito compromete os seus autores.

O sr. Eurico de Campos, que se tem distinguido sempre no desempenho das suas funções como um funcionario inteligente e imparcial no cumprimento dos seus deveres, desvia de si, com argumentos de todo o valor e insuspeição, as acusações que algum pretendeu fazer-lhe, attribuindo a sua acção a manejos politicos.

O sr. Inspector da Policia, no relatório que vai submeter ao esclarecido criterio do sr. Governador Civil, destroe não só essas acusações, mas prova de uma maneira conclusiva e eficaz que a sua attitude no caso do convento de Semide apenas teve como objectivo o apuramento da verdade sobre os boatos que corriam a respeito de abusos nele praticados, os quais claramente se desvendaram e cujos autores foram descobertos após um aturado e persistente trabalho.

O aludido relatório é um trabalho muito honroso para o seu autor, revelando-se nele a alta competencia que distingue este funcionario, para quem os interesses do Estado ou do publico, estão sempre acima de quaisquer paixões politicas.

O processo referente a este grave escandalo vai ser entregue na camara da Louzã.

5 d'Outubro

quartil da G. N. R.

Dia 4 — A' noite arraial, quermesse e fogo de artifício.

Dia 5 — A's 10 horas, arvoreamento da bandeira com formatura geral; ás 14, inauguração das salas dos officiaes, sargentos e praças; ás 15, festas desportivas com prémios; ás 17, jantar de gala das praças com deputações dos corpos da guarnição; ás 20, arraial e quermesse.

Dia 6 — Concurso hípico, arraial e quermesse.

Durante aqueles dias realizam-se saraus no teatro desta corporação. Abrihanta as festas uma banda de musica.

A quermesse é a favor da Assistencia aos filhos dos soldados da G. N. R.

A entrada é franqueada ao publico.

PARA OS POBRES

Comemorando o aniversario da morte do seu saudoso pai, recebemos da sr.ª D. Laura Arcanjo Marta, a quantia de 20\$00 para os nossos pobres.

Vamos fazer a distribuição como é seu desejo, agradecendo á generosa senhora o seu caridoso óbulo.

MATRICULAS

As matriculas na Escola de ensino primario geral, anexo á Escola Normal Primaria, desta cidade, realizam-se durante o proximo mez de Outubro.

As respectivas guias de admisión serão fornecidas gratuitamente pela Secretaria da mesma Escola.

Carta da FIGUEIRA

26 de Setembro. — Eu bem sei que os baerristas figueirenses não gostam que os de fora venham á imprensa falar das faltas que se notam na sua terra; mas os banhistas que veem aqui gastar o seu dinheiro e passar uma temporada com o fim de dar repouso e alento ao corpo, desejam vir encontrar o indispensavel para não perigar a sua saude e não terem razões de queixa.

Eu entendo que vir para aqui para residir numa rua ou travessa da cidade, sem ter defronte de casa o delicioso panorama do mar, para encher bem os pulmões do ar salino que se respira pela praia, não vale a pena. Por isso eu sou frequentador assiduo e de ha muitos anos da estrada de Buarcos, preferindo casa sem visinhança que me roube a vista do oceano.

Casas, ruas, boas vistas, jardins e gente com fartura tenho eu na minha terra.

O que lá não tenho é o mar, este quadro que tanto seduz os meus olhos.

Faltam-me em Coimbra os navios de pescadores, as traineiras, a grande colonia de varinas que animam a vida á beira-mar.

Neste mês mais de cinquenta familias da minha terra se encontram a residir desde o Vizo até Buarcos. E' a colonia coimbricense a maior que aqui mora por estes sitios. Não ha uma casa para alugar a banhistas porque todas estão occupadas.

Ora se isto acontece todos os anos, porque é que a edilidade figueirense se esquece completamente deste sitio, deixando-o permanecer na maior imundície, com canos a descoberto despejando feses para a praia, montes de lixo pelas ruas, sem uma unica luz a alumiar a estrada, sem agua da companhia, bebendo-se agua dos poços com todo o perigo de se acharem inquinadas, com o pavimento da estrada cheio de covas que se enchem d'agua quando chove, e por cima de tudo isto montões de moscas que nos invadem as casas e nos atormentam.

Chama-se a isto gosar? Vale a pena mudar de terra e vir gastar dinheiro para sofrer este martirio e aqui adquirir qualquer doença perigosa?

Porque se não estendeu ainda a iluminação electrica até á Praia, antigos Palheiros? Bastaria mais meia duzia de lampadas.

Porque se não tem levado a canalisação da agua até ao mesmo sitio?

E se isto se torna difficil de conseguir, porque se não tem estabelecido um posto fornecedor de agua da companhia no ponto extremo da canalisação, na estrada do Vizo, embora se tivesse de pagar cada pote d'agua a 2 ou 3 tostões?

Não, srs. vereadores da Camara da Figueira, a sua administração e o seu zelo pelo publico, especialmente pelos banhistas, só lucram censura.

Não falta quem os condene por esta incuria e por este desprezo pelos seus hospedes, que veem aqui-deixar tanto dinheiro. Mas é bem que isto se não repita e que a Camara da Figueira abra os olhos e as narinas para ver tanta porcaria e tantas moscas e para cheirar tanta essencia de canos de esgoto.

Custa-me vir á imprensa falar de tudo isto para que me não alcunhem de inimigo da Figueira. Não o sou nem nunca o fui, antes pelo contrario tenho razões para ser uma terra de que eu gosto e que merece todo o meu agrado.

A Figueira precisa ser abastecida sufficientemente de boa agua e de tratar da sua hygiene. Sem uma e outra coisa é que não do-

de ser. Os Palheiros e a estrada de Buarcos estão hoje ainda como estavam ha mais de trinta anos. Nem sequer uma vassoura municipal por aqui passa!

Que tremenda responsabilidade assume a Camara da Figueira com tanta falta de limpeza, deixando que os banhistas que moram por este sitio bebam agua de poços que ficam junto de re-tretes em pessimas condições!

— Acordei hoje ao ruído furioso do mar e abrindo a janela do meu quarto eu admirei o espectáculo imponente e empolgante das ondas varrerem toda a praia em frente da casa que habito, galgando o paredão até á linha do americano.

Mais oito metros e o mar entrava-me em casa, tendo eu a chave da porta na algebeira.

Disse-me um pescador que este ano raras vezes se tem visto aqui tanto mar, e que se fosse nos dias das marés grandes (21 a 23 deste mês), alguns banhistas teriam o mar a bater-lhes á porta.

O tempo está horroroso. O ruído do mar e o vento riço que sopra do lado da Gala parecem estar a impor-nos o regresso ás nossas terras.

Por isso muitos preparam já as malas para lhes fazerem a vontade.

ECOS DA SOCIEDADE

Antevénios
Fazem anos, hoje:
Dr. Antonio Carvalho Lucas
A'manhã:
D. Maria dos Anjos da Mota
Alberto Bessa

Pedidos de casamento
Pelo sr. José da Capela e Silva, regente agricola principal na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, foi pedida em casamento, para seu filho e nosso respeitavel amigo e colaborador sr. Dr. Antonio Alves da Capela e Silva, a senhora D. Lou-ra da Fonseca e Brito, gentil filha da senhora D. Maria da Anunciação da Fonseca e Brito e do falecido notario sr. Antonio José Luis de Brito. O casamento deve realisar-se brevemente.

Doentes
Encontra-se gravemente doente em Santa Comba Dão a extremosa mãe do sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar, illustre professor da Universidade e Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Conde, onde se encontra em férias de férias, está bastante doente um filho do illustre professor de Direito e Provedor da Misericórdia, sr. Dr. José Belesza dos Santos.

Pastidas e chéguas
Esteve nesta cidade o nosso querido amigo e conterraneo, sr. José Severo, considerado guardador da Fabrica de Flocão e tecidos de Torres Novas. O nosso querido amigo vinha acompanhado de sua estremosa esposa.

ACACIO RIBEIRO

CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANQUE)
DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

LICEU FEMININO

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra officiu ontem ao sr. ministro da Instrução Publica, pedindo que seja reforçada a verba autorizada para a renda do edificio do Liceu Infanta D. Maria, de 4.500\$00 para 6.000\$00, que é quanto o proprietario exige de renda pelo edificio onde ele está instalado, ameaçando pôr em execução a ordem de despejo.

DESASTRE

Ontem de manhã pouco depois dos operarios começarem o trabalho, caiu dum andaime das obras do edificio da Companhia de Seguros A Nacional, na Avenida Navarro, o carpinteiro Saul Pereira, de 30 anos, do Espirito Santo, freguesia de S. Martinho. O infeliz operario foi conduzido immediatamente para o Hospital da Universidade, onde se verificou ter sofrido a fractura do craneo.

Monumento da Sé Velha

Este tão notavel como vetusto monumento, cuja preciosa arquitectura é digna da maior admiração dos entendidos em assuntos de belas-artes, tem sido este ano imensamente visitado por nacionaes e estrangeiros.

Uma alta notabilidade de Espanha, que por sinal é um grande amigo dos nossos monumentos, tendo visitado no ultimo sabado a Sé Velha, mostrou a sua satisfação por ver que este precioso templo não soffria já os vexames que lhe notou ha 2 anos quando esteve em Coimbra, pois a essa data viu com bastante má-gua que as suas paredes exteriores serviam de mictorio publico e de deposito de lixo, facto que tão desagradavel impressão causou no seu espirito, provocando-lhe até uma immensa má-gua por assim ver menos prezado um monumento que bem pode considerar-se não só o mais perfeito da península, mas até o mais rico em detalhes de arte romanica.

Congratulando-nos com as impressões de tão illustre visitante, cujo nome está inscrito na honrosa lista dos socios correspondentes do Instituto de Coimbra, devemos pôr em destaque as louvaveis providencias da Junta de Freguesia de Almedina, unica entidade que tomou a peito a defesa de tão precioso monumento, fazendo instalar junto dele um posto da G. N. R., cujos serviços são dignos de toda a simpatia e aplauso.

Com effeito, desde que ali foi instalado aquele posto de vigilancia, o monumento da Sé Velha deixou de sofrer os insultos de que era victima e que tanto nos comprometiam aos olhos de nacionaes e estrangeiros, desaparecendo os focos de infecção que á sua volta se originavam e onde cada recanto está formado numa sentina publica.

Felizmente que esse espectáculo vergonhoso desapareceu já para honra de Coimbra, merecendo hoje a Sé Velha o respeito que lhe é devido.

Louvores sejam dirigidos á activa Junta da Freguesia de Almedina e iguaes encomios merece o posto da G. N. Republicana pelos excellentes serviços que o seu posto presta ao venerando monumento.

A agitação do mar

Figueira da Foz, 26: — Depois dos esplendidos dias de sol que aqui tem estado, vieram os dias tristes e chuvosos. Ontem choveu durante todo o dia.

A maré da manhã de hoje, atingiu enormes proporções, chegando o mar a tomar toda a praia, vindo bater com furia contra o paredão a toda a extensão, arrastando muito madeiramento das barracas, sendo impossivel tomar-se hoje banco.

Com o nevoeiro mais ou menos espesso que hoje tem estado, com o mar agitado e com o sol entre nuvens, o espectáculo que se desenrola é imponente, vendo-se na esplanada e a toda a extensão da rua de Buarcos, muitas pessoas assistindo a este espectáculo.

A gente do mar, diz que ha muito tempo que não ha uma maré assim, e prevenindo-se para a da tarde, affiançam que será peor.

Com effeito, á hora que escrevo, o mar ocupa toda a praia, encontrando-se despojado de barcos que ontem não saíram, devido ao mau tempo; no entanto a varias pessoas já ouvi dizer que se ignora o paradeiro de uma lancha tripulada por sete homens. — D.

No proximo numero: CARTA DE PARIS.

Maquina d'escrever

REMINGTON - PORTATIL

Com teclado universal

— : —

Pronto e prestações

Rua Ferreira Borges, 119



Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa
Missas do 9.º dia

Belmira Martins Ferreira Barbosa e familia convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistir á missa do 9.º dia, que se realisa amanhã, pelas 10 horas, na Capela de N. S. da Conceição da Ponte, o que desde já muito agradece.

Coimbra, 29 de Setembro de 1922.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 —) COIMBRA

Está magrissimo, meu amigo, assimila mal...

Quantas vezes os medicos, fazem esta observação aos rapazes novos, profundamente debilitados e alcachoados pela crecencia...

E, todavia, muitos desses rapazes têm um excelente appetite, mas o alimento não lhes aproveita; não medram. E' que assimila mal o que comem e d'al. essa magreza persistente.

Estes jovens, assim enfezados e macilentos, precisam antes de mais nada de crear um sangue suficientemente generoso, para que todos os seus orgaos adquiram a vitalidade que lhes falta. Nesta ordem de ideias, a intervenção das Pilulas Pink faz-se sempre sentir com felicidade, e provoca dentro em breve na juventude, que tão penosamente atravessa o periodo da formação, uma surpreendente metamorfose.

E, afinal de contas, a eficacia das Pilulas Pink acha-se de ha muito provada e evidenciada, no tratamento da anemia, da clorose, da neurastenia, da fraqueza geral e das perturbações e incommodos consecutivos, taes como: dores de estomago, emagrecimento, insonia.

As Pilulas Pink como se vendem em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 54300 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Anuncio

Aos credores de Adriano Gerveira Bástista, da Mealhada, á data da falencia em 1916.

Na qualidade de procuradores deste sr., pedimos a todos que se julgarem seus credores anteriores ao mez de Maio de 1916, data da sua falencia, e que ainda estejam desembolsados, de apresentarem as suas contas no prazo de 15 dias a contar desta publicação, para assim se poder resolver sobre a sua reabilitação.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos signatarios, para a rua do Bom Jardim, 115-2.º.

Porto, 22 de Setembro de 1922.

Francisco Viegas
Manuel Figueiredo.

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington e Royal
Preço, 6\$00. — R. Direita, 10-1.º

COFRE

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º

Grandiosos festejos no logar das Torres do Mondego

Festa de promessas
PROGRAMA

Dia 30 de Setembro

Sabado — Começam os festejos pela annunciada musica das *Trez Figuras*, subindo ao ar pelas 22 horas um deslumbrante fogo de artificio e arraial.

Dia 1 de Outubro

Domingo — A alvorada será annunciada com uma salva de 21 morteiros.

— A's 10 horas, chegada da Filarmonica de Pé de Cão, que percorrerá as principais ruas do logar, executando varias marchas e peças do seu repertorio.

— A's 11,30 horas, Missa Solene e *Te-Deum*, orando e subindo ao pulpito o reverendo padre Manuel dos Santos.

— A's 16 horas, *Te-Deum*, em que terá logar a saída da procissão, representada pelas confrarias deste Curato.

— A's 19 horas, arraial, iluminação e fogo preso.

— Dançará num pavilhão um rancho de tricanas habilmente ensaiadas para esse fim, fazendo-se ouvir nos intervalos a filarmónica que executará varias, peças do seu vasto repertorio.

Dia 2

Segunda-feira — A alvorada annunciada com morteiros e foguetes e pela musica das *Trez Figuras*.

— A's 11 horas, Missa cantada e sermão.

— A's 16 horas, arraial com a arrematação de fogações e ofertas dos paroquianos, continuando as danças das tricanas e fogo de artificio.

Dia 3

Tercera-feira — Terminam as festas ao som do *Ze Pereira* e com foguetes.

NOTA — Estes festejos são feitos de promessa, pelo sr. João Simões Ventura, oferecidos aos SS. e S. Sebastião, e auxiliados pelos paroquianos, e contando ainda com a comparencia dos forasteiros, que queiram occorrer a estas festas.

CAL

DE PRIMEIRA QUALIDADE

Fornece-se aos vagões postos na estação de Coimbra.

Pedidos á União Industrial e Commercial, Pampilhosa do Bôto.

Empresa Commercial de Coimbra Limitada Em Liquidação

Estando a proceder se á liquidação do activo e passivo desta Empresa, convidam-se todos os seus credores a apresentarem as suas contas no escritorio social, no prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Coimbra, 24 de Setembro de 1922.

A Comissão Liquidataria,
Dr. José Simões Neves
Fernando da Costa Ferreira Lopes

Daniel da Silva
Francisco Pedro de Jesus
Pompou Corte-Real.

NEOSAP

(INGLEZ)

Sabão que limpa tudo reunindo em si as qualidades de todos os outros produtos para limpeza, solidos e liquidos

LIMPA metais, talheres, vidros!
LIMPA vidros, meveis, louças!
LIMPA pinturas e paredes!
LIMPA automoveis e bicicletas!
LIMPA utensilios de cozinha!
LIMPA marmores, pedras, cantarias!

Limpa as mãos de quaisquer sujidades, tintas, etc.

A VENDA NA
R. Ferreira Borges, 68-2.º

Importantes descontos aos revendedores

Liquidação

A Empresa Commercial de Coimbra, Limitada, estando a proceder á sua liquidação, tem para vender, na sua sódo, na Avenida da Madalena, desta cidade, entre muitos outros artigos:

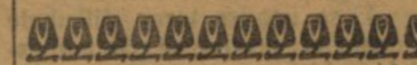
Vinho, aguardente, licores, aguas minerais, conservas, cascaria e sacaria, papel de escrever e envelopes, papel alcatrão, cabeleira, farelo, café rebugados, carros de mão, um sulfurizador, escadas, balanças, artigos de escritorio, máquinhas de lavar garrafas, aparelho para enxugar garrafas, uma pá de madeira, pesos e medidas, um magneto de suporte, torneiras, valvulas, copiadores, uma retrete com autoclimo, um urinol, mercadores, numeradores, um camion de cinco toneladas, maquinas para fabrico de champagne, funis, bombas de trasfega, caldeira de destillação, bomba de engrenagem, uma cuba franceza para vinho, uma carroça com mullar e arreios, etc., etc.

Aos Pais

INTERNATO E EXTERNATO

Recebe alunos para o Liceu e de admisión a este. Cuidados espediaes com a classe infantil.

Tratar com F. J. Silva Neves, Rua da Trindade, 7.



Madeiras Estrangeiras

VENDE:

Antonio Temido

R. Ferreira Borges, 68-2.º

COIMBRA



30 contos

Precisam-se para desenvolvimento de negocio. Carta á GAZETA DE COIMBRA ás initials, M. A.

Armario. Vende-se na rua da Gala, n.º 34

Armazem na baixa, precisa-se. Para tratar, José Pedroso Botas — Valado dos Frades. X

Ações Do Banco Agricola, escritorio de Diogo Soares, Rua do Corpo de Deus, n.º 40. X

Bom negocio Trespassa-se o Café e Pastelaria Galvão com o negocio das Aguas de Luso, situado na rua Fernandes Tomaz, antiga rua das Fungas n.ºs 2, 4, 6) por motivo da retirada para Luso Já tem instalações a electricidade. X

Casa precisa-se por arrendamento, José Pedroso Botas — Valado dos Frades. X

Dactilografadora precisa-se no escritorio da firma Otto Bieker & C.ª Lda. á rua Ferreira Borges, 175-2.º, que saiba de correspondencia commercial e facturas. Prefere-se sabendo alemão. Carta escrita pela propria até ao dia 22 do corrente. Não estando nas condições é escusado apresentar-se. X

Empregada Deseja-se senhora ou menina. Carta pelo seu punho a esta redacção com as iniciaes A. C. M. com todas as indicações para a resposta e dizendo os conhecimentos que possue. X

Fogão de fogo circular, vende-se um novo. Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Individuo com longa pratica de comercio estando disponivel de manhã até ás 12 horas, e de tarde das 3 em diante, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Loja trespassa-se á entrada da rua da Sofia, tem 2 portas e bastante fundo, podendo servir para qualquer estabelecimento. Dá informações o mestre de obras Antonio Pedro. X

Meninas para a Escola Normal aceitam-se 2 em casa particular e muito respeitavel. Inf. rue-se na Praça do Comercio, N.º 17. X

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 8. X

Marçano Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Precisa-se costureira de roupa branca no Colegio Lusitano, Pateo da Inquisição, n.º 23. X

Precisa-se de 6 contos sobre hipoteca em predios nesta cidade. Dirigir carta a J. M. C. a esta redacção. X

Perdeu-se do omingo no Teatro Avenida, um cinto de ouro, pedindo-se a quem o achou o favor de o entregar nesta redacção. X

Quarto aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Rapaz para Farmacia Precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12.4.º — Santa Clara. X

Trespasa-se situadum dos melhores locais da cidade, uma ampla casa de habitação, podendo servir para pensão. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um predio de casas na Rua das Padeiras com lojas e tres andares. Vende-se outro predio sito no Beco das Canivetas composto de andar e aguas furtadas. Para informações na Rua Visconde da Luz, 23 a 25. X

Vendem-se ás agulhadas ou em conjunto — em leilão, quando se anunciar, ou particularmente até ao dia 24 deste mês, do que desde já se aceitam propostas. Boas terras lameiras e de sementeira com muita agua e arvares de fructo, no logar de Fala, tendo uma grande frente para a estrada deste logar que tambem serve para construção de casas. Trata-se na antiga Quinta de Brasileira, em Pé de Cão, h. j. denominada Quinta do Pambal, ou em Coimbra, na Rua Ferreira Borges, 103-2.º. X

Vendem-se Dois molinos para cereaas com bancada em ferro. Para tratar com P. S. S. & V. ga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 4 — Coimbra. X

1.º andar Na Rua Visconde da Luz ou Ferreira Borges, pretende-se alugar dando-se trespasse, carta com indicação a esta redacção ás iniciaes A. B. X

Aviso

Prevenimos todos os nossos estimados clientes e amigos que José Vicente dos Santos nunca foi nem é nosso empregado. Magno & Costa, 5 - Largo da Freiria - 6. — Coimbra.

Participação

Manuel Martins Ribeiro, morador que foi na Rua do Visconde da Luz, aonde teve a sua ourivesaria, mudou para a sua casa na Couraça de Lisboa n.º 17, aonde podem ser procurados alguns concertos que ainda se acham em seu poder.

Coimbra, 23 de Setembro de 1922.

La Femme-Chic

Atelier de Modista

R. Ferreira Borges, 25-2.º.

Direcção de uma modista de 1.º ordem.

Fazem-se os mais elegantes vestidos em todos os generos, o rigor da Moda, a preços relativamente baratos.

Seriedade e rapidez.

Mata, vinha, terra de sementeira

Vende-se uma extensa mata, com muitas dezenas de milhares de eucaliptos e outras arvares, vinha, boas instalações vinícolas, e terras de sementeira, com agua em magnifico local atravessado pela estrada de Taveiro a Condeixa. Falar na Praça do Comercio, 11. 1.º andar.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth

Santa Clara — Coimbra

Aos coimbricenses

Hotel-Paris

Rua da Liberdade

Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.

Diarias a preços medicos. Todo o serviço de cozinha é portugues, havendo o maximo rigor no aceio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á disposição, por 4\$00 esc.

Pensão completa com vinho 10\$00

O proprietario, Antonio Lapa Veloso.

Passa-se

Esta belecimento commercial em Coimbra, com elegante armacção toda enviaçada, prestando-se para outro ramo de negocio. Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃS

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 689 Telog. GUIMARÃES-GUIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesari Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Antiguidades

Movéis, Louças, Relogios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.

Vende: Saraiva Nunes

Casa do Sal

A Voz da CIDADE DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$25; Reclames e comitizados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ass. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A NOVA CAMARA A ELEGER EM 12 DE NOVEMBRO

A eleição da nova Camara, que se deve effectuar no dia 12 do proximo mez de Novembro, é incontestavelmente o mais importante e sério problema da vida de Coimbra.

Os nomes e as côres dos que possam ser eleitos, não nos interessam, pois que, fieis á nossa orientação de sempre, só nos preocuparão os seus processos de administração, os seus actos, as suas obras.

O que aqui temos dito e o que aqui sempre diremos, alto e bom som, é que será um crime pôr á frente da complexa e vasta administração do Municipio, homens incompetentes e sem as indispensaveis qualidades de trabalho, de iniciativa e de abnegação, porque isso seria atrofiar todo o progresso da cidade, seria estrangular, asfixiando, as mais belas e ardentes aspirações da sua activa e progressiva população.

E' absolutamente necessario que ninguém se esqueça disto! Que o fixem bem, quer aqueles que, dentro e fóra dos seus muros, aqui criaram importantes interesses, num duro e ininterrupto labutar de todos os dias, e na ardua conquista dum

tranquilo e próspero futuro, quer os que, por quaisquer circunstancias de natural affecto e de simpatia, querem á cidade tanto como a um ente muito querido.

Coimbra tem, é certo, muito excepcionais condições para rápida e triunfante prosperar, avantajando-se honrosamente a qualquer outra cidade do país.

Para isso, porém, é absolutamente necessario que à frente do governo do seu Municipio — estejam cabeças e não cabaças, valores e não nulidades, homens e não verbos de encher, emfim vereadores e não zeladores!

Se todos nós — municipales e eleitores — soubermos conscientemente escolher os primeiros e arredar intransigentemente os segundos, podemos absoluta e abertamente confiar no brilhante e sempre progressivo futuro da cidade. Em caso contrario, contêmos todos só com ruínas...

Que ninguém se esqueça disto!
A eleição da Camara, repetimos, é o mais importante e sério problema da vida de Coimbra!

Carta de PARIS

"Na Europa, ha na hora presente, apenas três diplomatas, dignos deste nome: Venizelos - Bénès - Poincaré."

No momento em que os diplomatas reunidos em Genova se esforçam para reconstruir uma Europa no seio da qual cada povo possa encontrar condições de calma e de estabilidade, permitindo-lhe tomar alento da agi-

tação produzida pela Grande Guerra, não deixa de ser interessante examinar a situação respectiva das três principais fracções procedentes do desmembramento da antiga Monarquia Austriaca.

ATRAVEZ DA EUROPA CENTRAL E DOS PAISES BALCANICOS. O DESMEMBRAMENTO DA AUSTRIA. OS PROGRESSOS DA HUNGRIA, TCHECO-SLOVAQUIA E YUGO-SLAVIA. O TRATADO DE SAINT-GERMAIN.

Regressado á França depois duma longa ausencia, pois venho de passar muitos meses no sudoeste da Europa, eu procuro traduzir aqui as impressões recolhidas dessa viagem.

A aglomeração heterogenea que formava o que se chamava até 1918 a Austria-Hungria, devia fatalmente desfazer-se no dia em que um acontecimento qualquer que fosse, abalasse o sceptro dos Habsbourg.

Povos tão diferentes de raça, de costumes e de caracter, não podiam deixar de procurar, cada um por seu lado, a realisação das suas seculares aspirações, que estão concretizadas sob as denominações de Hungria, Tcheco-Slovaquia e Yugo Slavia.

Destas três nações, recentemente nascidas para a vida politica europeia, as duas primeiras sobretudo, mostram uma precipitação um pouco pueril em fazer ostentação da sua recente independencia e em afirmar que, libertadas da tutela de Viena, vão ter poder para demonstrar a medida do seu valor. Coisa muito provavel, tanto mais, porque ellas possúem, uma e outra, elementos importantes de prosperidade, contrastando com o estacelamento quasi absoluto da Austria, tal como a delimitou o tratado de Saint-Germain.

A Hungria com a sua fértil patula admiravel campo, possui incalculaveis riquezas agricolas. Verifica-se immediatamente a sua prosperidade relativa, mesmo neste momento, de que se transpõe a sua fronteira; numerosos rebanhos passam de todos os pontos, os cereais abundam e o trigo candial é levado em carros repletos aos numerosos molinos flutuantes que dão ao Danubio uma tão pitoresca animação.

A Tcheco-Slovaquia, país meo agrícola, compensa largamente esta inferioridade por riquezas minerias, que tem permitido o desenvolvimento duma industria bem organizada e muito prospera. Este país parece ter deante de si um belo futuro; é de toda a Europa Central aquele cuja situação financeira se melhora mais rapidamente.

Em 3 ou 4 meses a sua divisa monetaria, a kronen passou de 15 centimos a 45 centimos franceses.

E' justo que se diga que este magnifico resultado é devido tanto á sabia administração do governo, como á actividade industrial e comercial dos tchecos.

Emfim, as regiões cedidas á Serbia, ou Yugo-Slavia mostram sinais negaveis de rapido relewantamento.

Mas assim amputada dos seus mais ricos territorios, que poderá ser de futuro o pequeno estado ao qual se deixou o nome de Austria?

Tal é a questão que se apresenta, percorrendo alguns milhares de kilometros quadrados, sobre os quais vivem 8 ou 10 milhões de habitantes, dos quais mais de dois milhões só para a cidade de Viena.

Como é que um estado assim constituido, atacado de encéfalite, poderá ser prospero?

E' messam-se os erros dos diplomatas que enunciarão as disposições essenciaes no tratado de Saint-Germain e pereram de vista as realidades para ceder a considerações mais sentimentais que politicas. Parece que se quiz tirar vingança da catolica Austria, o que não ousaram ou não quizeram empreender contra a Alemanha protestante.

UM BLOCO DE 80 MILHÕES DE HABITANTES NUM CANTO DA EUROPA QUE CONSTITUE UM PERIGO PEOR QUE O ANTERIOR A 1914.

Não é segredo para ninguém que o elemento protestante pesou duma forma consideravel na conduta das negociações; sem elle o saber, talvez, falseasse a balança. Vê-se agora esse resultado: é a Austria lançada, inevitavel e fatalmente, nos braços da Alemanha, a não ser que se não encontre um meio pronto e eficaz de modificar as modalidades do nefasto tratado.

Ouvi affirmar que a Austria atual podia, perfeitamente, por si proprio reconquistar a sua prosperidade de outrora.

Uma demora, ainda que curta naquêle país modificaria, provavelmente, esta opinião. Salvo uma area muito restrita em volta de Viena, a industria é quasi inexistente; a terra, explorada em geral, não se presta a todas as culturas; as matizes minerias são pouco importantes; o Tirol e o Vorarlberg não tem quasi nada senão as suas florestas e tiram a maior das suas fontes duma industria de natureza muito especial: turismo. E' evidente que um país nestas condições não pode manter-se.

Fez-se, repito-o, um estado que não promete duração e que, para escapar ao abafamento, não tem outra alternativa senão de se ligar á uma nação vizinha; se esta

não poder ser a Bohemia, terá de o ser a Alemanha, e nós veremos assim formar-se no centro da Europa um bloco de perto de 80 milhões de habitantes mais poderoso que aquele de antes da guerra, considerado então como um grave perigo do qual se proclamava, como indispensavel, a sua solução.

Isto não será senão um paradoxo mais a acrescentar áqueles, já numerosos, de que temos sido testemunhas, no decorrer dos anos que se tem succedido desde a chegada ao poder de Lloydé Georges.

E' preciso reconhecer que, se de 1914 a 1918 a diplomacia alemã foi duma insigne ineptidão, ella tomou depois uma ruidosa revancha, enquanto que o gabinete inglês accumulava erros sobre erros. E' preciso reconhecer os favores concedidos á Bulgaria até ao dia em que o tsar Fernando passou ao inimigo; as tentativas de aproximação com os bolchevistas, cuja fatalidade lamentavel era facil de prever; o aborto das conferencias de Genova e de Londres votadas desde o principio ao insuccesso; emfim, neste momento mesmo a perda de todas as esperanças que se tinham fundado sobre o apoio dado ás ambições da Grecia.

A QUESTÃO DO ORIENTE E LLOYD GEORGES. A ATITUDE DA FRANÇA E DA ITALIA. NA EUROPA, NA HORA PRESENTE, HA APENAS TREZ HOMENS DE ESTADO DIGNOS DESTA NOME.

Mustapha Kemal, homem destemido, acaba de deixar abaixo as combinações mais ou menos confessaveis architectadas pelo Forcing-office.

Este que, ontem ainda apregoava em belicosa fanfarrã, o envio de reforços para os Dardanelos e forçava a França e a Italia a emita-la, acalmou-se subitamente e bateu em retirada.

Não é uma questão de splendide isolement, muito ao contrario: proclama a necessidade absoluta da conservação da Entente cordeal e envia de alogaolho para Paris o ministro dos negocios estrangeiros para procurar conduzir o presidente francês a uma colaboração mais intima e para desfazer a lembrança das imprudencias do sr. Lloydé Georges, o qual num rasgo de sensatez entra nos bastidores, deixando a lord Curzon, tecnico de carreira, a direcção dos negocios.

E' um grande successo para a politica francesa, cuja clarividencia será forçado a reconhecer.

Esta França acusada a proposito de tudo da ambição militarista, mostra-se desde o primeiro golpe animada da mais prudente moderação e resolutamente oposta a toda a tentativa de conflito armado. Tanto melhor; vê-se hoje mesmo em Genova ella submeter, em primeiro lugar, á assembleia das nações uma formula e um processo de desarmamento, podendo servir realmente de base ao estudo desta grave questão.

A pretesa atitude intransigente censurada a Poincaré appareceu, aos olhos de todos como ella nunca lha deixado de ser: firmeza e espirito, lizo dum verdadeiro homem de estado, consciente do seu dever.

E' homens de estado, dignos deste nome, não são numerosos; não ha mais que três na Europa

na hora presente: Venizelos, victima da ingratitude dum povo e do odio dum rei sem inteligencia; Bénès, que dirige com uma admiravel habilidade os destinos da jovem republica Tchêque e disfruta das reuniões internacionais um papel cada vez mais influente; Poincaré que aia a uma profunda inteligencia a certeza

das suas convicções. Os outros são politicos mais ou menos haies, nada mais.

Podese esperar que todos eles desempenharão a formula que permite conjurar o perigo que seria para a paz europeia a reconstituição do formidavel bloco austro-germano? E' uma pergunta grave.

A FORMA VIAVEL DE SALVAR A AUSTRIA DA DERROCADA IMINENTE E DE MANTER A CALMA NOS PAISES BALCANICOS

Para impedir que a Austria em plena desorganisação, á beira da bancarrota, se junte ao Reich, seria preciso, parece, aproveitar uma iniciativa outrora apresentada ao arquiduke Fernando, que consistia em formar uma especie de Federação Danubiana, de acordo com a pequena Entente.

O homem que conseguisse esta fusão, praticaria um acto de competencia e asseguraria para muito tempo a calma na Europa Central e nos Balkans.

Desgraçadamente, a realisação desta iniciativa parece estar ainda muito afastada.

A Austria nunca soube governar com brandura e tolerancia os povos subordinados á soberania.

Ninguém ignora os sentimentos de odio deixados pelo dominio austriaco abolido, entretanto, ha 60 anos do coração das populações da Lombardo-Venétic. O mesmo fenomeno, menos ardente que na Italia, mas tambem muito forte, se observa nos nossos dias na Hungria, na Bohemia, assim como nos povos ligados á Serbia.

Isto é tão surpreendente quan-

to é certo que dentre tantos homens, os austriacos são cultos, polidos e amaveis.

Mesmo neste momento elles dão o mais admiravel exemplo de passividade, de resignação, esperando á salvagação do exterior que surpreendidos vêem que se retarda esse socorro.

Seja como for ter-se-ha dificuldade em conduzi-los a uma aproximação amigavel com as antigas provincias. E' isso é bem deploravel, porque uns e outros encontrariam assim imensas vantagens.

Nos nossos dias as questões de sentimento entre povos são dominadas pelo sentir das realidades praticas. Se o bom senso dos tchecos e dos húngaros, guiado pelo cuidado dos seus futuros, pudesse tornar-lhes ligeiros alguns sacrificios de amor proprio e fazer-lhes esquecer certas coisas que são hoje do passado, uma era de calma e de larga prosperidade se abriria deante deles e da Europa.

Encontrar-se-ha um homem de fé assás robusto para empreender esta grandiosa tarefa.

Só o futuro o dirá.

Paul MESPLÉ.

Estampilha "Assistencia"

Nos termos da lei de 25 de Maio de 1911, nos dias 4 e 5 do proximo mez, além da estampilha, devida todas as correspondencias que transitarem pelo correio levam mais o selo de 1 centavo denominado de "Assistencia" aliás ficarão retidas nas estações durante 8 dias.

Os telegramas pagarão o selo da taxa de 2 centavos.

Estão isentas da referida estampilha as publicações periodicas e bem assim a correspondencia destinada ao estrangeiro.

JARDIM-ESCOLA

Está aberta a matricula no Jardim-Escola João de Deus desde o dia 2 até ao dia 10 de Outubro, das 13 ás 17 horas,

Contribuição Industrial

Pela repartição de finanças estão sendo convidados por editais os industriais do concelho a constituirem-se em gremios nos dias 3 e 4 de Outubro proximo.

A contribuição a reparir é a devida sómente pelo 1.º semestre deste ano.

"A RESTAURAÇÃO"

Este semanario que se publica nesta cidade, a partir do proximo mês de Novembro passa a ser diario e a publicar-se em Lisboa, como órgão do Nacionalismo Integral.

MUSEU ACADEMICO

Vai organizar-se um museu da academia, que ficará instalado na Associação Academica.

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

O EMPRESTIMO DE 400 CONTOS

Segundo nos consta, deve vir brevemente a esta cidade um engenheiro de confiança da Caixa Geral dos Depósitos, com a missão de examinar todas as instalações dos serviços municipalisados e respectivo material, e calcular o seu valor, a fim de aquela entidade poder resolver se deve ou não facilitar á Camara mais um emprestimo de 400 contos, para serem applicados ao estabelecimento da rede da iluminação electrica e a electrificação do serviços das aguas.

Adicionados estes 400 contos aos 1.500 do emprestimo anterior, são mais 1.900 contos que o Municipio ficará devendo, e de que terá de pagar, anualmente, de juros e amortisações, cerca de 200 contos.

Ora, sabendo-se que os serviços municipalisados tem vivido até aqui num regimen deficitario quasi constante, poder-se-ha calcular o que de futuro lhes vai succeder, ilaqueados com esses novos e tão grandes encargos!

Do emprestimo de 1.500 contos, de que já não existe

centavo, a primeira verba levantada na Caixa Geral dos Depósitos, foi de 250.000\$000 escudos...

Sabem para quê?

Para pagar aos crédores dividas antigas, juros decaídos, etc.

Com o de 400 contos dar-se-ha o mesmo, com a diferença, porém, de que será todo engulido duma só vez por ser mais pequeno.

Atraz deste virá outro, e depois ainda outro, e assim sucessivamente, até que se produza o estoíro final...

Ainda ha quem tenha esperanças na receita proveniente da iluminação electrica; nós, porém, já não alimentamos ilusões.

A iluminação electrica, explorada pelo Municipio, ha de ser para as finanças municipais o que tem sido a agua, o gaz, a viação e o Matadouro: — uma fonte inexgotavel de dificuldades, e cada vez maiores.

As camaras, no nosso país, não nasceram para ser comerciantes, nem industriais; convençamo-nos todos disto, emquanto é tempo.

Hotel-Palace-Estrela

Foram já iniciadas as obras para a demolição das paredes que se erguam nas ruínas da Estrela, em cujo local, o mais belo de Coimbra, se vai construir um novo e grandioso hotel, que ficará um dos melhores da provincia.

A Junta de Freguesia da Sé Velha, que proximo daquelle local possui a sua sede e a extinta igreja da Estrela deliberou já, para não criar embaraços á construção do futuro hotel, vender á respectiva empreza os edificios de que é proprietaria, contribuindo assim para a realização dum melhoramento bem necessario para o progresso de Coimbra.

Esta resolução, que muito honra aquele corpo administrativo e plenamente justifica o prestigio que ele gosa na cidade, foi unanimemente aprovada e submetida ao parecer das instancias superiores.

O seu a seu dono

Um monumento aos Mortos da Guerra

Quem, como nós, visita a miúdo a oficina do grande artista de canteiro e nosso querido amigo sr. João Machado, devia ficar surpreendido com a publicação n' 'O Seculo do cliché com o monumento aos mortos da guerra que vai ser erigido em Vila Nova de Famalicão, atribuindo-se esse grandioso trabalho, que honra a arte conimbricense, ao sr. Luís Esteves de Carvalho que se diz escultor daquela localidade, cuja fotografia vem também publicada!

Como é de presumir esta atitude causou grande indignação nesta cidade, onde o trabalho do sr. João Machado já era conhecido.

Ora este nosso amigo foi encarregado daquele trabalho e assim apresentou o respectivo projecto á Camara dali, mas sem se saber porque motivo, e isso pouco importa, mas cremos que por questão de preço, foi encarregado o tal escultor de fazer o referido monumento, mas porque achasse digno o trabalho do sr. João Machado, e quanto a isso estamos de accordo, resolveu executá-lo, mas não teve reboço de vir publicamente afirmar que o trabalho era da sua autoria!

Não contestamos o seu valor, se é que o tem, mas o que não lhe perdoamos é este abuso, contra o qual nos insurgimos.

La Femme-Chic

Atelier de Modista R. Ferreira Borges, 25-2.º

Direcção de uma modista de 1.º ordem.

Fazem-se os mais elegantes vestidos em todos os generos, o rigor da Moda, a preços relativamente baratos.

Seriedade e rapidez.

UMA IDEIA INFELIZ

Gabinete de anatomia

Até hoje, que nos consta, ainda não se mudou de resolução de estabelecer nos baixos da Sé Cathedral, um gabinete para estudos anatomicos. Os trabalhos continuam ali com toda a actividade, garantindo-n's pessoa competente que ainda este ano ali fica estabelecido um deposito de cadaveres!!!

Se assim acontecer, tamanho absurdo não será feito sem o nosso veemente protesto, pois não podemos admitir que dentro dum monumento tão notavel e frequentado como é a Sé Nova e um local tão concorrido como é a Courega dos Apostolos, se vá estabelecer um gabinete de anatomia, onde a permanencia de cadaveres destinados ao estudo ha de influir na saude das muitas familias que ali perto tem a sua residencia.

Para tão disparatada como absurda ideia, chamamos a atenção da Camara e da Sociedade de Defesa e Propaganda, se é que este assunto depende da sua acção.

E por hoje basta.

Carta da FIGUEIRA SECÇÃO LITERARIA

NUM TEMPLO

Junto ao altar dum Cristo torturado
Na mancha dos vitraes opalescentes
Estes meus olhos, sonhadores ardentes,
Viram a fé do povo arrebatado.

Na luz intensa do logar sagrado
A multidão febril dos penitentes
Tinha no rosto os traços contundentes
Dum místico ideal iluminado.

E num milagre redentor, sereno,
A face do divino nazareno
Dum rictus forte d'amargura e dôr

Banhado agora dum luar etéreo
Naquela cruz ungida de misterio
Era a suprema encarnação do amor.

Mário Vieira Machado.

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Encontrando-se suserentes de Coimbra os srs. Provedor e Pró-Provedor da Santa Casa da Misericórdia por motivo de doença grave de pessoa de familia, doença que não lhes permite abandonar a cabeceira dos doentes, não pode realizar-se no dia 5 do proximo mês de Outubro, como era desejo da Mesa, a distribuição dos prémios oferecidos pelo sr. dr. João Augusto Ornelas, diguo facultativo em Novo Redondo (Africa Occidental) para com elles serem contemplados três alunos dos Colégios.

Esta distribuição far-se-há, porém, em dia que oportunamente será designado.

Elevação de preços nos caminhos de ferro

O governo publicou um decreto autorizando a elevação até 500 por cento das sobretaxas sobre os preços das tarifas dos caminhos de ferro.

Deste aumento são apenas isentos os generos de primeira necessidade.

A nova elevação agora autorizada representa um aumento efectivo de 50 por cento nos preços actuaes.

EXPOSIÇÃO

O sr. dr. Germano Vieira, distinto desenhista, que foi premiado com medalha de ouro na exposição do Congresso Beirão, expõe os seus trabalhos no dia 15 de Outubro, na Associação Académica.

VIDA DESPORTIVA

A Nova Época de Foot-Ball

Chamamos a atenção dos sportsmen conimbricenses para a proxima época de foot-ball, que se aproxima cada vez mais e que, pelos modos, será, como a época passada, perfeitamente abandonada.

Sabemos que, por irregularidades indisculpaveis e imperdoaveis, o campeonato do centro de Portugal, iniciado á custa de extenuantes esforços e admiraveis dedicações por meia dúzia de sportsmen entusiastas, tende a estacionar em perfeito desequilíbrio se alguém, providencialmente, lhe não indireitar a... espinhela caída.

Não compreendemos essa incuria e esse desleixo improprios dum meio... civilisado como o nosso, tendo-se provado á evidencia que o association tem publico suficiente para manter com exito uma serie mais ou menos longa de desafios.

A que atribuir semelhante manifestação de improvidencia e de mau tacto administrativo?

Positivamente, á falta de capacidade dirigente.

Pois se a proxima época se aproxima e ainda falta apurar o campeão... da época passada, é mister meter ombros á empreza de manira que a honra dum club e o nome duma cidade não andem na boea daqueles que,

MUSICA NA AVENIDA

A'manhã, das 18 ás 20 horas, a banda de infantaria 23 toca na Avenida Navarro, o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

João Verdades, ordinário... LIMA
Le Cald, ouverture... TOMAZ
Fantazia de clarinete sobre motivos da opera Rigoleto... VERDI
Noces de Marionnetes, fantazia discritiva... TURINE

SEGUNDA PARTE

Fantazia sobre motivos de varias Zarzuelas... BARBERI
Polka de Bombardine...
Belmonte, P. D.

AVIAÇÃO

Esteve nesta cidade o arrojado aviador, o capitão, sr. Santos Leite, que seguiu para Penela, onde foi examinar um campo para aviação, oferecido pela Camara Municipal dali.

VITIMA DUM ATROPELAMENTO

Faleceu no Hospital aquela creança de 6 anos de idade que em S. Paio de Oramações, foi atropelada por um automovel do que lhe resultou fractura do cranio, caso a que nos referimos.

Em Belo Horizonte

Em Belo Horizonte, proximo da Mata de Vale de Canas, adquiriram ultimamente terrenos para construções, entre outros, os srs. drs. Fernando Lopes e Diamantino Calisto, Correia dos Santos, Manuel José Teles, etc.

Muitas pessoas ali tem ido para escolherem terrenos para o mesmo fim.

Tambem uma familia de Lisboa acaba de ali adquirir uma importante propriedade.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarias

Fazem anos hoje:

D. Ana Lobo de Portugal Sanches de Chatellon.

Augusto Antonio dos Santos.

Juvenal Correia dos Santos e Silva.

A'manhã:

D. Leonor Dias de Carvalho.

Manuel Martins Rodrigues.

Cornel João de Brito Pimenta de Almeida.

João da Silva Flatho.

Segunda-feira:

A menina Isabel Coutinho Dias.

D. Providencia Gonçalves e Silva.

D. Olivia Santos Rodrigues.

Cipriano Dias de Carvalho.

Pedidos de casamento

Do Luso o sr. Joaquim Gomes Porto.

De Lamego o sr. Carlos Oliveira Prça.

Da Figueira o sr. José Henrique Pedro.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 —) COIMBRA

PERGUNTA-SE

Quando se colocará um conveniente resguardo no precipicio de Montes Claros?

Quando desaparecerá aquele deposito de lixo ao pé do Jardim do Manga?

Quando se organizará em Coimbra uma comissão para levar a efeito a construcção de um Monumento aos seus Mortos na Guerra?

Quando se tratará de arrasar aquele Mercado D. Pedro V e construir-se um mercado condigno com o nome e a importancia da cidade?

Quando se pensará em dotar a cidade de Coimbra com material de incendios proprio e moderno?

Quando será que a nossa Camara nos dará o prazer e a conveniencia de termos luz electrica até de manhã?

Quando se resolverá a Camara Municipal a mandar cuidar convenientemente da alameda fronteira ao Jardim Botânico que se encontra num abandono verdadeiramente inqualificavel?

Quando se decidirá a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a proceder á construcção da nova estação, em logar da nojenta espelunca que all vergonhosamente se exhibe e que é verdadeiramente um nojo e uma ignominia?

Quando se resolverá a nossa vereação a mandar reparar o pavimento das ruas da cidade que se encontra em varios pontos toda esburacada?

As eleições camarárias

Vai agora tomar maior incremento a campanha eleitoral, com o regresso das praias e termas e ainda porque estamos a pouco mais de um mês da realização das eleições administrativas, que, como noutro logar dizemos, foram marcadas para o dia 12 de Novembro.

Todo o concelho se deve interessar por este acto, de vida ou de morte para o nosso municipio escolhendo por isso quem melhores garantias ofereça para o seu resurgimento.

Ao que nos consta serão apresentadas 2 listas, uma da coligação liberal-catolica-democratica e a outra da conjunção republicana.

Da primeira fazem parte, segundo informações ontem colhidas e que nós damos com certa reserva, os srs. Archer da Silva, dr. Correia Monteiro, dr. Sanches de Moraes, medico; Adriano da Cunha Lucas, dr. Albano Ferreira, Fernando Pimentel e Eduardo Gomes, que irão para a comissão executiva, e os srs. drs. Alberto Moreira da Rocha Brito para presidente do Senado, e Francisco Vilaça da Fonseca para vice-presidente.

Tambem nos consta que na lista entram os srs. drs. Herculano de Carvalho e Mario Figueiredo, catolicos.

Tambem se diz que para presidente da comissão executiva da Camara, por parte da conjunção republicana se propõe o sr. dr. José Cardoso e para presidente do Senado o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

Mais nos consta tambem que um professor da Universidade está na disposição de abandonar o seu partido no caso deste insistir em que seja proposta certa candidatura.

Os monarchicos reúnem-se no proximo dia 6 para tratar deste assunto, constando que não apresentarão lista.

VINHO A 10 CENTAVOS

A colheita de vinho no presente ano excede tudo quanto de melhor possa imaginar-se!

Os lavradores das grandes e pequenas regides vinícolas estão satisfeittissimos com tanta abundancia, confessando que ha muitos anos não ha tanta fartura de vinho como no presente.

Nas regides da Bairrada e Albergaria-a-Velha falta o vasilhame para receber o vinho, vendendo-se por isso nesta ultima localidade o almude de 25 litros a menos de 3 escudos!

E nós a pagá-lo ainda em Coimbra a 80 e 90 centavos o litro!

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth

Santa Clara - Coimbra